

Relatório preliminar – APUB

Pacotes usados

Carregando os dados

1. Mantive apenas as pessoas com vínculo nas universidades federais.
2. Retirei os docentes que não responderam se estão ativos ou aposentados (campo 15).
3. Retirei os docentes que não responderam o regime de trabalho (20, 40 ou DE).

Número total de respondentes considerados
830

Análise Descritiva de cada uma das variáveis

Nesta primeira fase, vamos focar na análise descritiva unidimensional: tabela de distribuição de frequência, medidas de resumo (quando for possível) e gráfico de barras. Este documento é preliminar, e será concluído no semestre 2021.1.

Idade

Um docente não informou a idade e foi excluído(a) da análise descritiva para **Idade**.

A maioria dos professores é jovem com idade entre 35 anos e 59 anos, conforme a tabela de distribuição de frequências e gráfico de barras.

Usei uma aproximação conservadora para calcular as medidas de resumo para **Idade**. Por exemplo, eu assumi que todos os professores tem idade na faixa **45 a 59 anos**, tem **45** anos. A idade média dos respondentes foi aproximadamente de 42 anos e a idade mediana foi aproximadamente de 45 anos, com coeficiente de variação de 27%.

A variável *idade* corresponde à questão número 2 com enunciado dado por:

Qual a sua idade?

- 21 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 59 anos
- 60 a 70 anos
- Acima de 70 anos

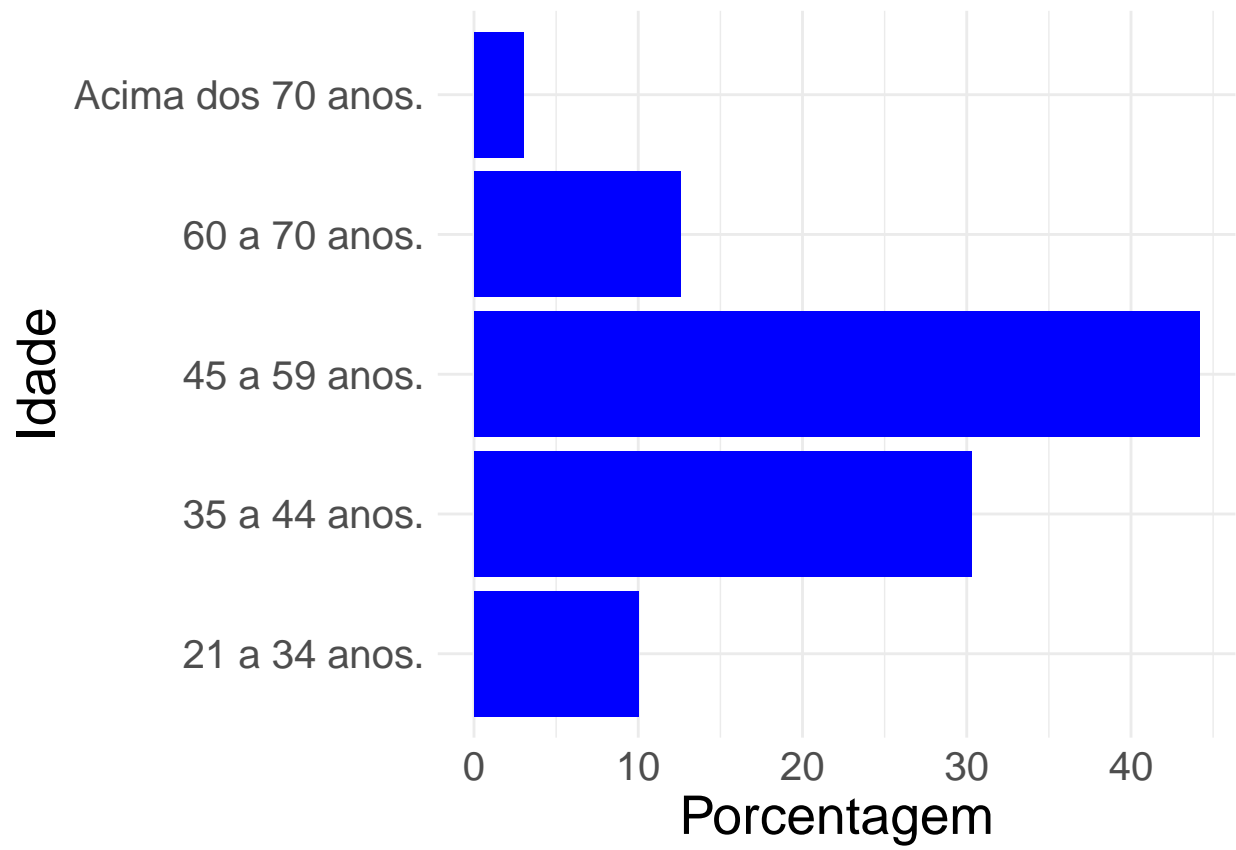
Tabela de distribuição de frequências

Idade	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
45 a 59 anos.	366	0,44	44,15
35 a 44 anos.	251	0,30	30,28
60 a 70 anos.	104	0,13	12,55
21 a 34 anos.	83	0,10	10,01
Acima dos 70 anos.	25	0,03	3,02
Total	829	1,00	100,00

Medidas de resumo para Idade

Idade média	Idade mediana	Desvio Padrão	Coeficiente de variação
42,21	45	11,29	0,27

Gráfico de barras para Idade



Gênero

Três docentes não informaram o gênero que eles(as) se identificam e foram retirados(as) na análise da variável *gênero*.

Aproximadamente 60% respondentes se identificam com o gênero *feminino*.

A variável *gênero* corresponde a questão de número e que tem o seguinte enunciado:

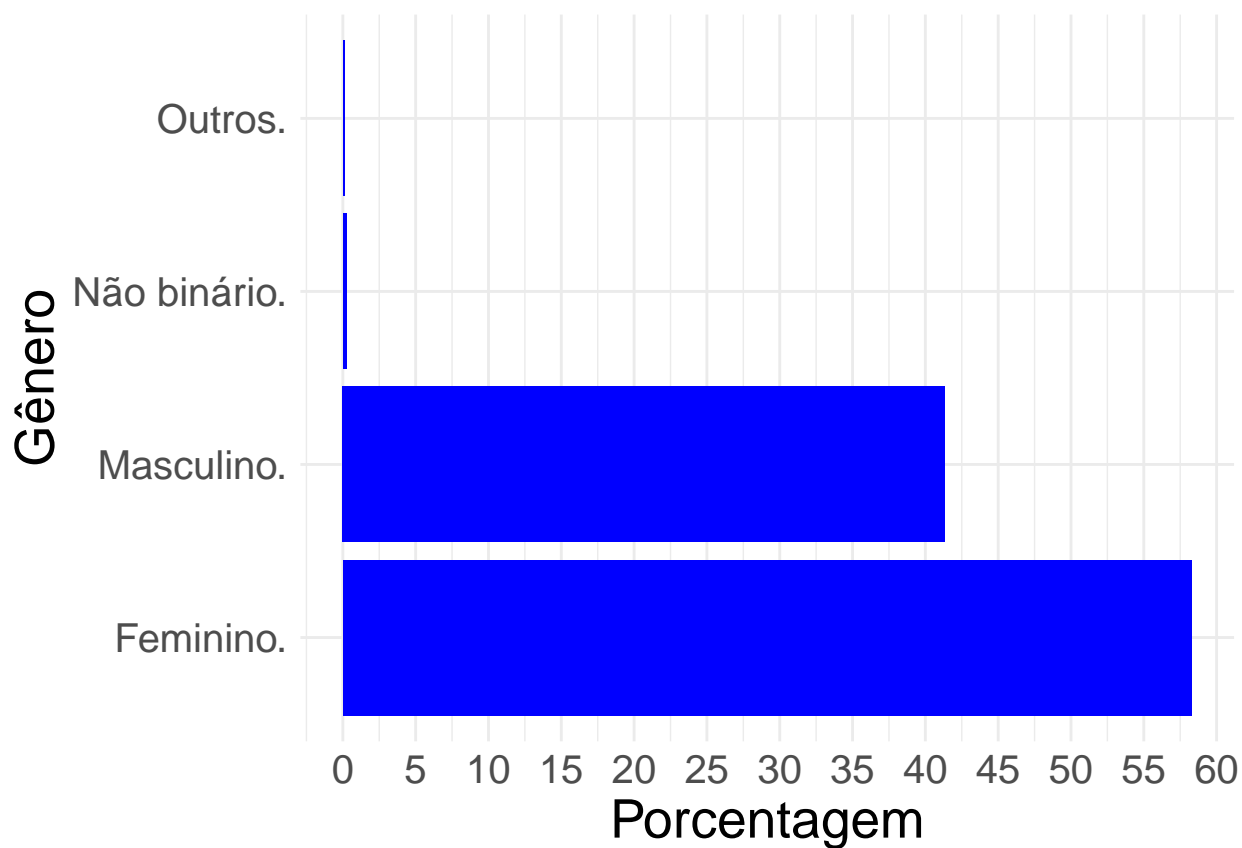
Gênero com o qual você se identifica:

- Feminino.
- Masculino.
- Não binário.
- Outros.

Tabela de distribuição de frequências para Gênero

Gênero	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Feminino.	482	0,58	58,28
Masculino.	342	0,41	41,35
Não binário.	2	0,00	0,24
Outros.	1	0,00	0,12
Total	827	1,00	100,00

Gráfico de barras para Gênero



Estado de origem

Vinte e uma pessoas não informaram o *estado de origem* e foram removidas da análise descritiva desta variável.

A maioria dos respondentes nasceram no estado da Bahia com quase 60% dos respondentes, seguidos por São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que estão entre os mais populosos do Brasil e concentram as principais universidades públicas do país.

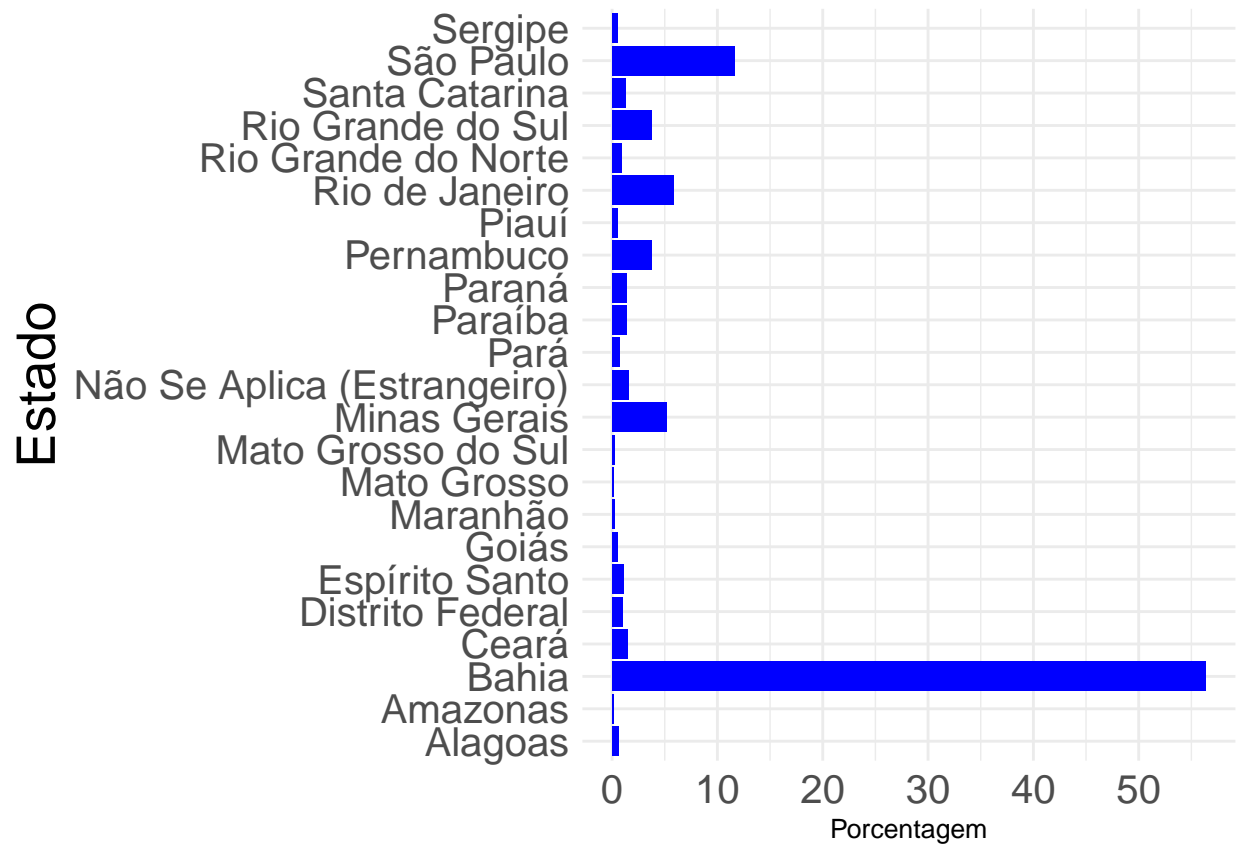
A variável *estado de origem* corresponde a questão de número 4 com enunciado dado por:

Se você nasceu no Brasil, em qual Estado?

Tabela de distribuição de frequência para Estado de origem

Estado	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Bahia	456	0,56	56,37
São Paulo	94	0,12	11,62
Rio de Janeiro	47	0,06	5,81
Minas Gerais	42	0,05	5,19
Pernambuco	30	0,04	3,71
Rio Grande do Sul	30	0,04	3,71
Não Se Aplica (Estrangeiro)	13	0,02	1,61
Ceará	12	0,01	1,48
Paraíba	11	0,01	1,36
Paraná	11	0,01	1,36
Santa Catarina	10	0,01	1,24
Espírito Santo	9	0,01	1,11
Distrito Federal	8	0,01	0,99
Rio Grande do Norte	7	0,01	0,87
Pará	6	0,01	0,74
Alagoas	5	0,01	0,62
Goiás	4	0,00	0,49
Piauí	4	0,00	0,49
Sergipe	4	0,00	0,49
Maranhão	2	0,00	0,25
Mato Grosso do Sul	2	0,00	0,25
Amazonas	1	0,00	0,12
Mato Grosso	1	0,00	0,12
Total	809	1,00	100,00

Gráfico de barras para Estado de origem



Rede de ensino

Seis docentes não informaram se estudaram na rede de ensino básica, e não foram considerados na análise descritiva desta variável.

Uma proporção relevante dos respondentes que hoje trabalham na UFBA estudaram na rede privada. E a maioria dos docentes estudaram, em algum momento, na rede privada de ensino básico. Os docentes que estudaram exclusivamente na rede pública de ensino é uma minoria.

A variável *rede de ensino* corresponde a questão de número 4 cujo ensino é descrito abaixo:

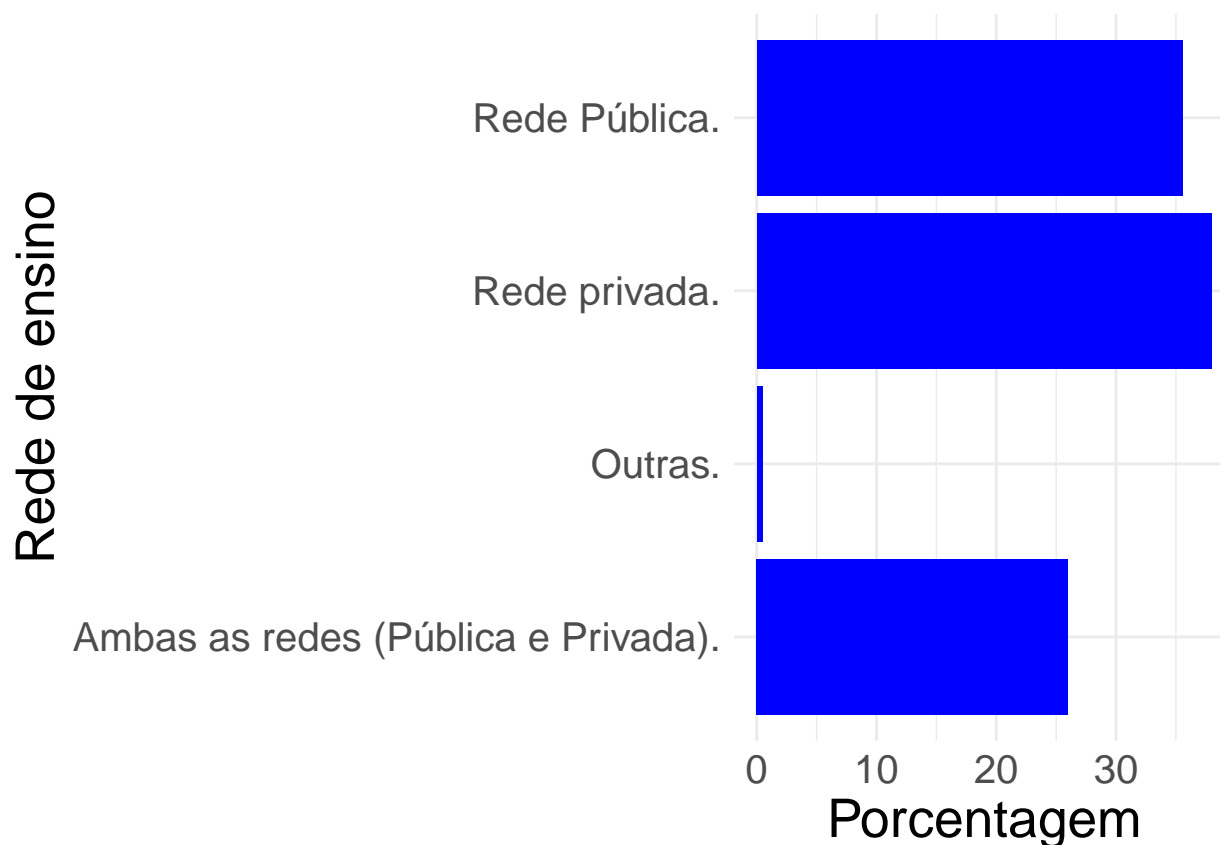
Você estudou em Rede Pública ou Rede Privada nos Ensinos Fundamental e Médio?

- Rede privada.
- Rede Pública.
- Ambas as redes (Pública e Privada).
- Outras.

Tabela de distribuição de frequência para Rede de ensino

Rede de ensino	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Rede privada.	313	0,38	37,99
Rede Pública.	293	0,36	35,56
Ambas as redes (Pública e Privada).	214	0,26	25,97
Outras.	4	0,00	0,49
Total	824	1,00	100,00

Gráfico de barras para Rede de ensino



Escolaridade do pai

Retirei dois professores na análise dessa variável, pois eles responderam a escolaridade dos pai.

Aproximadamente 60% dos pais dos docentes têm, pelo menos, ensino médio completo e mais da metade destes pais tem ensino superior, ou seja, os pais dos respondentes fazem parte da pequena parcela da população brasileira com ensino médio ou superior.

A variável *escolaridade do pai* corresponde a questão de número 6 com enunciado dado por:

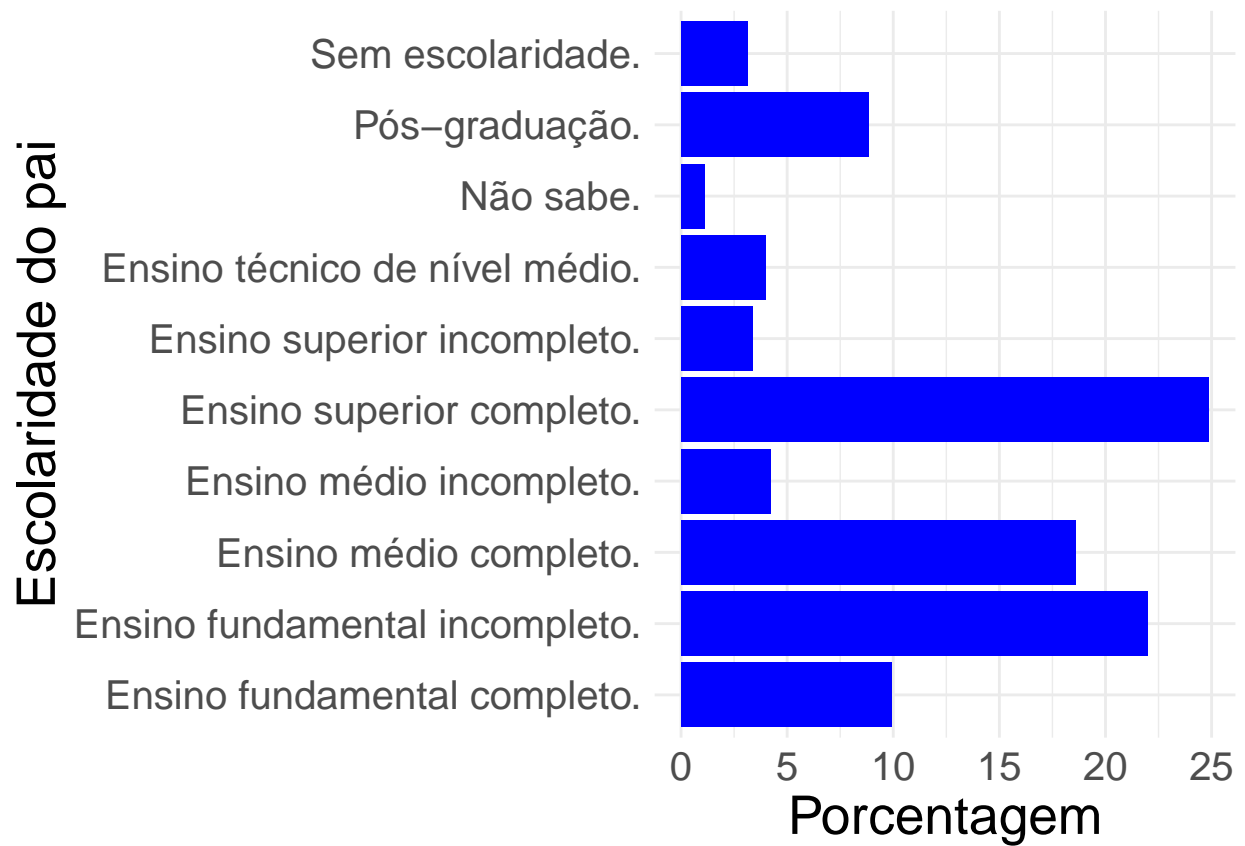
Qual o nível de escolaridade alcançado por seu pai?

- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino superior incompleto.
- Ensino superior completo.
- Ensino técnico de nível médio.
- Pós-graduação.
- Sem escolaridade.
- Não sabe.

Tabela de distribuição de frequência para a Escolaridade do pai

Escolaridade do pai	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Ensino superior completo.	206	0,25	24,88
Ensino fundamental incompleto.	182	0,22	21,98
Ensino médio completo.	154	0,19	18,60
Ensino fundamental completo.	82	0,10	9,90
Pós-graduação.	73	0,09	8,82
Ensino médio incompleto.	35	0,04	4,23
Ensino técnico de nível médio.	33	0,04	3,99
Ensino superior incompleto.	28	0,03	3,38
Sem escolaridade.	26	0,03	3,14
Não sabe.	9	0,01	1,09
Total	828	1,00	100,00

Gráfico de barras para Escolaridade do pai



Escolaridade da mãe

Retirei três professores na análise da *escolaridade da mãe*, pois eles não informaram a *escolaridade da mãe*.

Aproximadamente 60% dos mães dos docentes têm, pelo menos, ensino médio completo e aproximadamente metade destas mães tem ensino superior, ou seja, as mães dos respondentes fazem parte da pequena parcela da população brasileira que tem ensino médio ou superior.

A variável *escolaridade da mãe* corresponde a questão de número 6 com enunciado dado por:

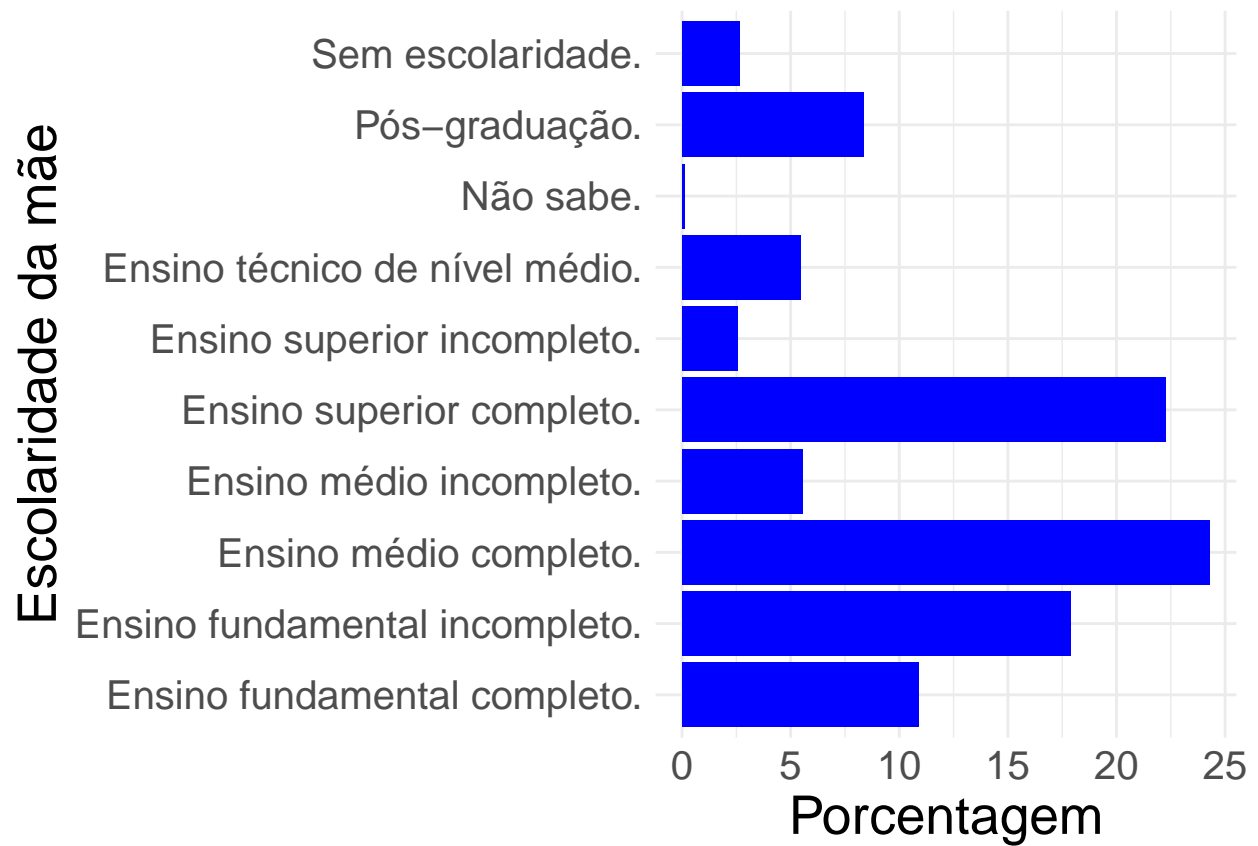
Qual o nível de escolaridade alcançado por sua mãe?

- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino superior incompleto.
- Ensino superior completo.
- Ensino técnico de nível médio.
- Pós-graduação.
- Sem escolaridade.
- Não sabe.

Tabela de distribuição de frequência para a Escolaridade da mãe

Escolaridade da mãe	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Ensino médio completo.	201	0,24	24,30
Ensino superior completo.	184	0,22	22,25
Ensino fundamental incompleto.	148	0,18	17,90
Ensino fundamental completo.	90	0,11	10,88
Pós-graduação.	69	0,08	8,34
Ensino médio incompleto.	46	0,06	5,56
Ensino técnico de nível médio.	45	0,05	5,44
Sem escolaridade.	22	0,03	2,66
Ensino superior incompleto.	21	0,03	2,54
Não sabe.	1	0,00	0,12
Total	827	1,00	100,00

Gráfico de barras para a Escolaridade da mãe



Raça

Retirei três professores da análise da variável *raça*, pois não informaram a sua *raça*.

A proporção de pessoas brancas e pessoas negras (pardas e pretas) foi aproximadamente igual, com uma presença de docentes indígenas.

A variável *raça* corresponde a questão de número 8 com enunciado dado por:

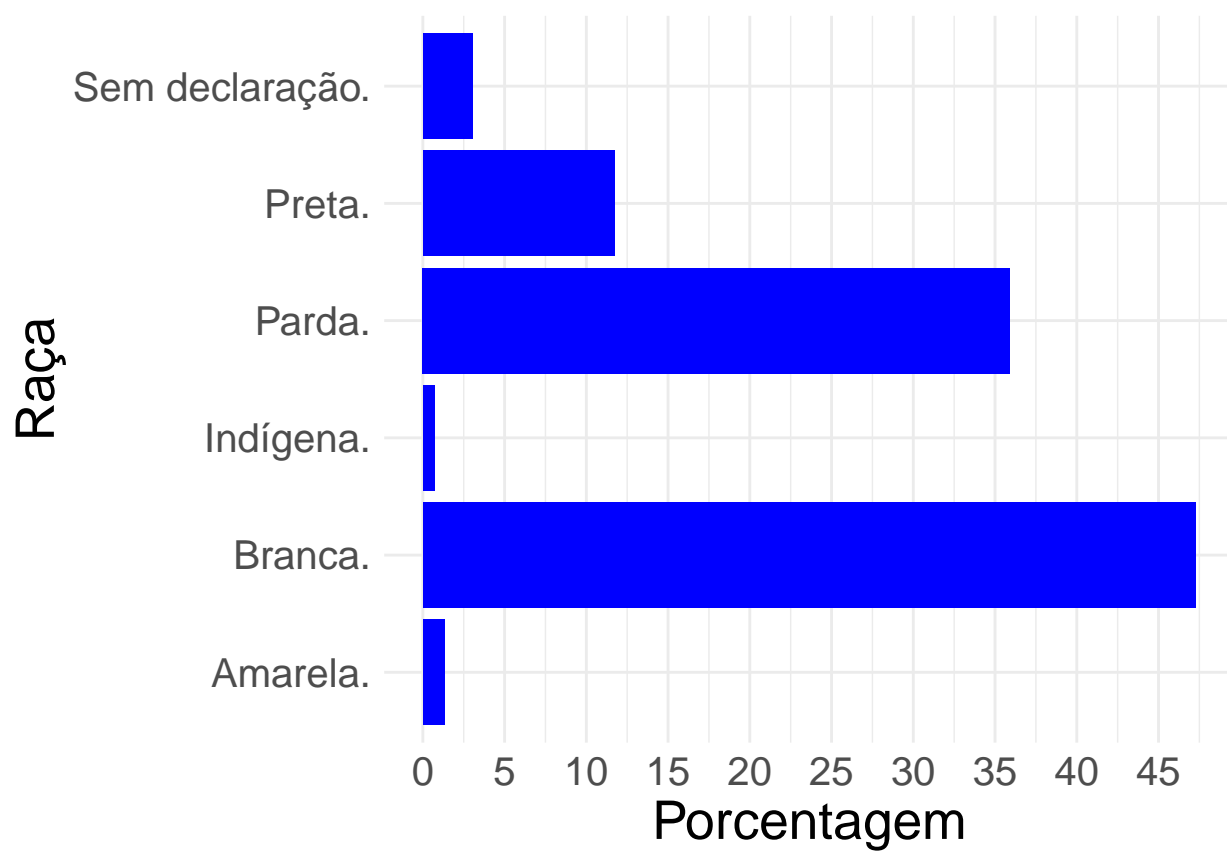
De acordo com os critérios estabelecidos pelo IBGE, como você se reconhece em termos de cor ou *raça*?

- Branca.
- Preta.
- Amarela.
- Parda.
- Indígena.
- Sem declaração.

Tabela de distribuição de frequência para Raça

Raça	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Branca.	391	0,47	47,28
Parda.	297	0,36	35,91
Preta.	97	0,12	11,73
Sem declaração.	25	0,03	3,02
Amarela.	11	0,01	1,33
Indígena.	6	0,01	0,73
Total	827	1,00	100,00

Gráfico de barras para Raça



Condição do domicílio

Retirei os quatro docentes na análise desta variável, pois não informaram a condição do Domicílio.

Quase 70% dos respondentes ou tem imóvel próprio ou estão pagando o financiamento do seu imóvel, ou seja, apenas uma minoria dos respondentes não tem imóvel próprio.

A variável *condição do domicílio* corresponde à questão de número 9 com enunciado dado por:

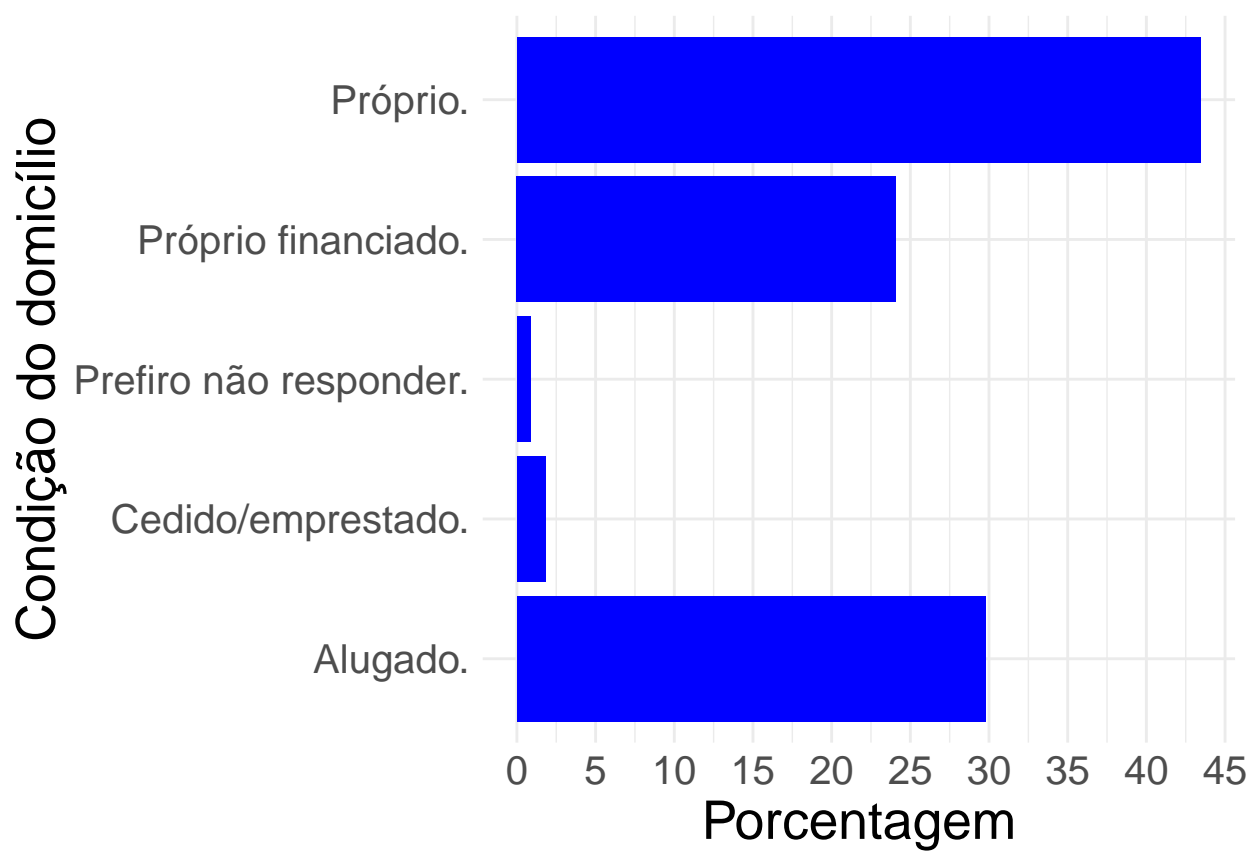
Qual a condição de domicílio em que você vive?

- Alugado.
- Cedido/emprestado.
- Próprio.
- Próprio financiado.
- Não sei.
- Prefiro não responder.

Tabela de distribuição de frequência para a Condição do domicílio

Condição do domicílio	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Próprio.	359	0,43	43,46
Alugado.	246	0,30	29,78
Próprio financiado.	199	0,24	24,09
Cedido/emprestado.	15	0,02	1,82
Prefiro não responder.	7	0,01	0,85
Total	826	1,00	100,00

Gráfico de barras para Condição de domicílio



Número de filhos

Para a análise desta variável, retirei quatro professores que não responderam a questão *número de filhos*. Além disso, eu adotei uma abordagem conservadora para calcular as medidas resumo: para a categoria **0 (tem filhos, mas não mora)** e **Não tenho filho/a**, eu assumi que o respondente tem **0** filhos, e para a categoria **Acima de 5**, eu assumi que o respondente tem **5** filhos.

O número médio de filhos por docente é aproximadamente 0,71 filho por docente e número mediano de filhos por docente é 0, com coeficiente de variação de 1,26. Além disso, mais de 50% dos docentes tem 0 filhos.

A variável *número de filhos* correspondente a questão de número 9 com enunciado dado por:

Você tem filhos? Se sim, quantos morando com você?

- 0 (tem filhos, mas não mora)
- 1
- 2
- 3
- 4
- Acima de 5.
- Não tenho filho/a.

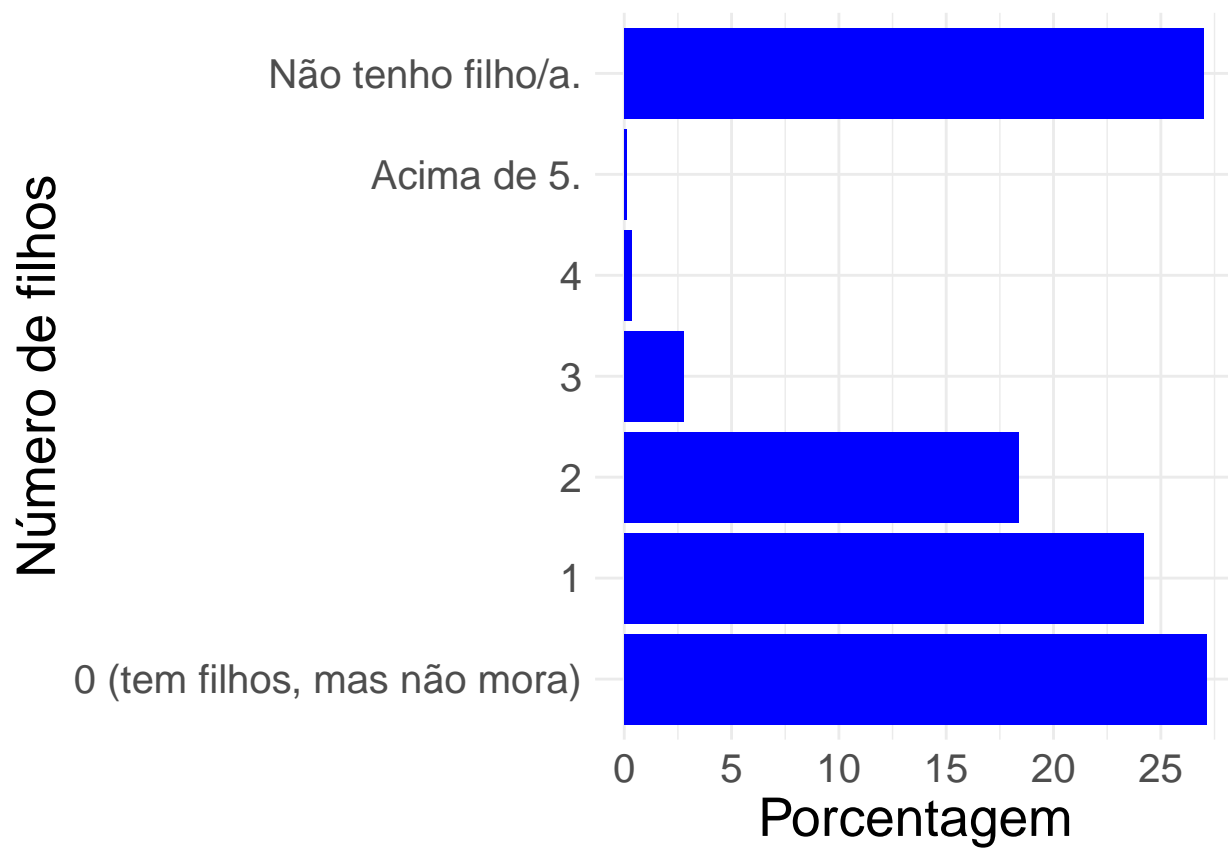
Tabela de distribuição de frequência para o número de filhos

Número de filhos	Frequência	Frequência relativa	Porcentagem
0 (tem filhos, mas não mora)	224	0,27	27,12
Não tenho filho/a.	223	0,27	27,00
1	200	0,24	24,21
2	152	0,18	18,40
3	23	0,03	2,78
4	3	0,00	0,36
Acima de 5.	1	0,00	0,12
Total	826	1,00	100,00

Medidas de resumo para o número de filhos

Número médio de filhos	Número mediano de filhos	Desvio padrão	Coeficiente de variação
0,71	0	0,9	1,26

Gráfico de barras para o número de filhos



Graduação

Retirei 12 professores que escolheram a opção *Outros*. e 12 professores que não responderam a questão de número 11 em um total de 24 pessoas.

A variação *graduação* tem um total de 75 cursos, então agrupei os cursos pela área do conhecimento da CAPES com ajuda de um bolsista pago pela APUB. Alguns cursos de graduação, eu e o bolsista ficamos em dúvida. No arquivo **cursos.xlsx**, explicitamos como agrupamos os cursos por **Área de conhecimento**.

Notamos uma forte predominância dos cursos de humanidades e de saúde, e poucos docentes de exatas, biológicas e agrárias responderam ao questionário.

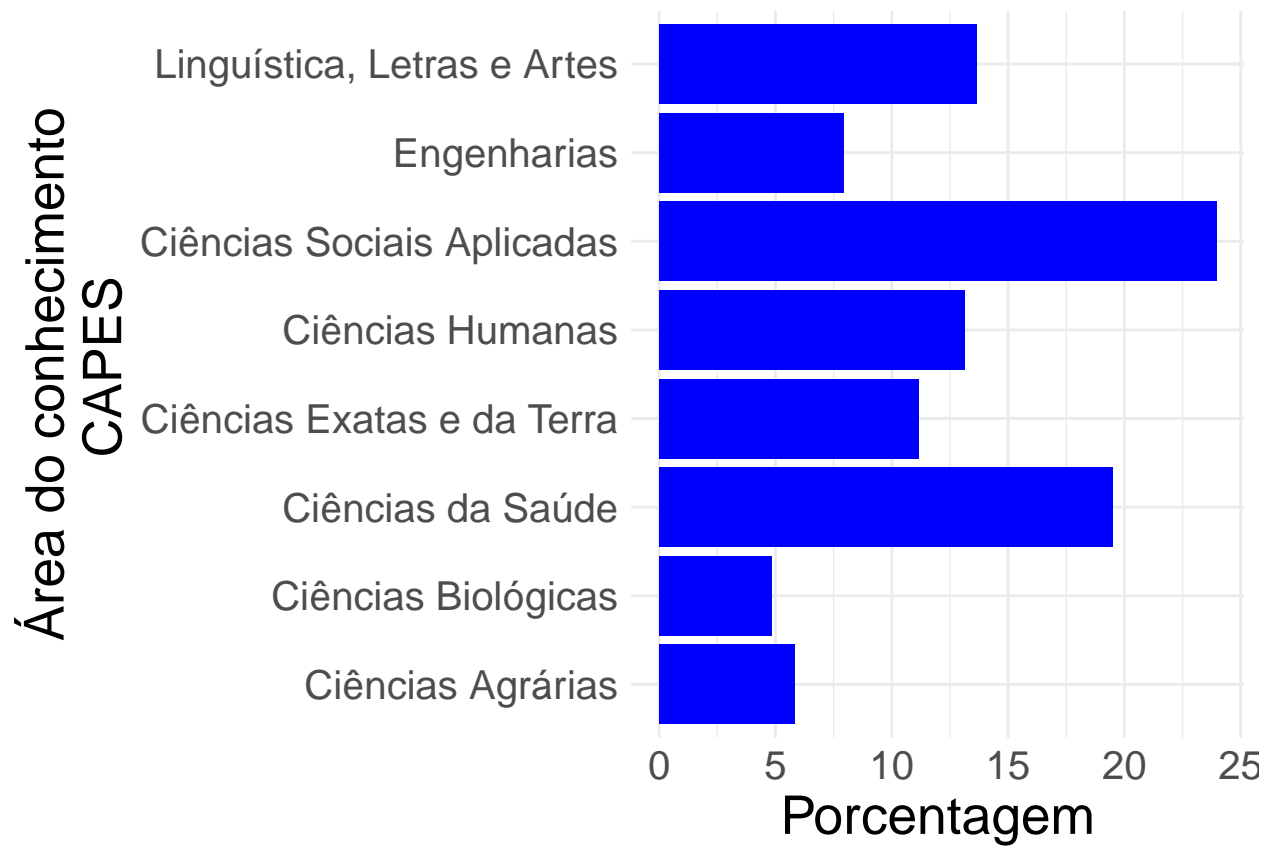
A variável *graduação* correspondente à questão de número 11 com enunciado dado por:

Qual a sua principal graduação cursada? Caso tenha mais de uma, indique a mais importante para a sua carreira docente.

Tabela de distribuição de frequências para Graduação

Área do conhecimento - CAPES	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Ciências Sociais Aplicadas	193	0,24	23,95
Ciências da Saúde	157	0,19	19,48
Linguística, Letras e Artes	110	0,14	13,65
Ciências Humanas	106	0,13	13,15
Ciências Exatas e da Terra	90	0,11	11,17
Engenharias	64	0,08	7,94
Ciências Agrárias	47	0,06	5,83
Ciências Biológicas	39	0,05	4,84
Total	806	1,00	100,00

Gráfico de barras para Graduação



Titulação

Acredito que os respondentes tiveram dificuldade de entender a questão de número 12, pois nove respondentes afirmaram que não tinham ensino superior: o que é impossível para um servidor docente.

A maioria dos respondentes tem doutorado e já realizaram pelo menos um estágio de pós-doutorado. Merece destaque a proporção de respondentes que tem apenas a graduação (21%). O número médio de títulos de doutorado é 0,93 e o número mediano de título de doutorado é 1.

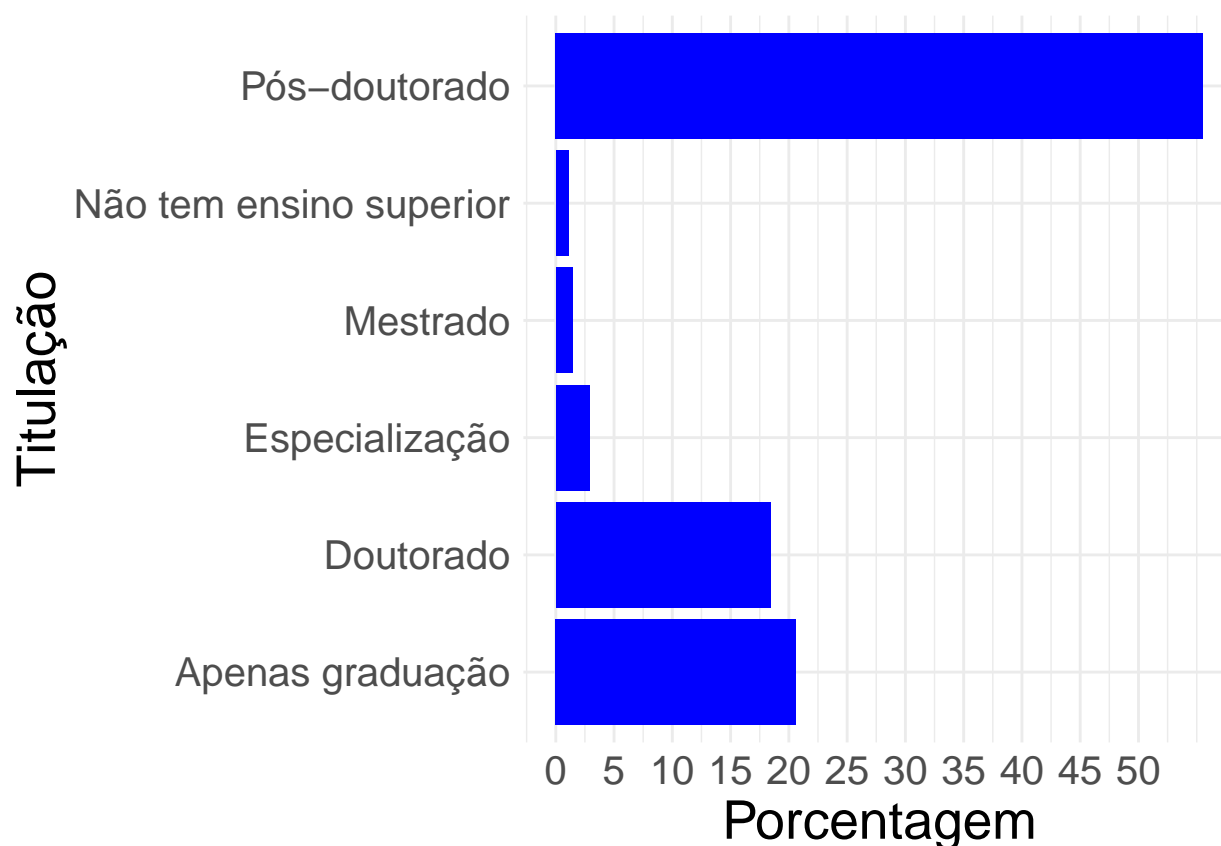
A variável *titulação* da questão de número 12 com enunciado dado por:

Preencha a quantidade de títulos e estágios pós-doutorais obtidos por você:

Tabela de distribuição de frequência para Titulação

Titulação	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Pós-doutorado	461	0,56	55,54
Apenas graduação	171	0,21	20,60
Doutorado	153	0,18	18,43
Especialização	24	0,03	2,89
Mestrado	12	0,01	1,45
Não tem ensino superior	9	0,01	1,08
Total	830	1,00	100,00

Gráfico de barras para a Titulação



Medidas de resumo para a variável Titulação

Título	Média	Mediana	Desvio Padrão	Coefficiente de variação
Doutorado	0,927	1	0,299	3,102
Especialização	0,803	1	0,908	0,884
Graduação	1,150	1	0,624	1,843
Mestrado	0,980	1	0,223	4,392
Pós-doutorado	0,687	1	0,810	0,848

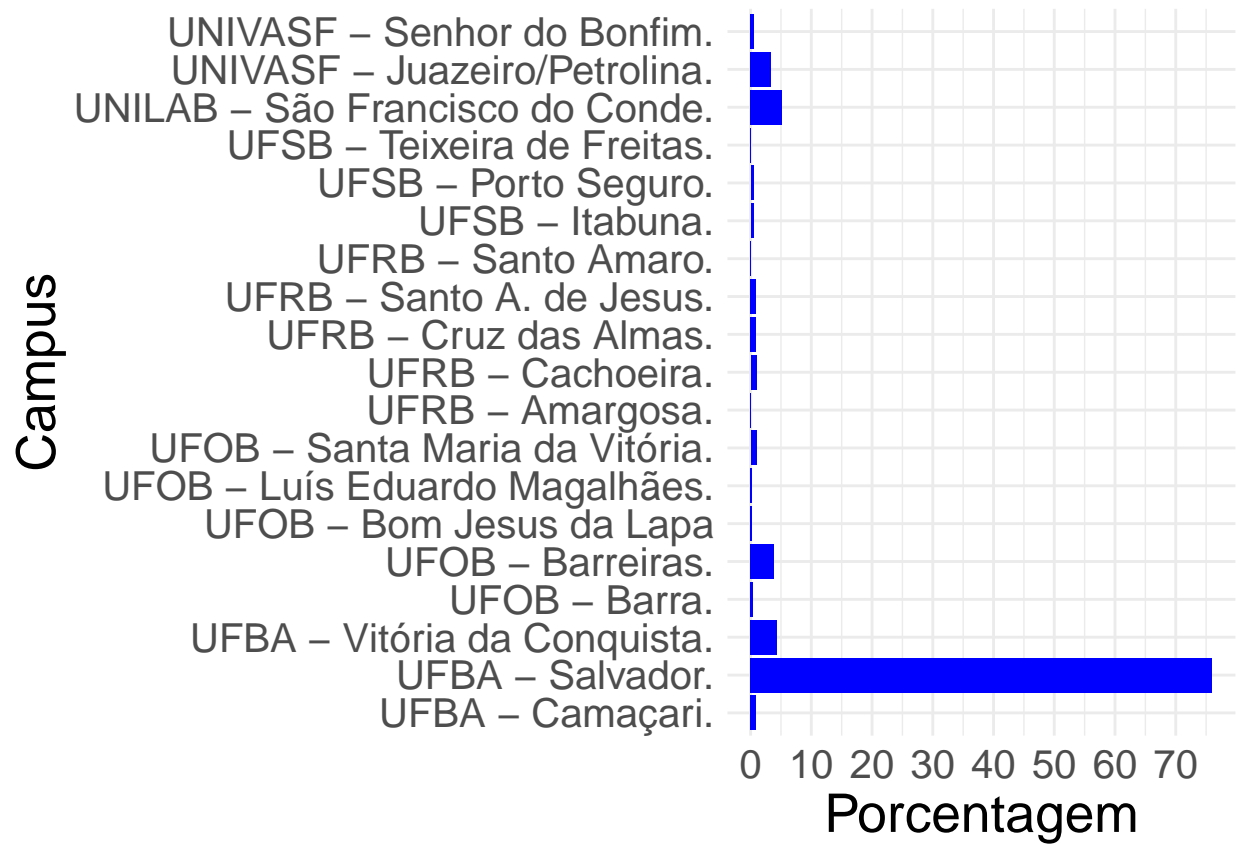
Campus

A maioria dos respondentes, quase 80%, trabalham em algum dos campi da UFBA em Salvador.

Tabela de distribuição de frequência para Campus

Campus	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
UFBA - Salvador.	631	0,76	76,02
UNILAB - São Francisco do Conde.	43	0,05	5,18
UFBA - Vitória da Conquista.	36	0,04	4,34
UFOB - Barreiras.	32	0,04	3,86
UNIVASF - Juazeiro/Petrolina.	28	0,03	3,37
UFOB - Santa Maria da Vitória.	8	0,01	0,96
UFRB - Cachoeira.	8	0,01	0,96
UFBA - Camaçari.	7	0,01	0,84
UFRB - Cruz das Almas.	7	0,01	0,84
UFRB - Santo A. de Jesus.	7	0,01	0,84
UNIVASF - Senhor do Bonfim.	5	0,01	0,60
UFSB - Itabuna.	4	0,00	0,48
UFSB - Porto Seguro.	4	0,00	0,48
UFOB - Barra.	3	0,00	0,36
UFOB - Bom Jesus da Lapa	2	0,00	0,24
UFOB - Luís Eduardo Magalhães.	2	0,00	0,24
UFRB - Amargosa.	1	0,00	0,12
UFRB - Santo Amaro.	1	0,00	0,12
UFSB - Teixeira de Freitas.	1	0,00	0,12
Total	830	1,00	100,00

Gráfico de barras para Campus



Distância do trabalho

Para a variável *distância do trabalho*, retirei cinco professores que não informaram a distância do trabalho.

A maioria dos respondentes moram a uma distância de até 15 quilômetros da UFBA.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumimos que os respondentes que escolheram a opção **1-5 km** moram a **1** quilômetro da UFBA. A distância média do trabalho foi 8,21 quilômetros e a distância mediana do trabalho foi 5 quilômetros, com coeficiente de variação de 1,64.

A variável *distância do trabalho* é questão de número 14 com enunciado dado por:

Qual a estimativa de distância entre a sua moradia e o local de trabalho?

- Até 1 km.
- 1-5 km.
- 5-15 km
- 15-30 km.
- 30-50 km.
- Acima dos 50 km.

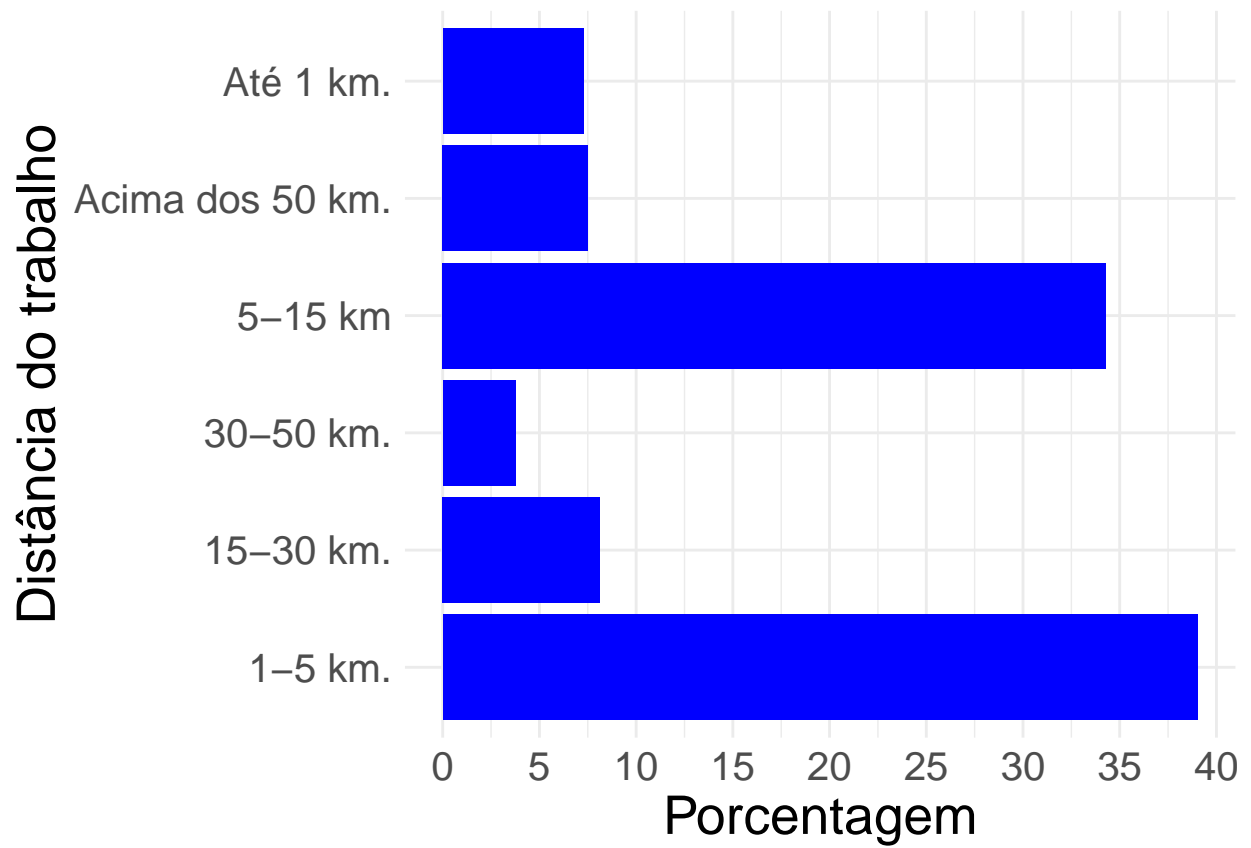
Tabela de distribuição de frequência para Distância do trabalho

Distância do trabalho	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
1-5 km.	322	0,39	39,03
5-15 km	283	0,34	34,30
15-30 km.	67	0,08	8,12
Acima dos 50 km.	62	0,08	7,52
Até 1 km.	60	0,07	7,27
30-50 km.	31	0,04	3,76
Total	825	1,00	100,00

Medidas de resumo para Distância do trabalho

Distância média do trabalho	Distância mediana do trabalho	Desvio padrão	Coeficiente de variação
8,21	5	13,48	1,64

Gráfico de barras para Distância do Trabalho



Tipo de vínculo

Todos os respondentes são docentes efetivos.

Tabela de distribuição de frequência para Vínculo

Vínculo	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Efetivo.	830	1	100
Total	830	1	100

Regime de trabalho

Quase 90% dos respondentes são docentes com regime de trabalho *Dedicação Exclusiva*, e nenhum professor visitante respondeu a este questionário.

A variável *regime de trabalho* corresponde a questão de número 16 com enunciado dado por:

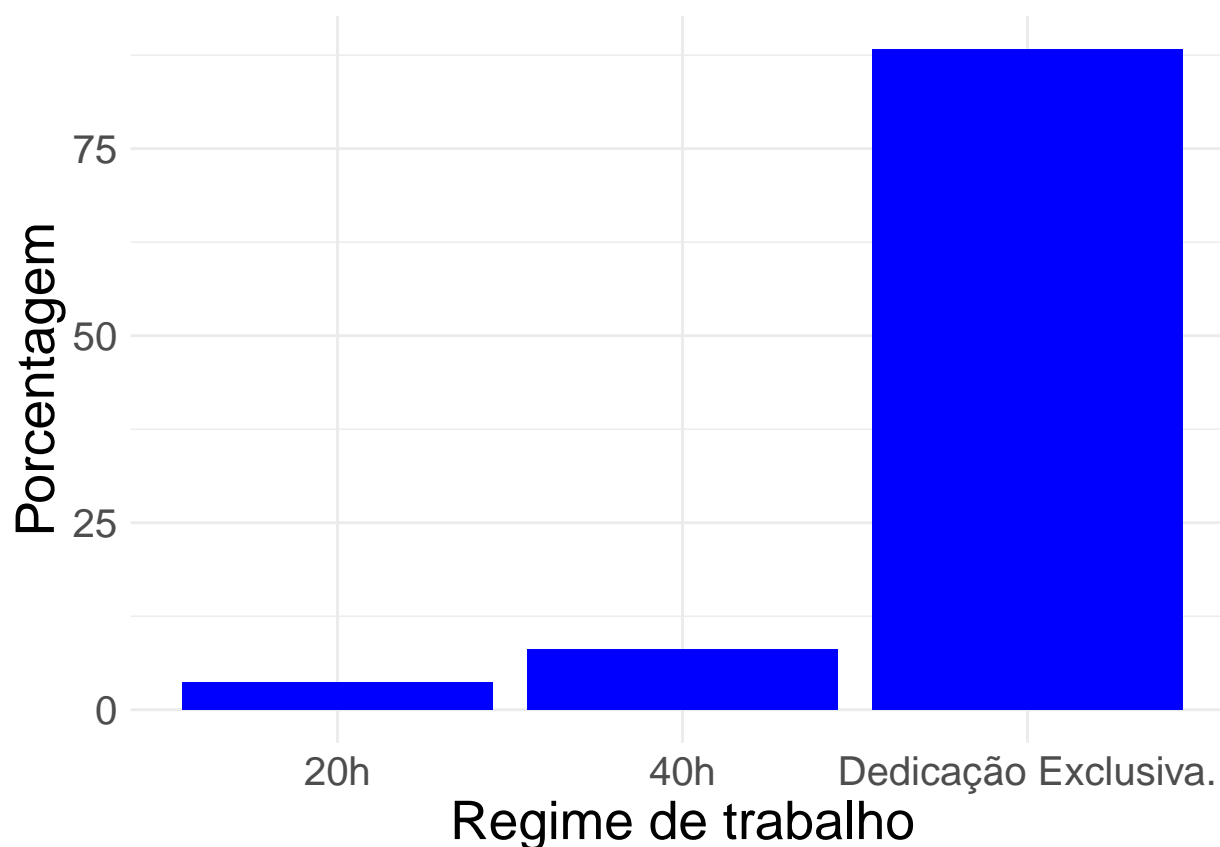
Você recebe remuneração de qual regime de trabalho?

- 20h.
- 40h.
- Dedicação Exclusiva.

Tabela de distribuição de frequência para Regime de trabalho

Regime de trabalho	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Dedicação Exclusiva.	733	0,88	88,31
40h	67	0,08	8,07
20h	30	0,04	3,61
Total	830	1,00	100,00

Gráfico de barras para Regime de trabalho



Estágio na carreira

Um professor não informou qual o estágio na carreira e foi removido na análise descritiva desta variável.

A maioria dos respondentes estão no começo da carreira (classe A, B e C), e tem uma proporção relevante de professores na classe E (20%).

A variável *estágio na carreira* correspondente à questão de número 17 com enunciado dado por:

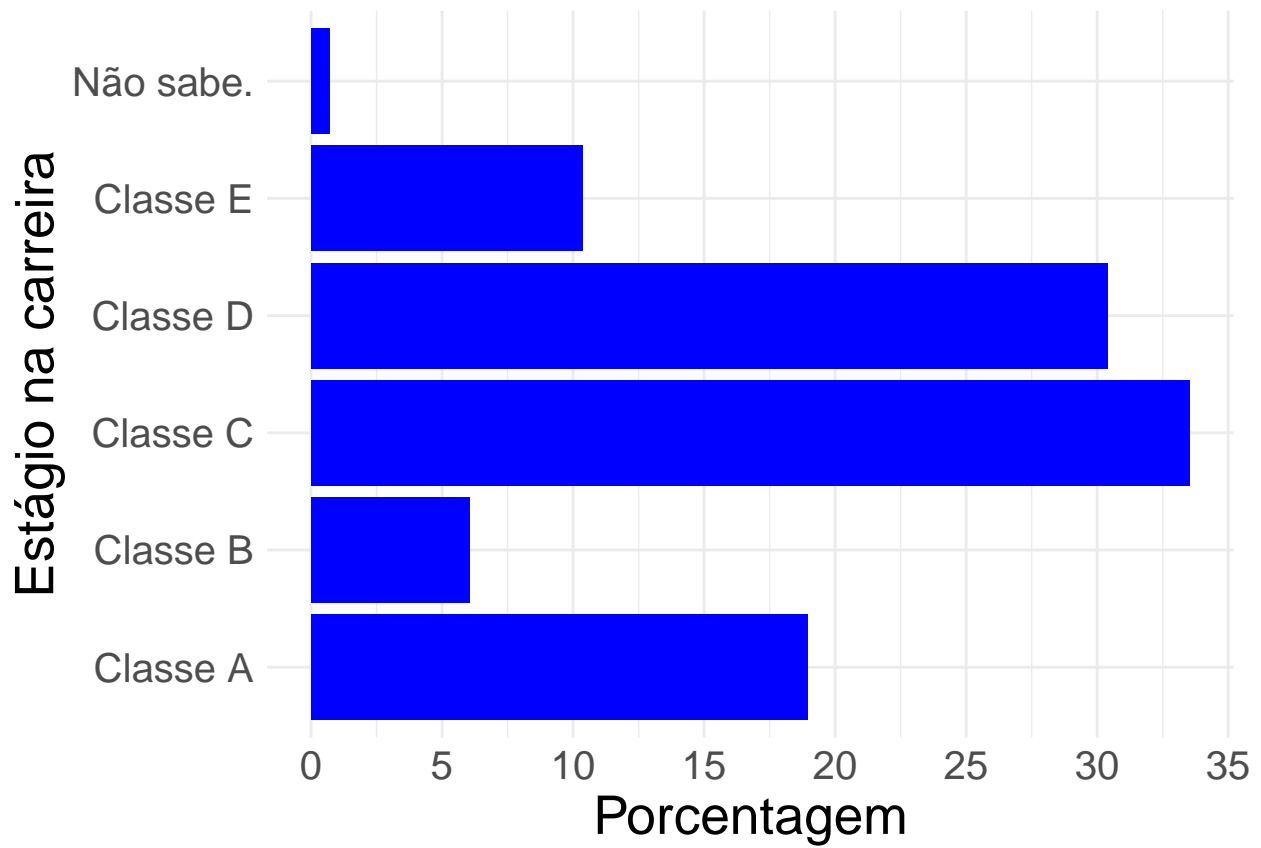
Em qual estágio você se encontra na carreira (classe/nível)?

- Classe E - denominação Professor Titular [nível único]
- Classe D - Professor Associado [níveis 1, 2, 3 e 4]
- Classe C - Professor Adjunto [níveis 1, 2, 3 e 4]
- Classe B - Professor Assistente [níveis 1 e 2]
- Classe A - Professor Auxiliar, Professor Assistente A ou Professor Adjunto A (depende da titulação) - [níveis 1 e 2]
- Não sabe.

Tabela de distribuição de frequência para Estágio na Carreira

Estágio na carreira	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Classe C	278	0,34	33,53
Classe D	252	0,30	30,40
Classe A	157	0,19	18,94
Classe E	86	0,10	10,37
Classe B	50	0,06	6,03
Não sabe.	6	0,01	0,72
Total	829	1,00	100,00

Gráfico de barras para Estágio na Carreira



Experiência docente *antes* do vínculo na Universidade atual?

Vamos dividir a análise desta variável em seis casos:

- Experiência no ensino básico público
- Experiência no ensino básico privado
- Experiência nos institutos federais
- Universidades e Faculdades privadas
- Universidades estaduais
- Universidades federais

Experiência no ensino básico público

274 respondentes não informaram a experiência docente no ensino básico público, e foram removidos na análise descritiva da variável *experiência no ensino básico público*.

Mais de 60% dos professores não tiveram experiência docente no ensino básico público.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que respondentes que escolheram a opção **1 a 4 anos**, tem 1 ano de experiência docente no ensino básico público. A média de experiência docente no ensino básico público é 1,36 anos e a mediana de experiência docente no ensino básico público é 0 anos, com coeficiente de variação 2,47.

A variável *experiência no ensino básico público* correspondente a opção

Rede pública de Educação Básica.

da questão de número 18 com enunciado:

Você teve experiência docente antes do vínculo na universidade atual?

Tabela de distribuição de frequência para Experiência no ensino básico público

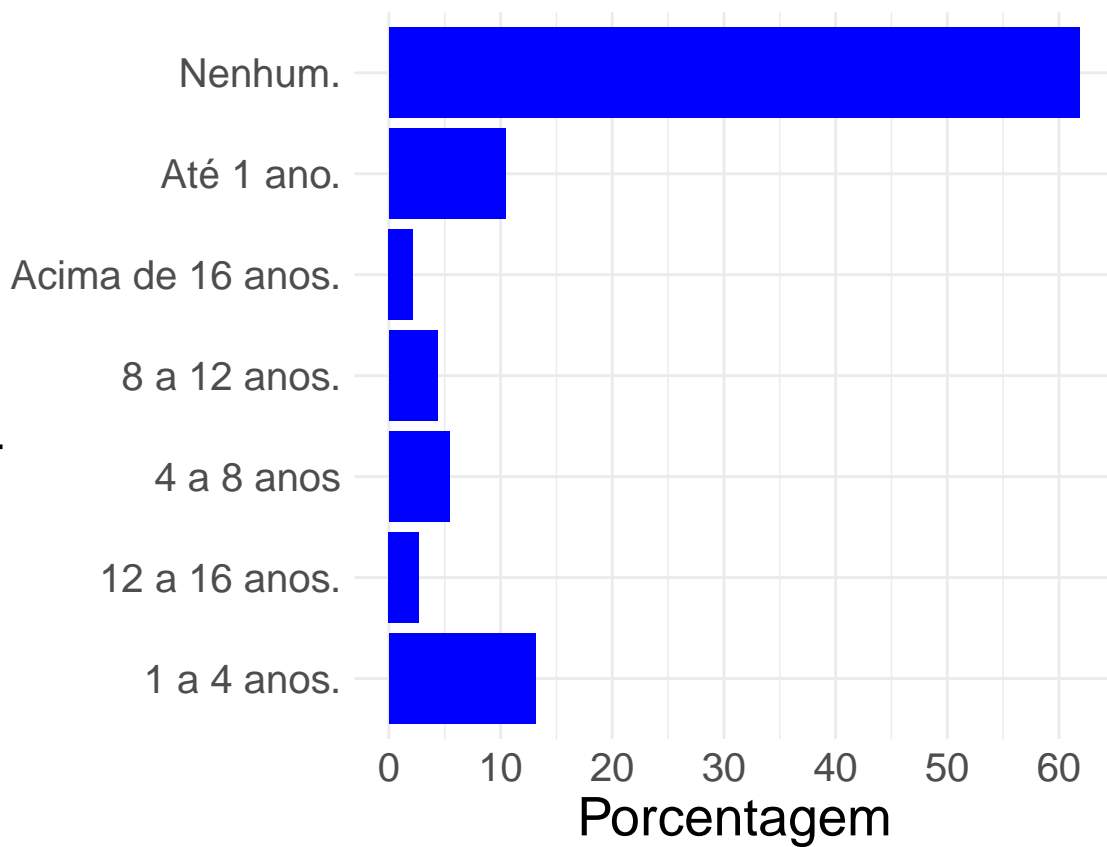
Experiência no ensino básico público	Frequência	Frequência relativa	Porcentagem
Nenhum.	344	0,62	61,87
1 a 4 anos.	73	0,13	13,13
Até 1 ano.	58	0,10	10,43
4 a 8 anos	30	0,05	5,40
8 a 12 anos.	24	0,04	4,32
12 a 16 anos.	15	0,03	2,70
Acima de 16 anos.	12	0,02	2,16
Total	556	1,00	100,00

Medidas de resumo para Experiência no ensino básico público

Média	Mediana	Desvio padrão	Coeficiente de variação
1,36	0	3,37	2,47

Gráfico de barras para Experiência no ensino básico público

Experiência no ensino básico público



Experiência no ensino básico privado

301 respondentes não informaram a experiência docente no ensino básico público, e foram removidos na análise descritiva da variável *experiência no ensino básico privado*.

Quase 70% dos professores não tiveram experiência docente no ensino básico privado.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que respondentes que escolheram a opção **1 a 4 anos**, tem **1** ano de experiência docente no ensino básico privado. A média de experiência docente no ensino básico privado é 0,816 anos e a mediana de experiência docente no ensino básico privado é 0 anos, com coeficiente de variação 3,09.

A variável *experiência no ensino básico privado* correspondente a opção

Rede Privada de Educação Básica.

da questão de número 18 com enunciado:

Você teve experiência docente antes do vínculo na universidade atual?

Tabela de distribuição de frequência para Experiência no ensino básico privado

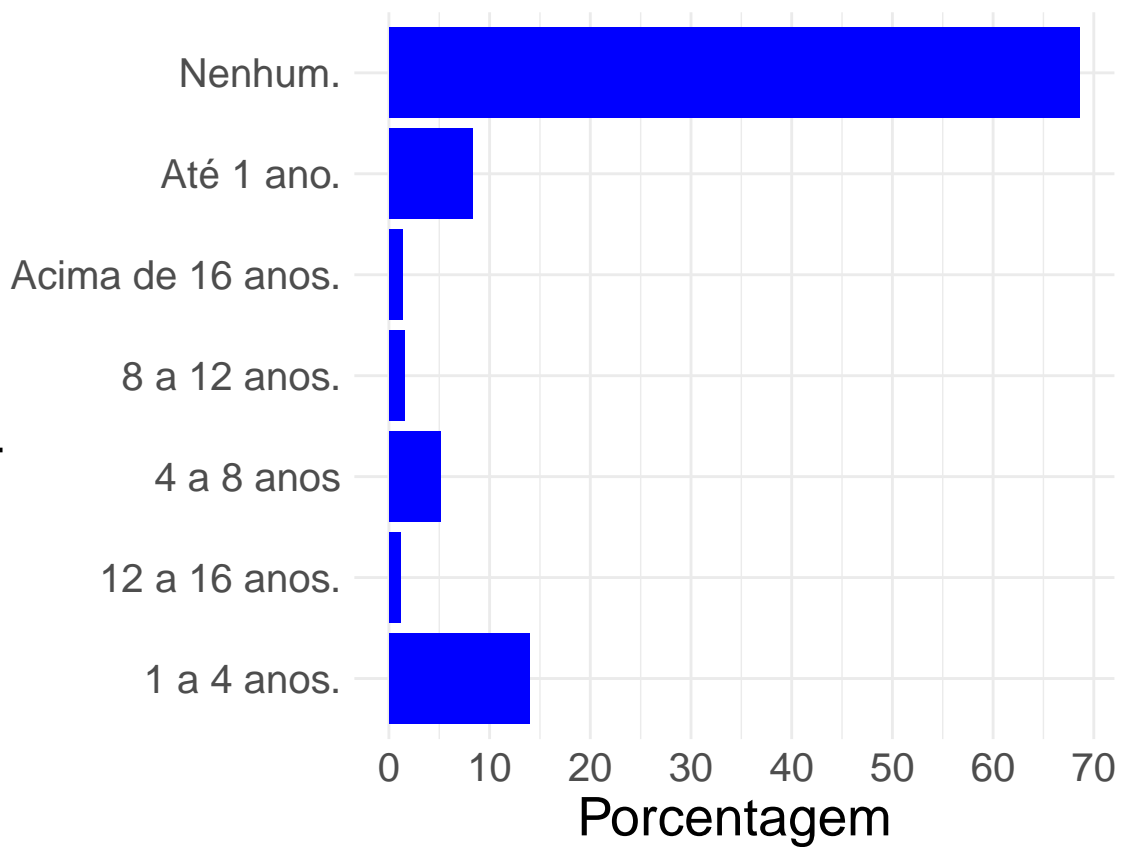
Experiência no ensino básico privado	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Nenhum.	363	0,69	68,62
1 a 4 anos.	74	0,14	13,99
Até 1 ano.	44	0,08	8,32
4 a 8 anos	27	0,05	5,10
8 a 12 anos.	8	0,02	1,51
Acima de 16 anos.	7	0,01	1,32
12 a 16 anos.	6	0,01	1,13
Total	529	1,00	100,00

Medidas de resumo para Experiência no ensino básico privado

Média	Mediana	Desvio padrão	Coeficiente de variação
0,81	0	2,51	3,09

Gráfico de barras para Experiência no ensino básico privado

Experiência no ensino básico privado



Experiência nos Institutos Federais

358 respondentes não informaram a experiência docente nos institutos federais, e foram removidos na análise descritiva da variável *experiência no instituto federal*.

Quase 90% dos professores não tiveram experiência docente no instituto federal.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que respondentes que escolheram a opção **1 a 4 anos**, tem 1 ano de experiência docente no instituto federal. A média de experiência docente no instituto federal é 0,2 anos e a mediana de experiência docente no instituto federal é 0 anos, com coeficiente de variação 6,16.

A variável *experiência no instituto federal* correspondente a opção

Institutos Federais (antigo CEFET)

da questão de número 18 com enunciado:

Você teve experiência docente antes do vínculo na universidade atual?

Tabela de distribuição de frequência para Experiência nos IFs

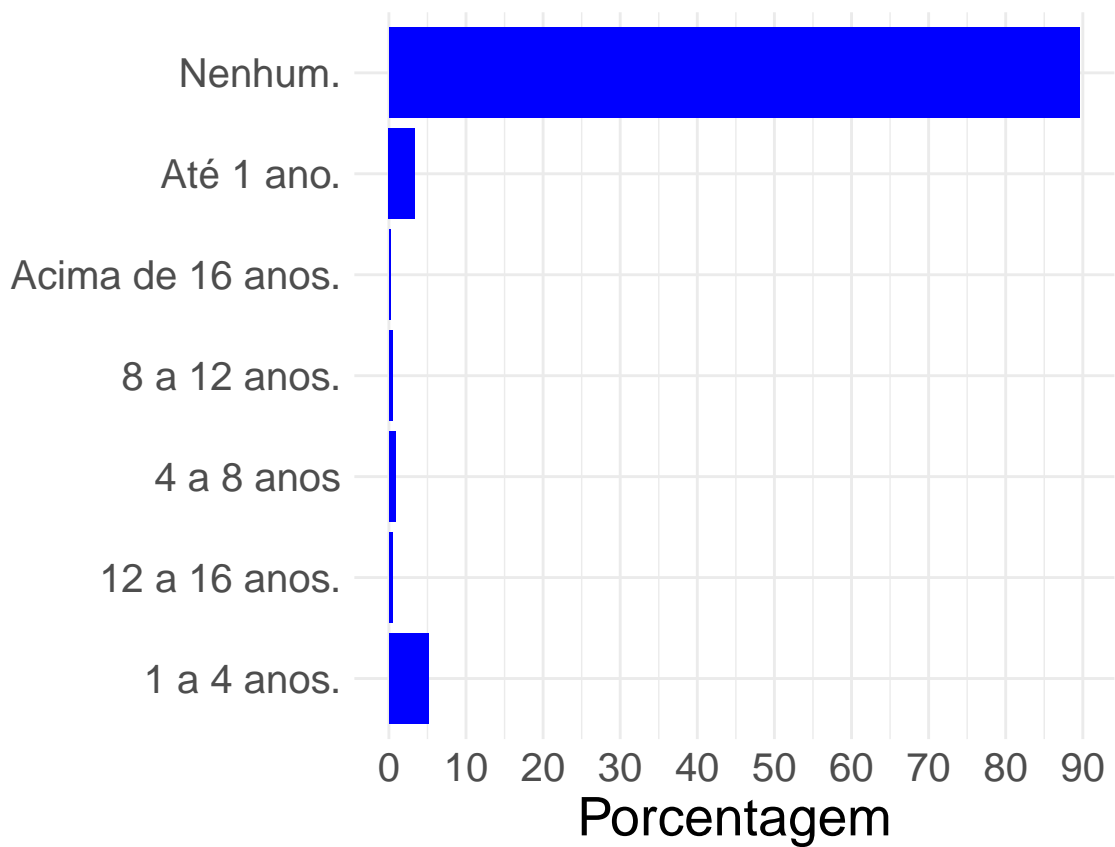
Experiência nos Institutos Federais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Nenhum.	423	0,90	89,62
1 a 4 anos.	24	0,05	5,08
Até 1 ano.	16	0,03	3,39
4 a 8 anos	4	0,01	0,85
12 a 16 anos.	2	0,00	0,42
8 a 12 anos.	2	0,00	0,42
Acima de 16 anos.	1	0,00	0,21
Total	472	1,00	100,00

Medidas de resumo para Experiência nos IFs

Média	Mediana	Desvio padrão	Coeficiente de variação
0,2	0	1,25	6,16

Gráfico de barras para Experiência nos IFs

Experiência nos Institutos Federais



Experiência no Ensino Superior Privado

160 respondentes não informaram a experiência docente no ensino superior privado, e foram removidos na análise descritiva da variável *experiência no ensino superior privado*.

Mais de 70% dos professores tiveram até quatro anos de experiência no ensino superior privado.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que respondentes que escolheram a opção **1 a 4 anos**, tem 1 ano de experiência docente no instituto federal. A média de experiência docente no ensino superior privado é 2,16 anos e a mediana de experiência docente no ensino superior privado é 1 anos, com coeficiente de variação 1,66.

A variável *experiência no ensino superior privado* correspondente a opção

Faculdades e Universidades Particulares.

da questão de número 18 com enunciado:

Você teve experiência docente antes do vínculo na universidade atual?

Tabela de distribuição de frequência para Experiência no ensino superior privado

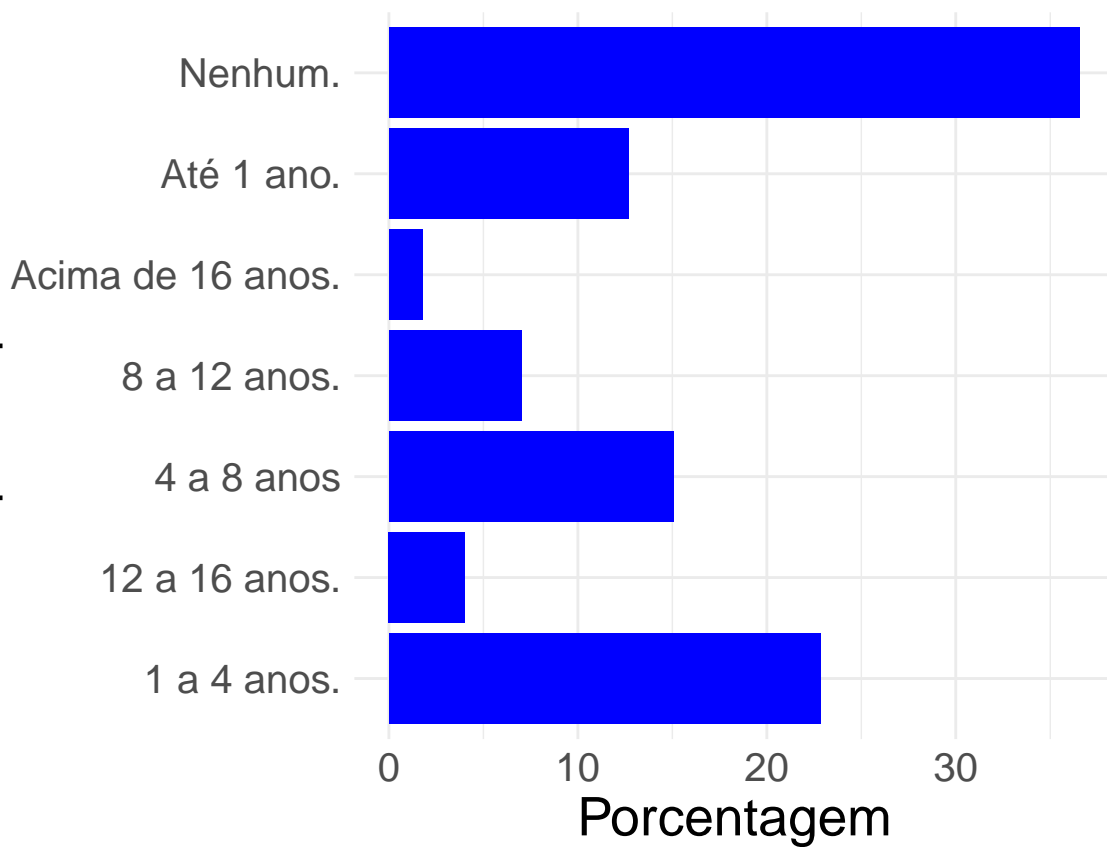
Experiência no ensino superior privado	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Nenhum.	245	0,37	36,57
1 a 4 anos.	153	0,23	22,84
4 a 8 anos	101	0,15	15,07
Até 1 ano.	85	0,13	12,69
8 a 12 anos.	47	0,07	7,01
12 a 16 anos.	27	0,04	4,03
Acima de 16 anos.	12	0,02	1,79
Total	670	1,00	100,00

Medidas de resumo para Experiência no ensino superior privado

Média	Mediana	Desvio padrão	Coeficiente de variação
2,16	1	3,59	1,66

Gráfico de barras para Experiência no ensino superior privado

Experiência no ensino
superior privado



Experiência nas Universidades Estaduais

302 respondentes não informaram a experiência docente nas universidades estaduais, e foram removidos na análise descritiva da variável *experiência nas universidades estaduais*.

Quase 70% dos professores não tiveram experiência docentes nas universidades estaduais.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que respondentes que escolheram a opção **1 a 4 anos**. tem 1 ano de experiência docente no instituto federal. A média de experiência docente nas universidades estaduais é 0,94 anos e a mediana de experiência docente nas universidades estaduais é 0 anos, com coeficiente de variação 3,01.

A variável *experiência nas universidades estaduais* correspondente a opção

Universidades Estaduais.

da questão de número 18 com enunciado:

Você teve experiência docente antes do vínculo na universidade atual?

Tabela de distribuição de frequência para Experiência nas Universidades Estaduais

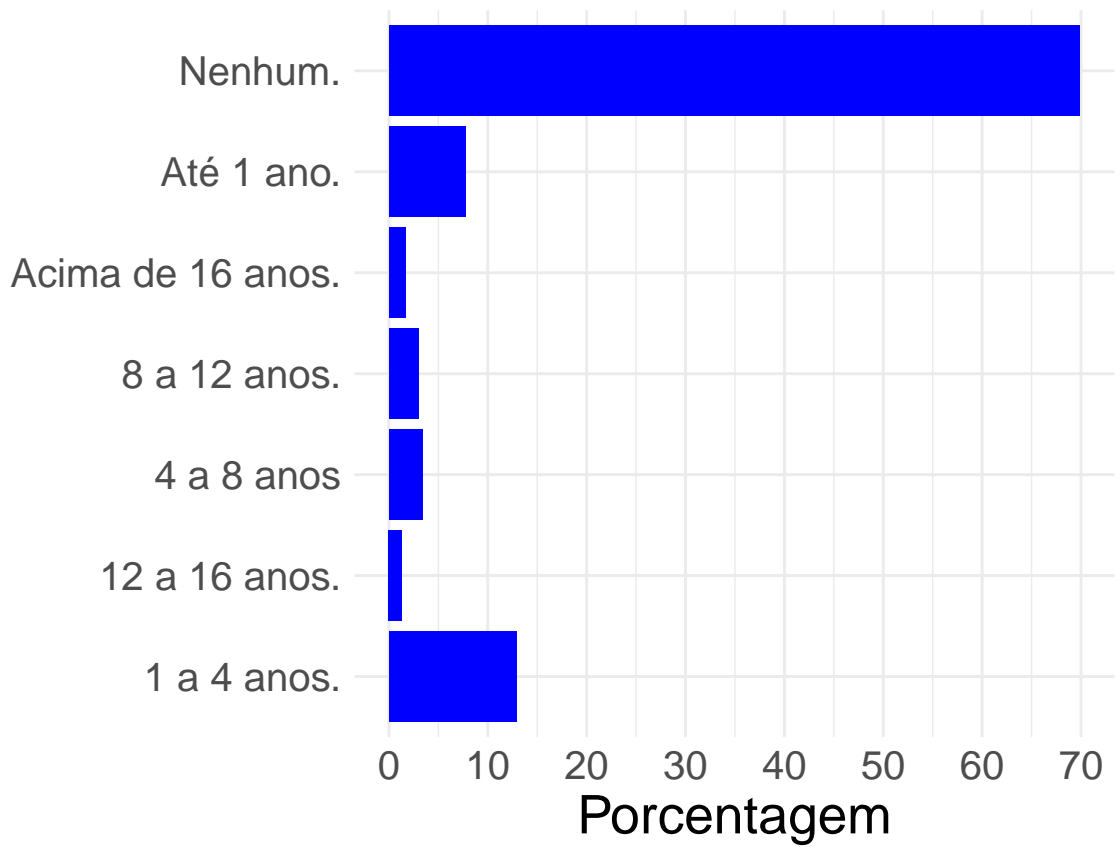
Experiência nas universidades estaduais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Nenhum.	369	0,70	69,89
1 a 4 anos.	68	0,13	12,88
Até 1 ano.	41	0,08	7,77
4 a 8 anos	18	0,03	3,41
8 a 12 anos.	16	0,03	3,03
Acima de 16 anos.	9	0,02	1,70
12 a 16 anos.	7	0,01	1,33
Total	528	1,00	100,00

Medidas de resumo para Experiência nas Universidades Estaduais

Média	Mediana	Desvio padrão	Coeficiente de variação
0,94	0	2,83	3,01

Gráfico de barras para Experiência nas Universidades Estaduais

Experiência nas universidades estaduais



Experiência nas Universidades Federais

224 respondentes não informaram a experiência docente nas universidades federais, e foram removidos na análise descritiva da variável *experiência nas universidades federais*.

Mais 50% dos professores tiveram experiência docente nas universidades federais.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que respondentes que escolheram a opção **1 a 4 anos**, tem um ano de experiência docente no instituto federal. A média de experiência docente nas universidades federais é 1,11 anos e a mediana de experiência docente nas universidades federais é 0 anos, com coeficiente de variação 2,45.

A variável *experiência nas universidades federais* correspondente a opção

Universidades Federais.

da questão de número 18 com enunciado:

Você teve experiência docente antes do vínculo na universidade atual?

Tabela de distribuição de frequência para Experiência nas Universidades Federais

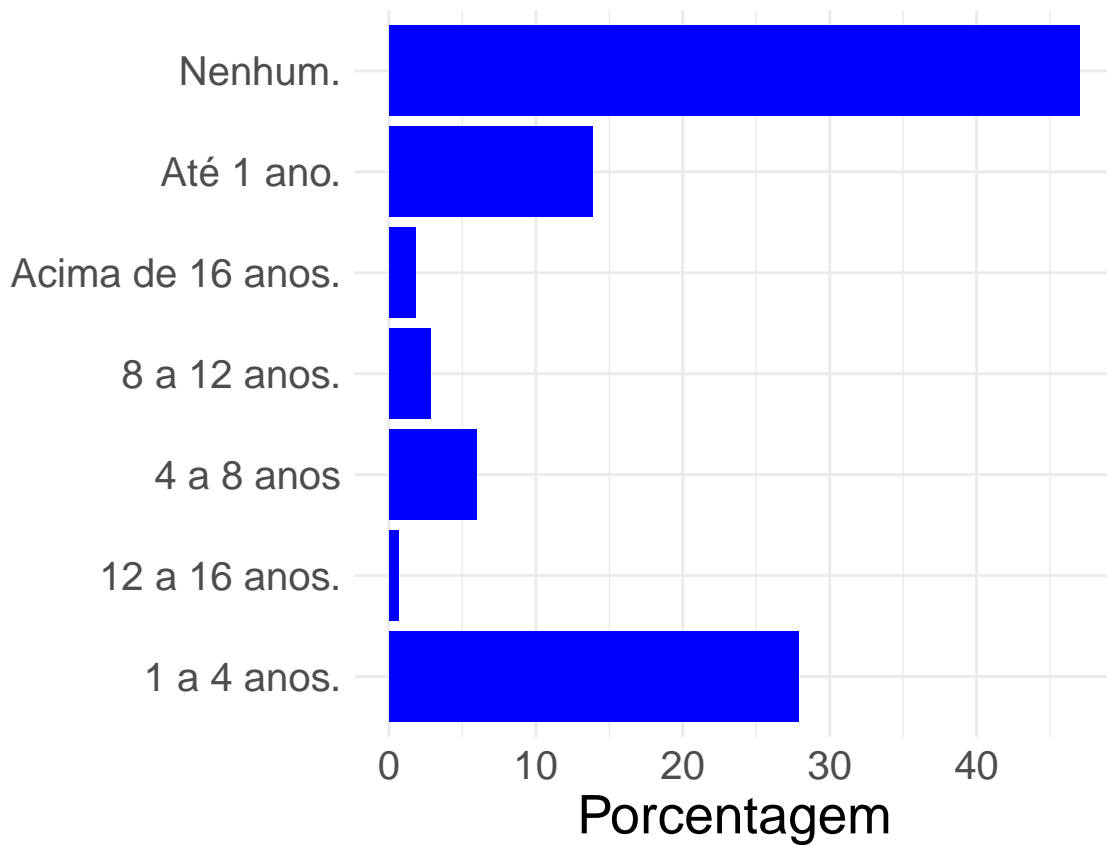
Experiência nas universidades federais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Nenhum.	285	0,47	47,03
1 a 4 anos.	169	0,28	27,89
Até 1 ano.	84	0,14	13,86
4 a 8 anos	36	0,06	5,94
8 a 12 anos.	17	0,03	2,81
Acima de 16 anos.	11	0,02	1,82
12 a 16 anos.	4	0,01	0,66
Total	606	1,00	100,00

Medidas de resumo para Experiência nas Universidades Federais

Média	Mediana	Desvio padrão	Coeficiente de variação
1,11	0	2,72	2,45

Gráfico de barras para Experiência nas Universidades Federais

Experiência nas universidades federais



Atividades como aposentado

O campo *atividades como aposentado* corresponde a questão de número 19 com enunciado dado por:

Sendo aposentado/a, quais as atividades você desenvolve na Universidade no momento?

- Não Se Aplica (NSA).
- Atuação em Pesquisa ligada à Programa de Pós-Graduação.
- Docência na Graduação.
- Docência na Pós-Graduação Lato Sensu.
- Docência na Pós-Graduação Stricto Sensu.
- Editoria de Revistas científicas.
- Ocupação de Conselhos, Cargos de Gestão e Assessoramento.
- Atuação em Sindicato (Direção, Grupos de Trabalho, Comissões, Conselhos, etc.)
- Participação em comissões institucionais da Universidade (eventos científicos, planejamento, reuniões, etc.).
- Nenhuma das alternativas anteriores.
- Outro (especifique)

Este campo é do tipo *caixa de seleção*, e não é possível comparar as respostas da questão de número 19 com outras questões do questionário. Abaixo, mostramos quantas vezes cada uma das opções foram selecionadas. Além disso, algumas das opções tem um texto muito longo para colocar em uma tabela e um gráfico de barras, e usamos as seguintes formas abreviadas:

Texto completo	Texto abreviado
Não Se Aplica (NSA).	Não se aplica
Atuação em Pesquisa ligada à Programa de Pós-Graduação.	Pesquisa na Pós-graduação
Docência na Graduação.	Docência na Graduação
Docência na Pós-Graduação Lato Sensu.	Docência: Lato Sensu
Docência na Pós-Graduação Stricto Sensu.	Docência: Stricto Sensu
Editoria de Revistas científicas.	Editoria de Revistas científicas.
Ocupação de Conselhos, Cargos de Gestão e Assessoramento.	Conselhos, Cargos de gestão, Assessoramento
Atuação em Sindicato (Direção, Grupos de Trabalho, Comissões, Conselhos, etc.)	Atuação na APUB
Participação em comissões institucionais da Universidade (eventos científicos, planejamento, reuniões, etc.).	Comissões institucionais
Nenhuma das alternativas anteriores.	Nenhuma das alternativas anteriores.

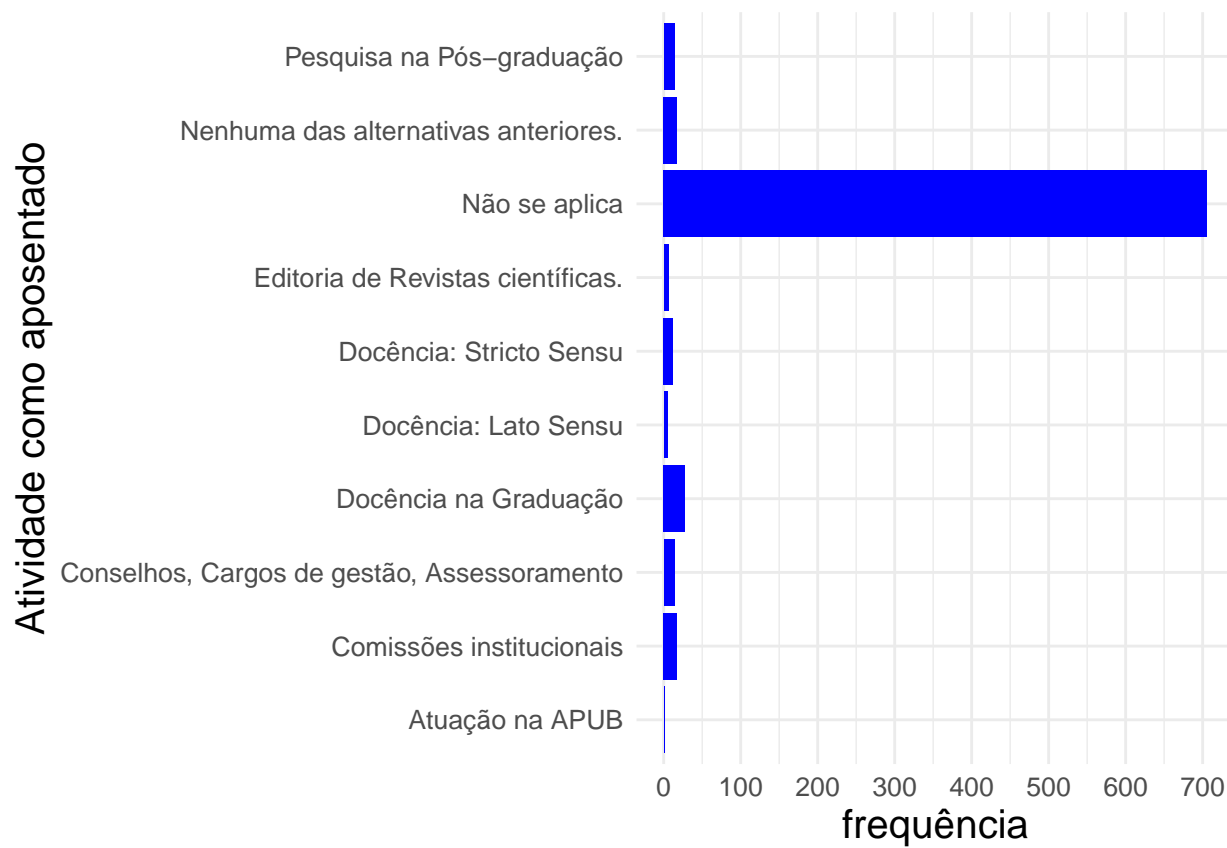
Abaixo, mostramos quantas vezes cada uma das opções foram selecionadas.

Tabela de distribuição de frequência para Atividade como aposentado

Atividade como aposentado	frequência
Não se aplica	706
Pesquisa na Pós-graduação	14
Docência na Graduação	28
Docência: Lato Sensu	5
Docência: Stricto Sensu	12
Editoria de Revistas científicas.	6
Conselhos, Cargos de gestão, Assessoramento	14
Atuação na APUB	1

Atividade como aposentado	frequência
Comissões institucionais	17
Nenhuma das alternativas anteriores.	17

Gráfico de barras de frequência para Atividade para aposentado



Tempo na UFBA

15 docentes escolheram a opção **Não se aplica.** da questão de número 20, além disso construímos a variável *tempo de vínculo* que é diferença entre 2020 e o *ano de posse do respondente*.

A variável *tempo de vínculo* tem muitos valores distintos, e para facilitar a visualização na tabela de distribuição de frequência e no gráfico de barras, agrupamos os valores em faixas de largura de cinco anos. A maioria dos respondentes entraram na Universidade a partir de 2010, e quase 30% entraram na Universidade depois de 2013 quando passou a vigorar a lei 12772 que restringiu o salário dos docentes em estágio probatório.

O tempo médio de vínculo a universidade é 12,69 anos e o tempo mediano de vínculo com a universidade é 10 anos, com coeficiente de variação 0,86. Além disso, notamos uma assimetria à direita no histograma do tempo de vínculo.

Construímos a variável *tempo de vínculo* usando a variável *ano de posse do respondente* que corresponde a questão de número 20 cujo enunciado é:

Sendo efetivo ou aposentado, em que ano você tomou posse na Universidade a qual está vinculado atualmente?

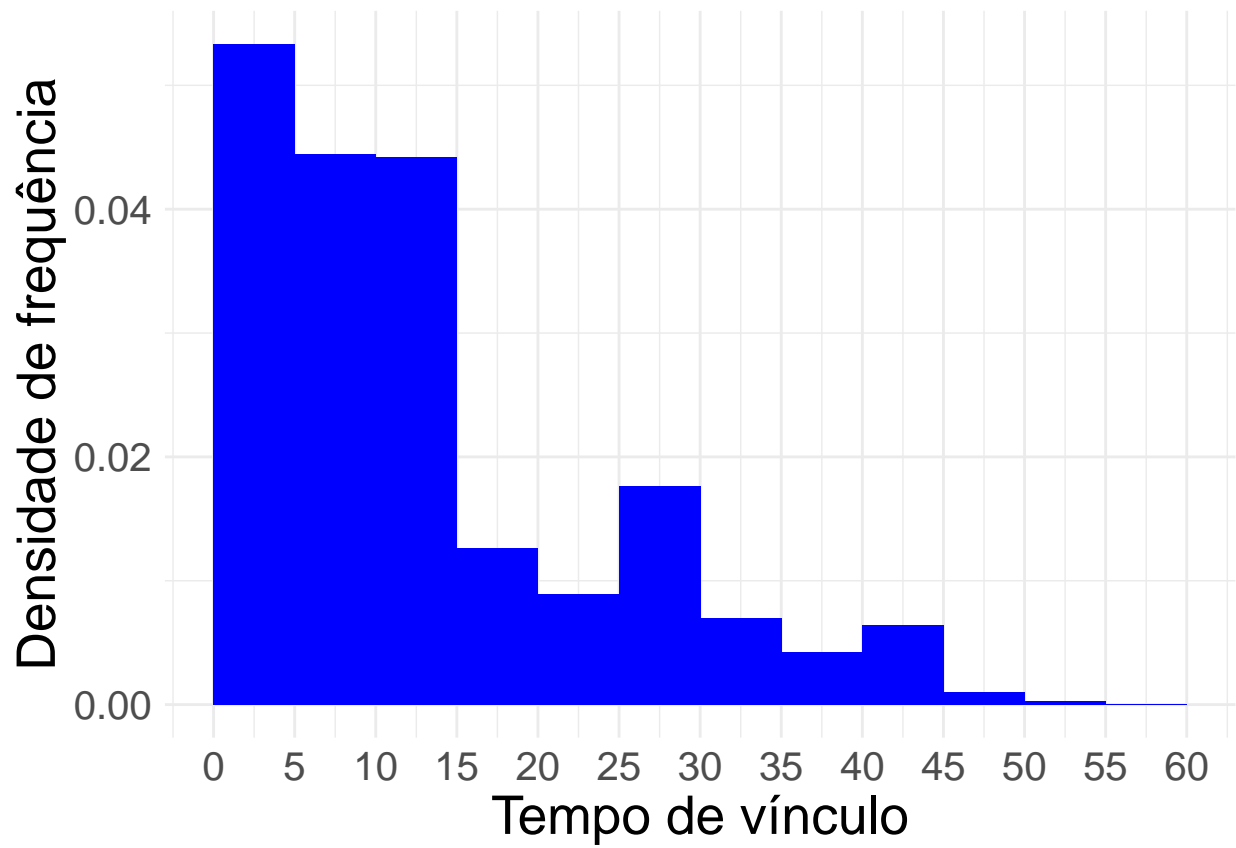
Tabela de distribuição de frequências para o Tempo de vínculo

Tempo de vínculo	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
[0,5)	215	0,27	26,67
[5,10)	179	0,22	22,21
[10,15)	178	0,22	22,08
[25,30)	71	0,09	8,81
[15,20)	51	0,06	6,33
[20,25)	36	0,04	4,47
[30,35)	28	0,03	3,47
[40,45)	26	0,03	3,23
[35,40)	17	0,02	2,11
[45,50)	4	0,00	0,50
[50,55]	1	0,00	0,12
Total	806	1,00	100,00

Medidas de resumo para o Tempo de vínculo

Tempo médio de vínculo	Tempo mediano de vínculo	Desvio padrão	Coeficiente de variação
12,69	10	10,93	0,86

Histograma para Tempo de vínculo



Atividades antes da pandemia

A variável *atividades antes da pandemia* corresponde a questão de número 21, e esta variável é do tipo *caixa de seleção* e não podemos fazer análises estatísticas mais elaboradas. O que podemos fazer é contar quantas vezes cada opção foi selecionada pelos respondentes.

Como os textos das opções da questão de número 21 é muito longo, e usamos um texto abreviado conforme a tabela abaixo.

Texto original	Texto abreviado
Aulas presenciais na graduação.	Aula: graduação
Aulas presenciais na Pós-Graduação	Aula: Lato Sensu
Atuação na modalidade de Ensino à Distância (EAD).	Aula: EAD
Atuação na Gestão da Universidade.	Gestão da Universidade
Leitura e resposta de e-mails institucionais e mensagens de whatsapp.	Emails + WhatsApp
Leitura de jornais e sites de notícias atinentes à Universidade e Educação.	Leitura de jornal
Reuniões presenciais de Colegiado e Comissões.	Reuniões: colegiados e comissões
Emissão de pareceres e participação em bancas examinadoras.	Pareceres + Bancas examinadoras
Leitura de artigos, relatórios e livros para fins acadêmicos.	Revista Acadêmica
Escrita de artigos, relatórios e livros para fins acadêmicos.	Escrita de artigo
Participação em comitê editorial e/ou comissão científica.	Comitê editorial/Comitê de científico
Organização de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.	Organização de eventos
Participação em eventos científicos (ouvinte, palestrante, mediação de mesa, etc.)	Organização de eventos
Preparação de aulas e avaliações	Preparação de aula
Atividades de Pesquisa (reuniões, linhas de pesquisa, orientações, etc.)	Atividades de pesquisa
Atividades de Extensão.	Atividades de extensão

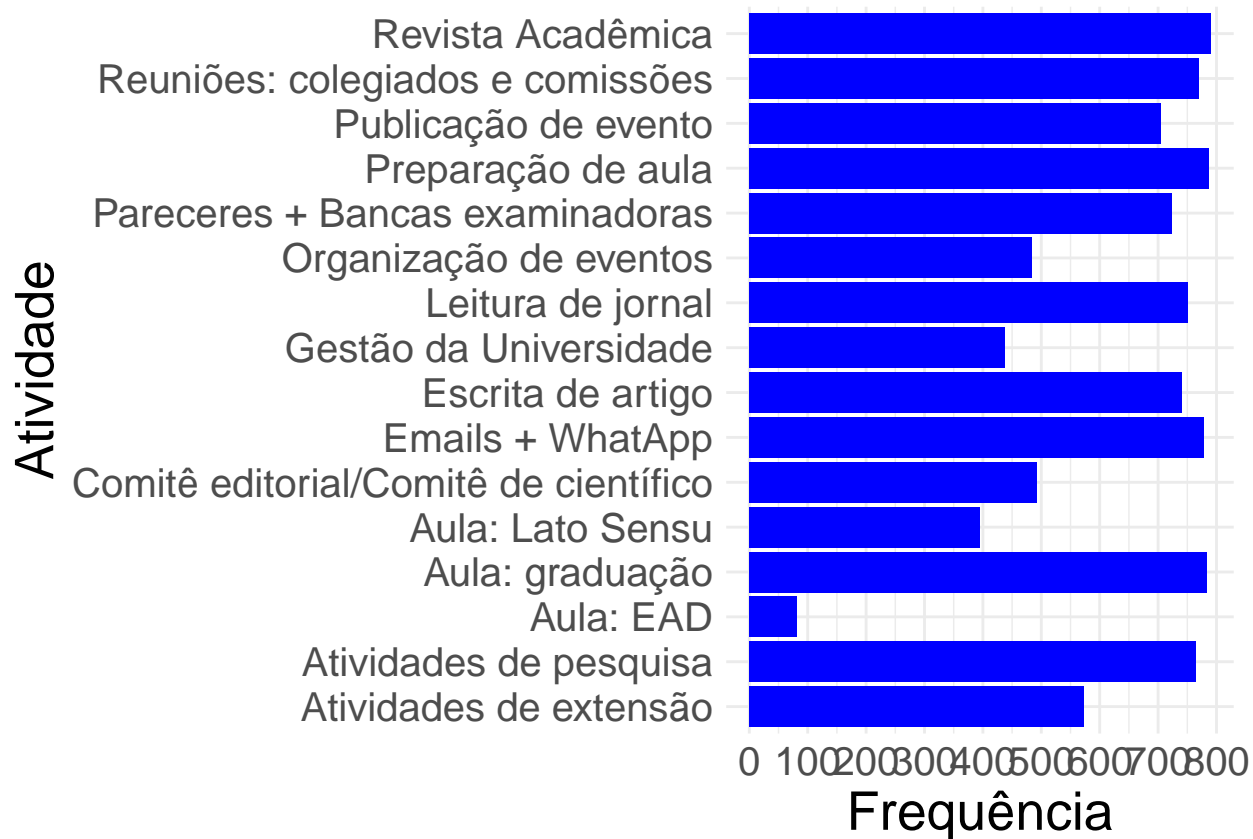
A seguir mostramos a contagem de cada uma das opções da questão de número 21.

Tabela de distribuição de frequências para Atividades antes da pandemia

Atividade	Frequência
Aula: graduação	783
Aula: Lato Sensu	394
Aula: EAD	81
Gestão da Universidade	438
Emails + WhatsApp	779
Leitura de jornal	750
Reuniões: colegiados e comissões	770
Pareceres + Bancas examinadoras	724
Revista Acadêmica	790
Escrita de artigo	740

Atividade	Frequência
Comitê editorial/Comitê de científico	493
Organização de eventos	484
Publicação de evento	704
Preparação de aula	786
Atividades de pesquisa	765
Atividades de extensão	573

Gráfico de barras para Atividades antes da pandemia



Satisfação com UFBA

41 docentes não responderam ou que escolheram a opção **Não se Aplica (NSA)** e foram desconsiderados para a análise descritiva da variável *satisfação com Universidade*.

Mais de 60% dos respondentes afirmaram estarem insatisfeitos ou pouco satisfeitos em trabalhar na Universidade, indicando a grave precarização do trabalho docente no ensino superior público federal.

A variável *satisfação com Universidade* corresponde a questão de número 22 com enunciado dado por:

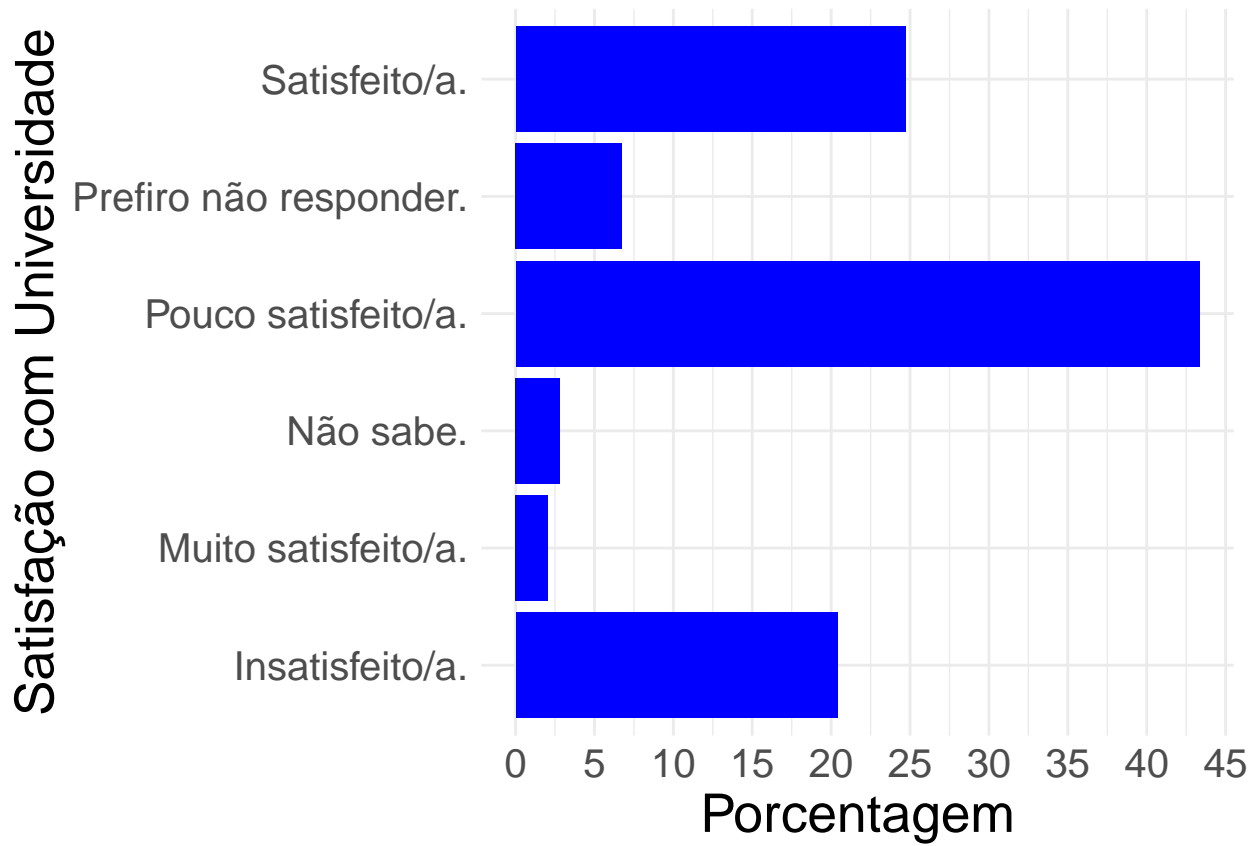
Avalie sua satisfação/insatisfação no que tange as suas condições de trabalho docente neste momento de pandemia.

- Insatisfeito/a.
- Pouco satisfeito/a.
- Satisfeito/a.
- Muito satisfeito/a.
- Prefiro não responder.
- Não sabe.
- Não Se Aplica (NSA).

Tabela de distribuição de frequência para Satisfação com UFBA

Satisfação com Universidade	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Pouco satisfeito/a.	342	0,43	43,35
Satisfeito/a.	195	0,25	24,71
Insatisfeito/a.	161	0,20	20,41
Prefiro não responder.	53	0,07	6,72
Não sabe.	22	0,03	2,79
Muito satisfeito/a.	16	0,02	2,03
Total	789	1,00	100,00

Gráfico de barras para Satisfação com UFBA



Maior insatisfação

24 professores que não informaram a maior insatisfação com a UFBA e 101 professores escolheram a opção *Outra.* e foram desconsiderados na análise descritiva da variável *maior insatisfação*.

Mais de 50% dos docentes afirmaram que a maior insatisfação na universidade é a *infraestrutura inadequada*, seguida das opções *Falta de incentivo de pesquisa* e *Relações interpessoais*, com aproximadamente 20% e 10% dos respondentes respectivamente.

A variável *maior insatisfação* corresponde a questão de número 23 com enunciado dado por:

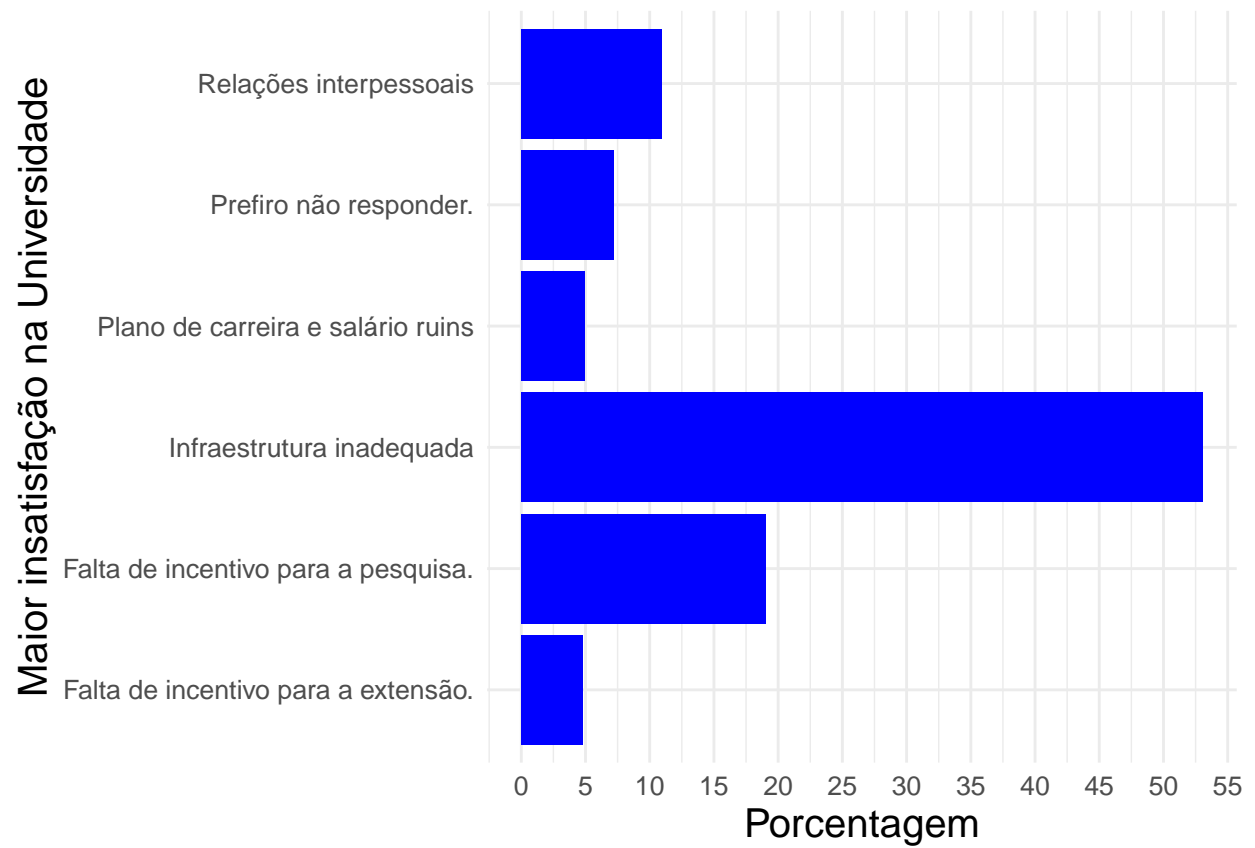
Em geral, especifique (MARCAR PRINCIPAL) a sua maior insatisfação decorrente do trabalho na Universidade.

- Falta de incentivo para a pesquisa.
- Falta de incentivo para a extensão.
- Infraestrutura inadequada para desenvolver o trabalho (espaço, instalações, equipamentos, internet, etc.)
- Plano de carreira e Salário não valem a pena.
- Dificuldade nas relações interpessoais.
- Outra.
- Prefiro não responder.

Tabela de distribuição de frequências para Maior insatisfação

Maior insatisfação na Universidade	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Infraestrutura inadequada	374	0,53	53,05
Falta de incentivo para a pesquisa.	134	0,19	19,01
Relações interpessoais	77	0,11	10,92
Prefiro não responder.	51	0,07	7,23
Plano de carreira e salário ruins	35	0,05	4,96
Falta de incentivo para a extensão.	34	0,05	4,82
Total	705	1,00	100,00

Gráfico de barras para Maior insatisfação



Estresse nas relações interpessoais

Retirei 28 professores que não responderam esta variável ou escolheram a opção **Não se Aplica (NSA)**.

Mais de 70% dos respondentes indicaram que enfrentam dificuldades e estresse nas relações interpessoais.

A variável *estresse nas relações interpessoais* da questão de número 24 com enunciado dado por:

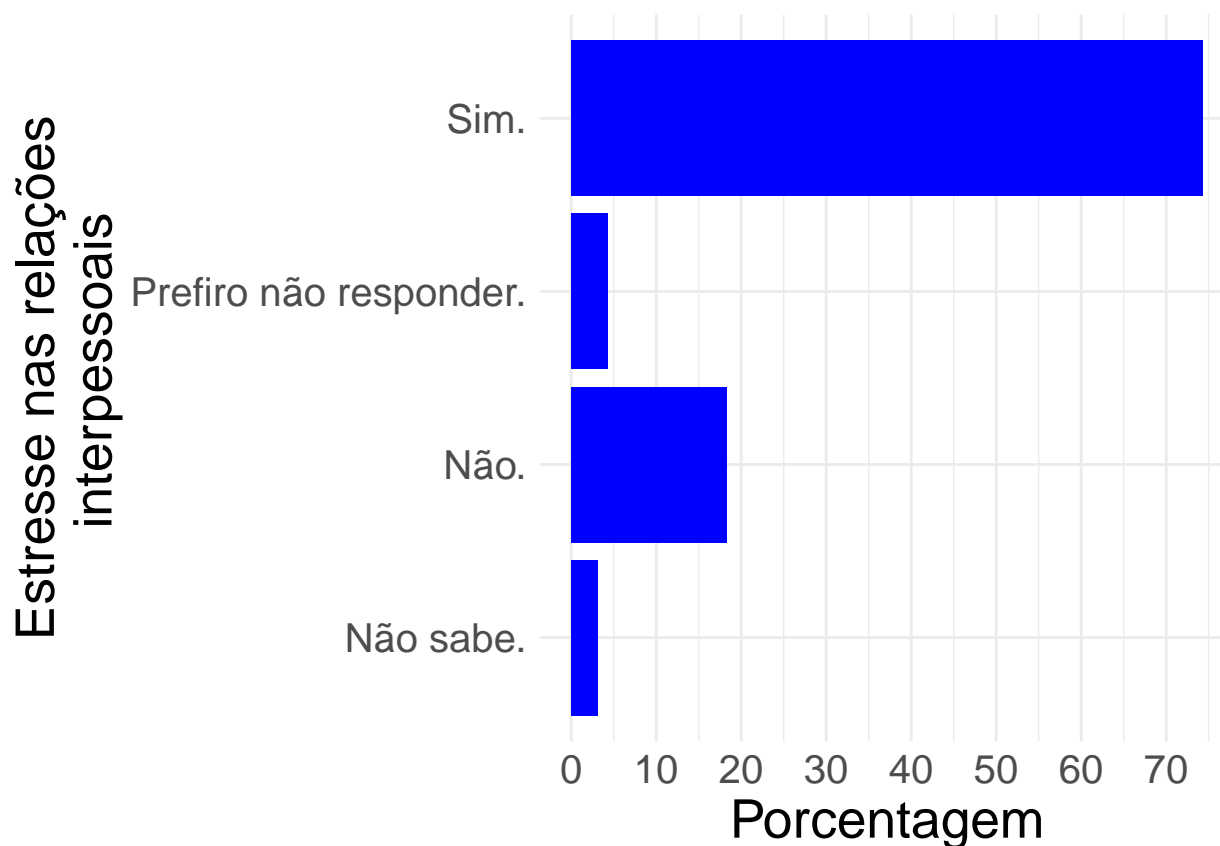
Na sua rotina de trabalho na universidade, você reconhece atitudes de estresse nas relações interpessoais?

- Não.
- Sim.
- Não sabe.
- Prefiro não responder.

Tabela de distribuição de frequência para Estresse nas relações interpessoais

Estresse nas relações interpessoais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Sim.	596	0,74	74,31
Não.	147	0,18	18,33
Prefiro não responder.	34	0,04	4,24
Não sabe.	25	0,03	3,12
Total	802	1,00	100,00

Gráfico de barras para Estresse nas relações interpessoais



Acompanhamento psicológico ou psiquiátrico

Desconderei 20 respondentes que não responderam a questão de número 25.

Uma proporção alta (quase 40%) dos docentes procuram acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, e isso pode estar relacionado aos problemas enfrentados no ambiente de trabalho. Verifiquei esta hipótese na segunda fase da análise deste conjunto de dados.

A variável *acompanhamento psicológico ou psiquiátrico* corresponde a questão de número 25 com enunciado dado por:

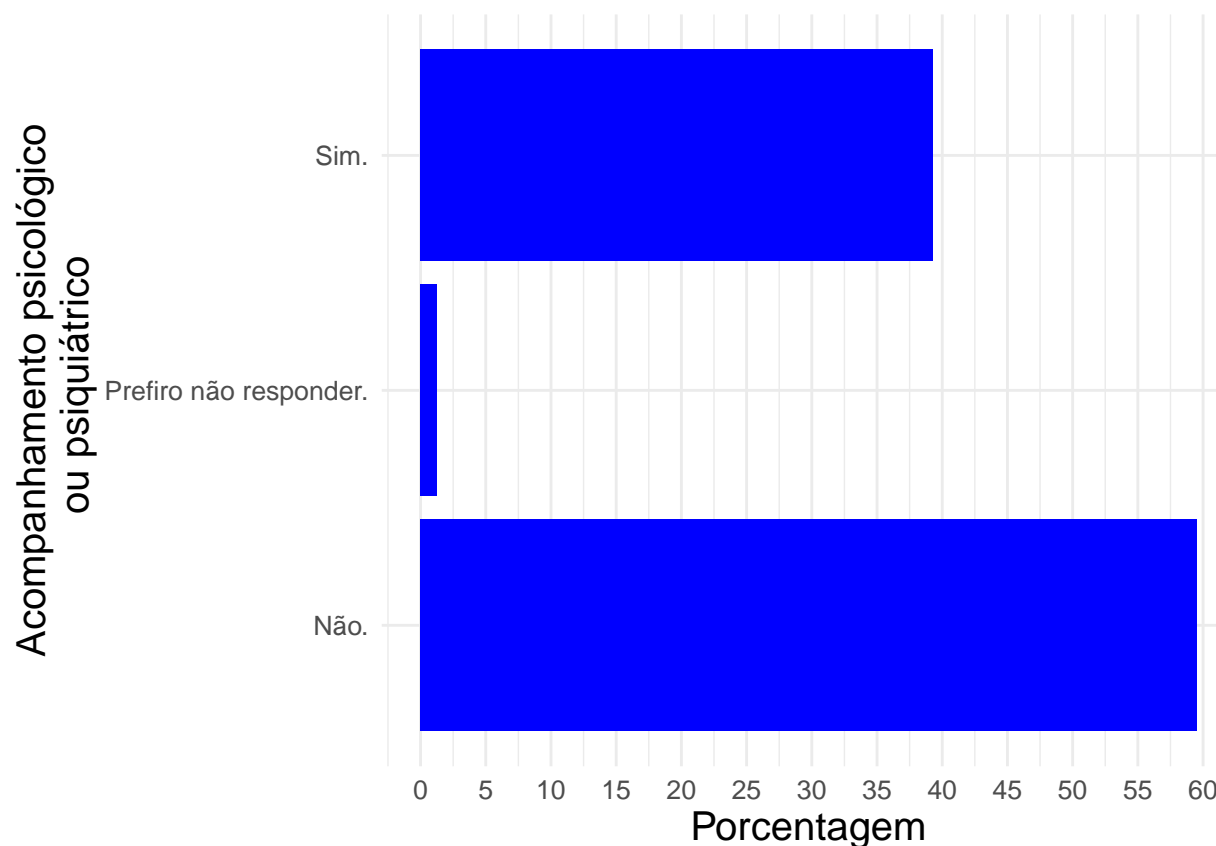
Nos últimos três anos, você buscou acompanhamento psicológico ou psiquiátrico?

- Não.
- Sim.
- Não sabe.
- Prefiro não responder.

Tabela de distribuição de frequência para Acompanhamento psicológico ou psiquiátrico

Acompanhamento psicológico ou psiquiátrico	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Não.	482	0,60	59,51
Sim.	318	0,39	39,26
Prefiro não responder.	10	0,01	1,23
Total	810	1,00	100,00

Gráfico de barras para Acompanhamento psicológico ou psiquiátrico



Plano de saúde

20 professores, que não responderam essa variável, foram desconsiderados na análise descritiva desta variável.

Quase 90% dos professores tem algum tipo de plano de saúde.

A variável *plano de saúde* corresponde a questão de número 26 com enunciado:

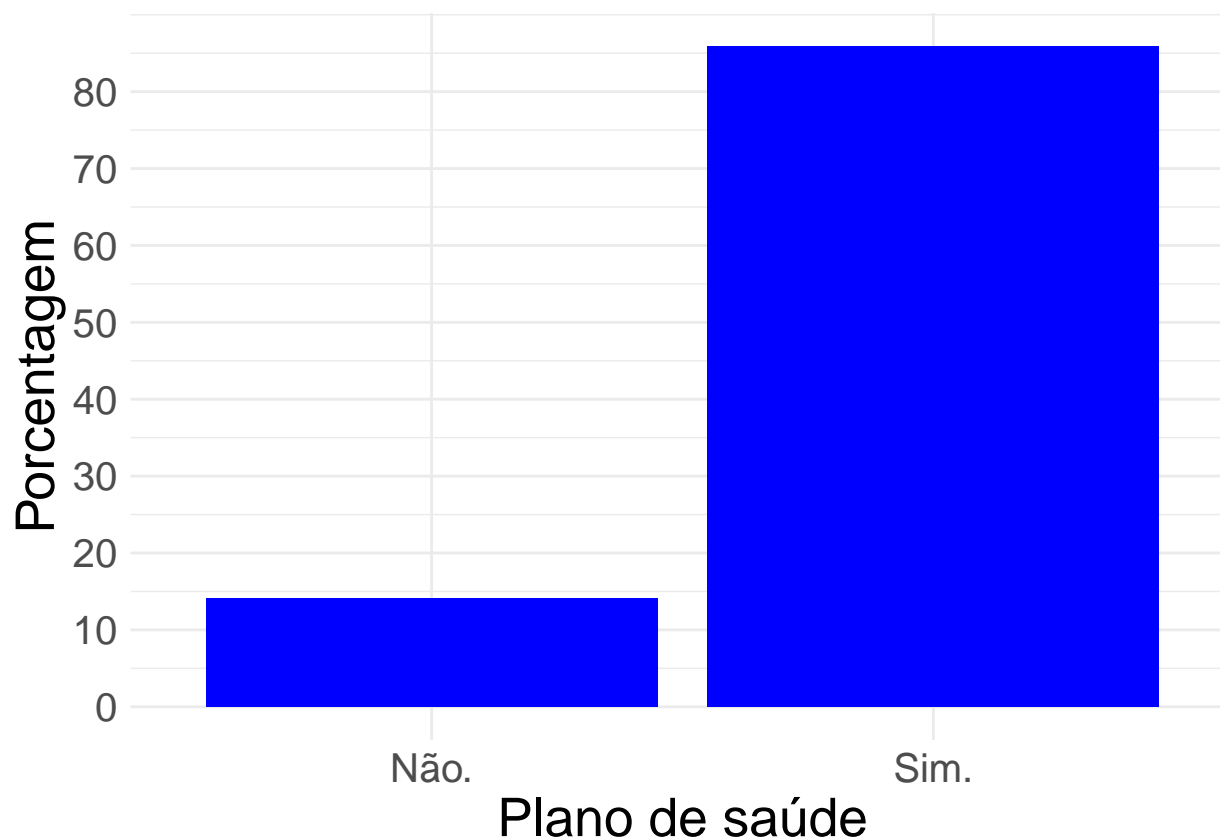
Você possui Plano de Saúde?

- Não.
- Sim.
- Prefiro não responder.

Tabela de distribuição de frequência para Plano de saúde

Plano de saúde	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Sim.	696	0,86	85,93
Não.	114	0,14	14,07
Total	810	1,00	100,00

Gráfico de barras de frequência para Plano de Saúde



Carga horária excessiva

24 professores não responderam esse campo e foram desconsiderados na análise descritiva desta variável.

Mais de 60% dos respondentes indicaram que enfrentam uma carga horária semanal excessiva, conforme podemos verificar na tabela de distribuição de frequências e o gráfico de barras.

Você percebe que a sua carga horária semanal excede o previsto no seu regime de trabalho?

- Não.
- Sim.
- Não sabe.

Tabela de distribuição de frequências para Carga horária excessiva

Carga horária excessiva	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Sim.	525	0,65	65,14
Não.	241	0,30	29,90
Não sabe.	40	0,05	4,96
Total	806	1,00	100,00

Gráfico de barras para Carga horária excessiva



Renda mensal familiar

21 professores que não informaram a renda mensal familiar e foram desconsiderados para a análise descritiva desta variável.

Aparentemente, a maioria, mais de 80%, dos respondentes estão no estágio inicial da carreira nas classes A ou C.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que os respondentes que escolheram a opção **Entre R\$ 6.101,07 e R\$ 10.448,00** ganham **R\$ 6.101,07**. A renda média mensal familiar é **R\$ 9.895,07** e a renda mediana familiar é **R\$ 10.448,01**, com coeficiente de variação de 0,56.

A variável *renda mensal familiar* corresponde a questão de número 28 com enunciado dado por:

Qual a sua renda familiar?

- Entre 1 salário mínimo e R\$ 2.089,60
- Entre R\$ 2.089,61 e R\$ 3.134,40
- Entre R\$ 3.134,41 e R\$ 6.101,06
- Entre R\$ 6.101,07 e R\$ 10.448,00
- Entre R\$ 10.448,01 e R\$ 20.896,00
- Entre R\$ 20.896,01 e R\$ 40.747,20
- Acima de R\$ 40.747,21

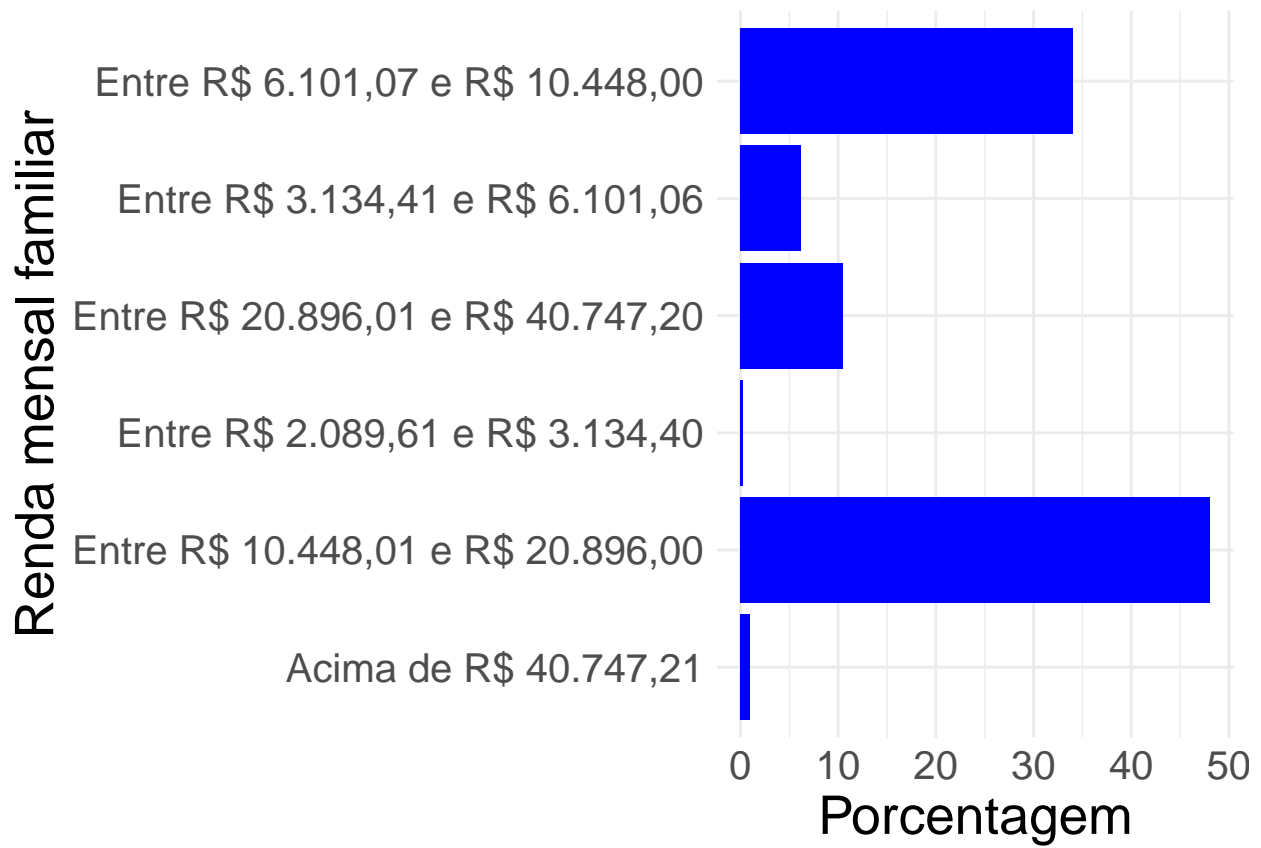
Tabela de distribuição para Renda mensal familiar

Renda mensal familiar	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Entre R\$ 10.448,01 e R\$ 20.896,00	389	0,48	48,08
Entre R\$ 6.101,07 e R\$ 10.448,00	275	0,34	33,99
Entre R\$ 20.896,01 e R\$ 40.747,20	85	0,11	10,51
Entre R\$ 3.134,41 e R\$ 6.101,06	50	0,06	6,18
Acima de R\$ 40.747,21	8	0,01	0,99
Entre R\$ 2.089,61 e R\$ 3.134,40	2	0,00	0,25
Total	809	1,00	100,00

Medidas de resumo para Renda mensal familiar

Renda média familiar	Renda mediana familiar	Desvio padrão	Coeficiente de variação
9895,07	10448,01	5493,72	0,56

Gráfico de barras para Renda mensal familiar



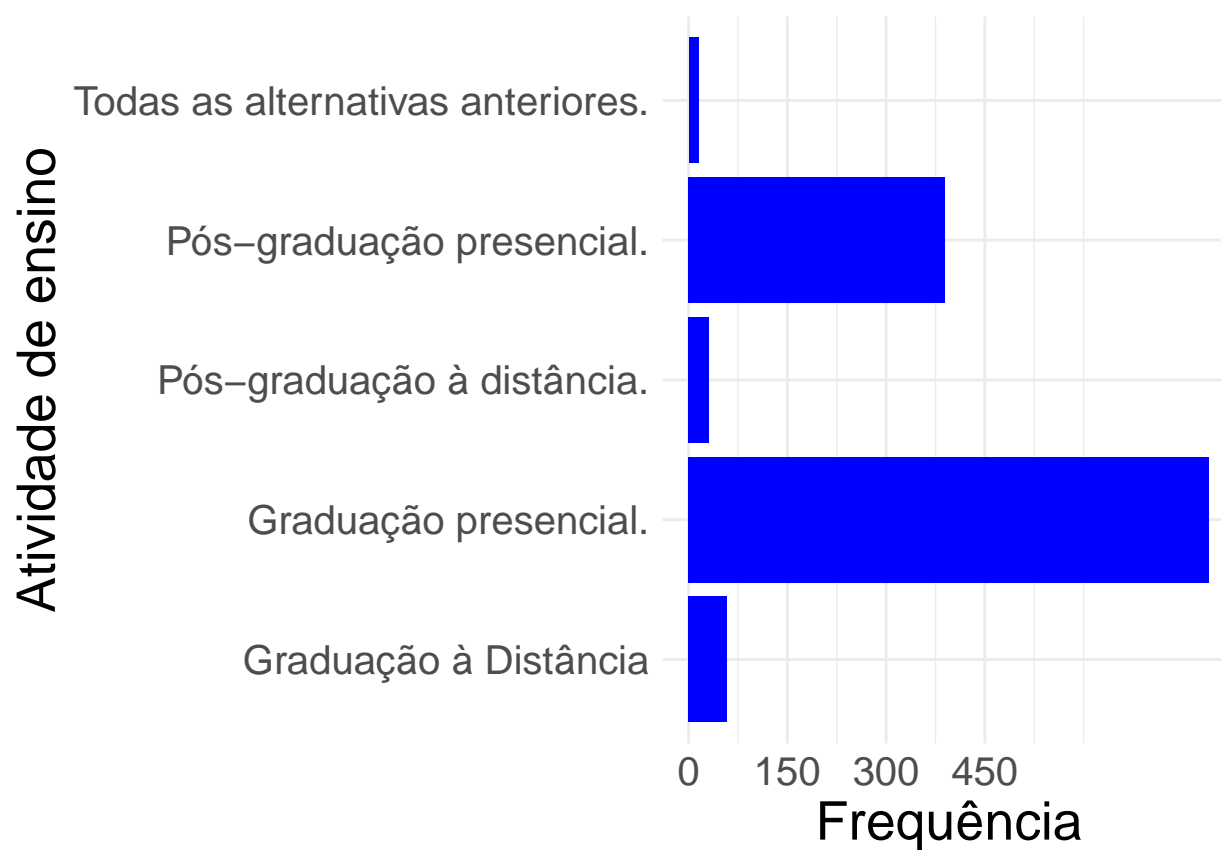
Ensino

Esta variável *ensino* corresponde a questão de número 29 que é um campo do tipo *caixa de seleção*, e não é possível aplicar análises estatísticas mais elaboradas e apenas podemos contar quantas vezes cada opção foi selecionada.

Tabela de distribuição de frequência para Ensino

Atividade de ensino	Frequência
Graduação à Distância	58
Graduação presencial.	791
Pós-graduação à distância.	31
Pós-graduação presencial.	389
Todas as alternativas anteriores.	15

Gráfico de barras para Ensino



Orientações

Para esta variável usamos uma abordagem conservadora para calcular as medidas de resumo. Por exemplo, assumi que um docente que escolheu a opção **1-3** orientou **1** pessoa. No último três anos, os respondentes orientaram aproximadamente, em média, 1 aluno de doutorado, 1,6 alunos de mestrado, 2 alunos de PET, PIBIC, PIBIT, PIBID e 3 alunos de TCC.

Os textos das opções da questão de número 30 são muito longos, e usamos abreviações para facilitar a visualização na tabela de distribuição de frequências e o gráfico de barras, conforme tabela abaixo.

Texto original	Texto abreviado
Orientação de TCC.	TCC
Orientação de PET, PIBIC, PIBID e PIBIT.	PET, PIB(C, D, T)
Orientação de Mestrado.	Mestrado
Orientação de Doutorado.	Doutorado
Outros.	Outros

A variável *orientações* corresponde a questão de número 30 com enunciado dado por:

Qual a média anual de orientações que você realizou nos últimos três anos?

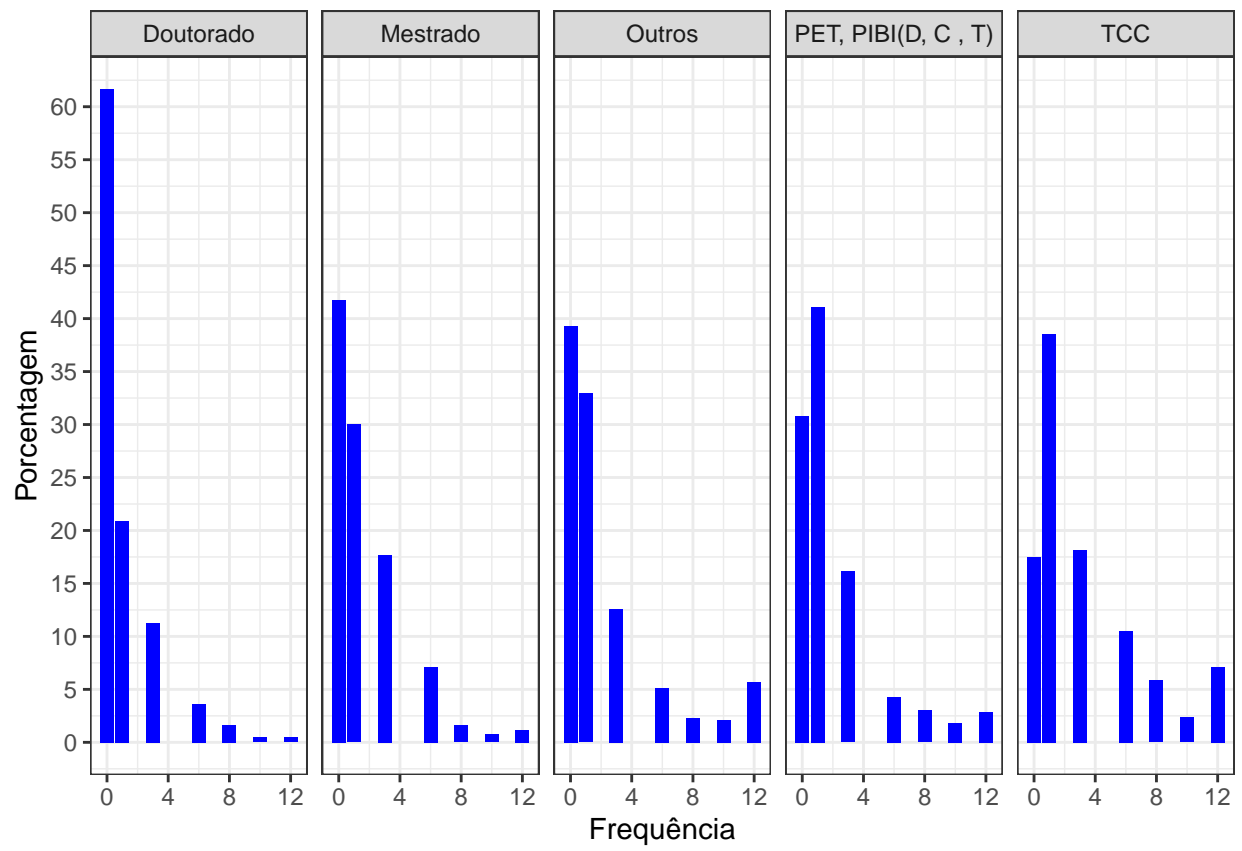
Tabela de distribuição de frequências para Orientações

Tipo de orientação	Não respondentes
TCC	771
PET, PIBID, PIBIC, PIBIT	701
Mestrado	690
Doutorado	665
Outros	565

Medidas resumo para Orientações

Tipo de orientação	Média de orientações	Mediana de orientações	Desvio Padrão	Coefficiente de variação
Doutorado	0,995	0	1,923	1,932
Mestrado	1,596	1	2,307	1,446
Outros	2,090	1	3,273	1,566
PET, PIBI(D, C , T)	1,919	1	2,759	1,438
TCC	3,117	1	3,528	1,132

Gráfico de barras



Atividades na Universidade

A variável *atividades na Universidade* corresponde a questão de número 31 que é do tipo *caixa de seleção*. Neste caso, só é possível contar quantas vezes cada opção foi selecionada.

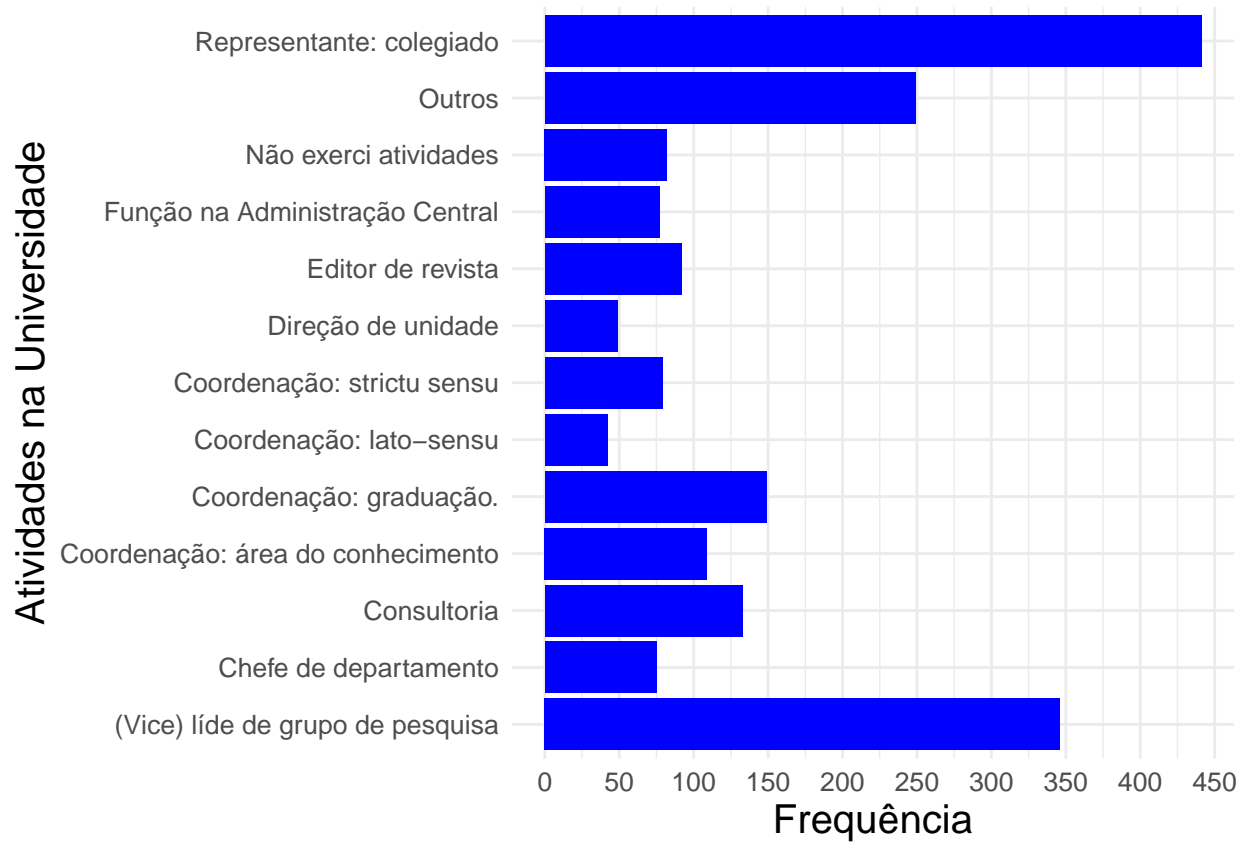
Os textos originais das opções da questão de número 31 são muito longos para construirmos uma tabela de distribuição de frequências e o gráfico de barras, e usamos um texto abreviado conforme tabela abaixo.

Texto original	Texto abreviado
Não Se Aplica (NSA).	Não exerci atividades
Coordenação de colegiado de curso de graduação	Coordenação: graduação
Coordenação de área do conhecimento.	Coordenação: área do conhecimento
Representante do colegiado.	Representante: colegiado
Coordenação de pós-graduação lato-sensu	Coordenação: lato-sensu
Coordenador de colegiado de pós-graduação stricto sensu	Coordenação: strictu sensu
Chefe de departamento	Chefe de departamento
Direção de unidade/faculdade	Direção de unidade
Editor de revista científica	Editor de revista
Líder ou vice-líder de grupo de pesquisa.	(Vice) líder de grupo de pesquisa
Atividades de função/nomeação na reitoria e/ou pró-reitorias.	Função na Administração Central
Atividades e consultoria em outros órgãos públicos fora da Universidade.	Consultoria
Outros	Outros

Tabela de distribuição de frequência para Atividades na Universidade

Atividades na Universidade	Frequência
Representante: colegiado	441
(Vice) líder de grupo de pesquisa	346
Outros	249
Coordenação: graduação	149
Consultoria	133
Coordenação: área do conhecimento	109
Editor de revista	92
Não exerci atividades	82
Coordenação: strictu sensu	79
Função na Administração Central	77
Chefe de departamento	75
Direção de unidade	49
Coordenação: lato-sensu	42

Gráfico de barras para Atividades na Universidade



Vínculo com APUB

19 pessoas não informaram o vínculo com APUB, e foram desconsideradas na análise desta variável.

Quase 70% dos professores estão filiados a sindicatos, a maioria deles estão filiados à APUB.

A variável *vínculo com APUB* corresponde a variável 32 com enunciado dado por:

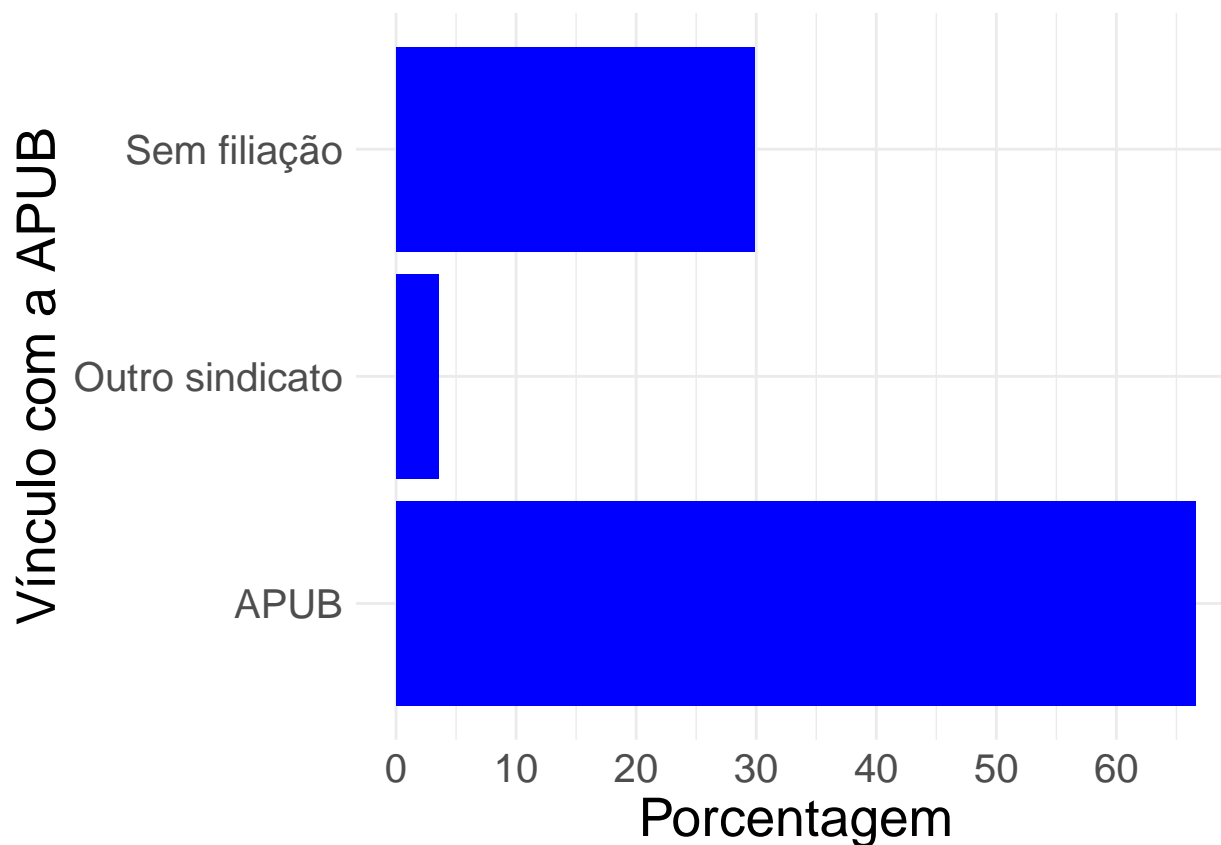
Qual seu vínculo atual com a APUB?

- Filiado à APUB.
- Filiado a outro sindicato.
- Não sou filiado a nenhum sindicato.

Tabela de distribuição de frequência para Atividades na Universidade

Vínculo com o sindicato	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
APUB	540	0,67	66,58
Sem filiação	242	0,30	29,84
Outro sindicato	29	0,04	3,58
Total	811	1,00	100,00

Gráfico de barras para o vínculo com a APUB



Motivos para filiar à APUB

A variável *motivos para filiar à APUB* corresponde a questão de número 33 que é um campo do tipo *caixa de seleção*. Neste caso, só é possível contar quantas vezes cada opção foi selecionada pelos respondentes.

A variável *motivos para filiar à APUB* corresponde a questão de número 33 com enunciado dado por:

Sendo filiado à APUB, por quais motivos você decidiu se filiar ao sindicato?

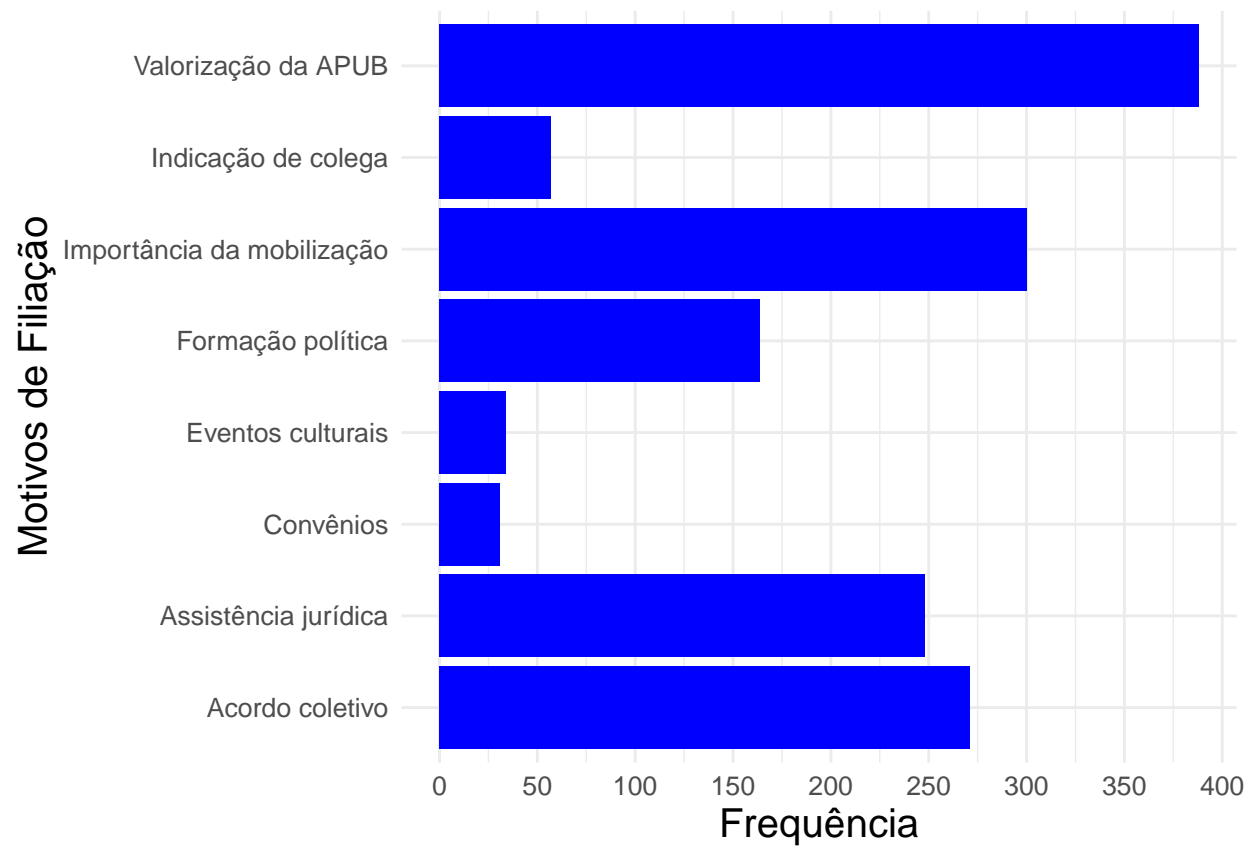
Algumas das opções da questão de número 33 têm texto muito longo, e usei textos abreviados para facilitar a visualização na tabela de distribuição de frequências e no gráfico de barras. A tabela abaixo explicita as relações entre o texto original das opções e o texto abreviado usado.

Texto original	Texto abreviado
Assistência/Assessoria Jurídica.	Assistência jurídica
Conquista de acordo coletivo e melhorias na carreira.	Acordo coletivo
Convênios (descontos em lojas e serviços).	Convênios
Eventos Culturais.	Eventos culturais
Formação política e/ou sindical.	Formação política/sindical
Importância das Mobilizações de caráter público (atos, protestos, paralisações, reuniões, assembleias e greve).	Importância de mobilizações
Convite/Indicação de colega.	Indicação de colega
Reconhecimento/Valorização do papel do sindicato.	Valorização da APUB

Tabela de distribuição de frequência para Motivos de filiar à APUB

Motivos de Filiação	Frequência
Valorização da APUB	388
Importância de mobilizações	300
Acordo coletivo	271
Assistência jurídica	248
Formação política/sindical	164
Indicação de colega	57
Eventos culturais	34
Convênios	31

Gráfico de barras para Motivos de filiar à APUB



Tempo de sindicalização

10 pessoas selecionaram a opção *Não sabe* e 292 pessoas que não responderam esta questão. Estes docentes foram desconsiderados na análise da variável *tempo de sindicalização*.

A maioria dos respondentes se filiaram na última década, ou seja, a partir do ano 2000.

Para calcular as medidas de resumo, usamos uma abordagem conservadora. Por exemplo, assumi que um respondente que escolheu a opção **1 a 5 anos** tem **1** ano de filiação. O tempo médio de sindicalização é de 9,75 anos e o tempo mediano foi de 5 anos, com coeficiente de variação de 0,95.

A variável *tempo de sindicalização* corresponde a questão de 34 com enunciado:

Qual o seu tempo de sindicalização?

- 1 a 5 anos.
- 5 a 10 anos.
- 10 a 15 anos.
- 15 a 20 anos.
- 20 a 30 anos.
- Mais de 30 anos.
- Não sabe.

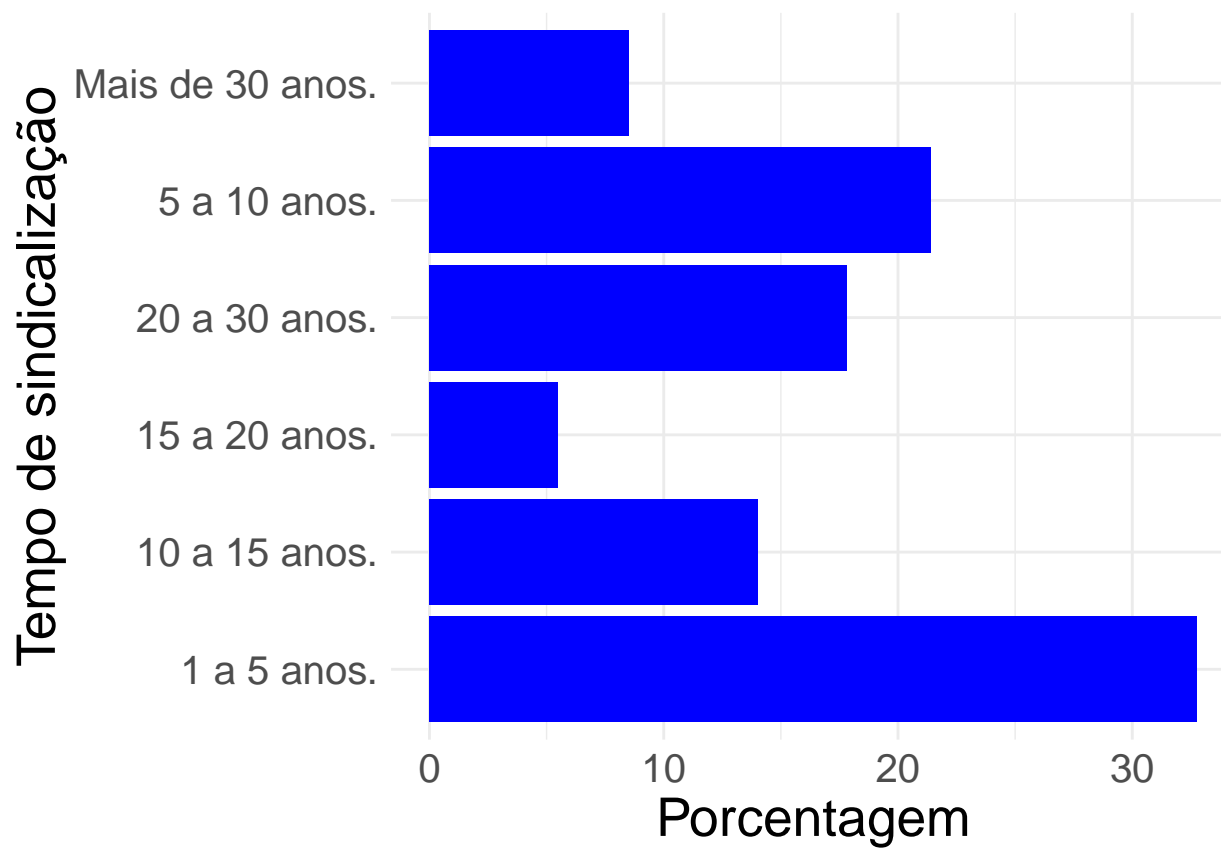
Tabela de distribuição de frequência para Tempo de sindicalização

Tempo de sindicalização	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
1 a 5 anos.	173	0,33	32,77
5 a 10 anos.	113	0,21	21,40
20 a 30 anos.	94	0,18	17,80
10 a 15 anos.	74	0,14	14,02
Mais de 30 anos.	45	0,09	8,52
15 a 20 anos.	29	0,05	5,49
Total	528	1,00	100,00

Medidas de resumo

Tempo médio de sindicalização	Tempo mediano de sindicalização	Desvio padrão do tempo de sindicalização	Coeficiente de variação do tempo de sindicalização
9,74	5	9,23	0,95

Gráfico de barras para Tempo de sindicalização



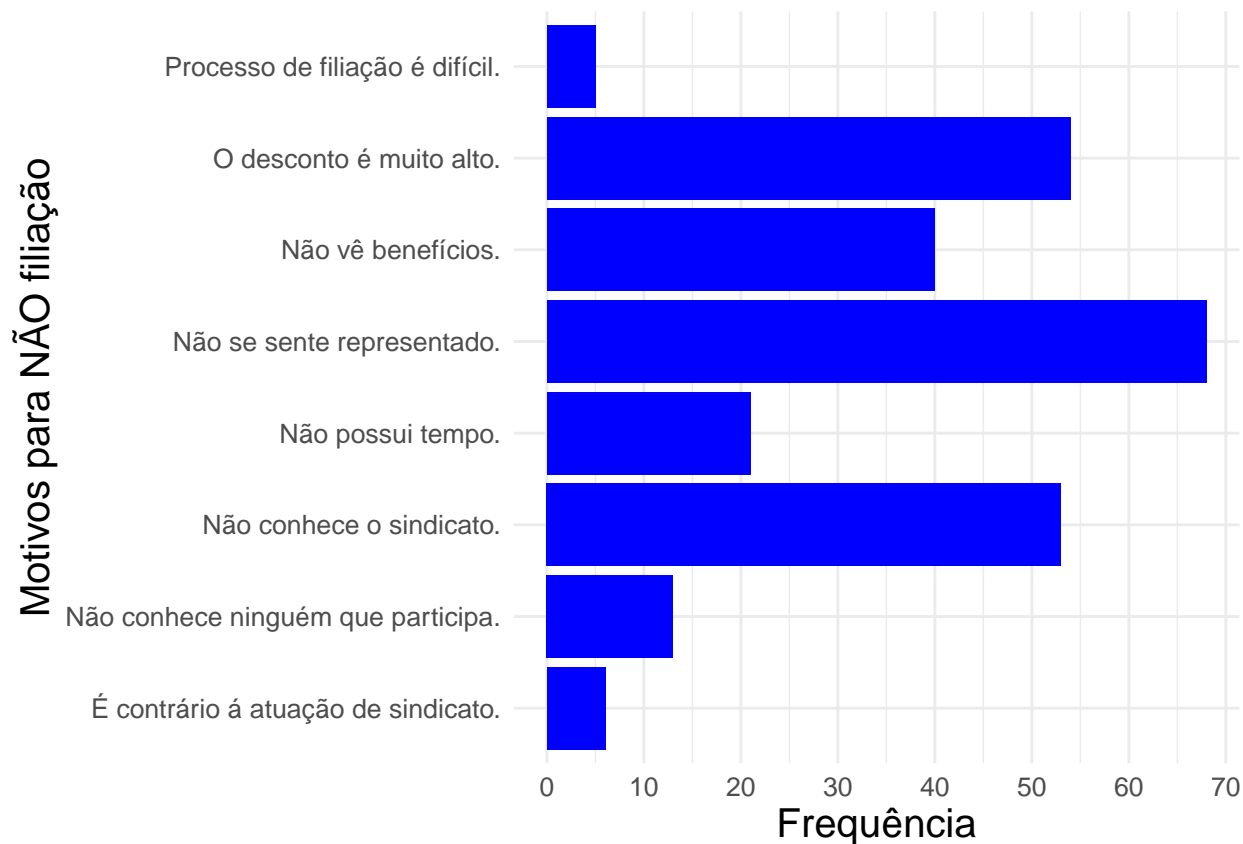
Motivos de não filiação

A variável *motivos de não filiação* corresponde a questão de número 35 que é um campo do tipo *caixa de seleção*. Neste caso, apenas podemos contar quantas vezes cada opção foi selecionada pelos respondentes.

Tabela de distribuição de frequência para Tempo de sindicalização

Motivos para NÃO filiação	Frequência
Não se sente representado.	68
O desconto é muito alto.	54
Não conhece o sindicato.	53
Não vê benefícios.	40
Não possui tempo.	21
Não conhece ninguém que participa.	13
É contrário á atuação de sindicato.	6
Processo de filiação é difícil.	5

Gráfico de barras para Tempo de sindicalização



Filiação em 18 meses

613 pessoas não responderam se pretendem se filiar nos próximos 18 meses e foram desconsideradas na análise descritiva deste campo.

Aproximadamente de 40% afirmaram que não se filiariam na APUB nos próximos 18 meses e outros 30% estão indecisos. Neste contexto, podemos considerar que quase 70% não tinham intenção de filiar à APUB dentro do prazo de 18 meses.

A variável *filiação em 18 meses* corresponde a questão de número 36 com enunciado dado por:

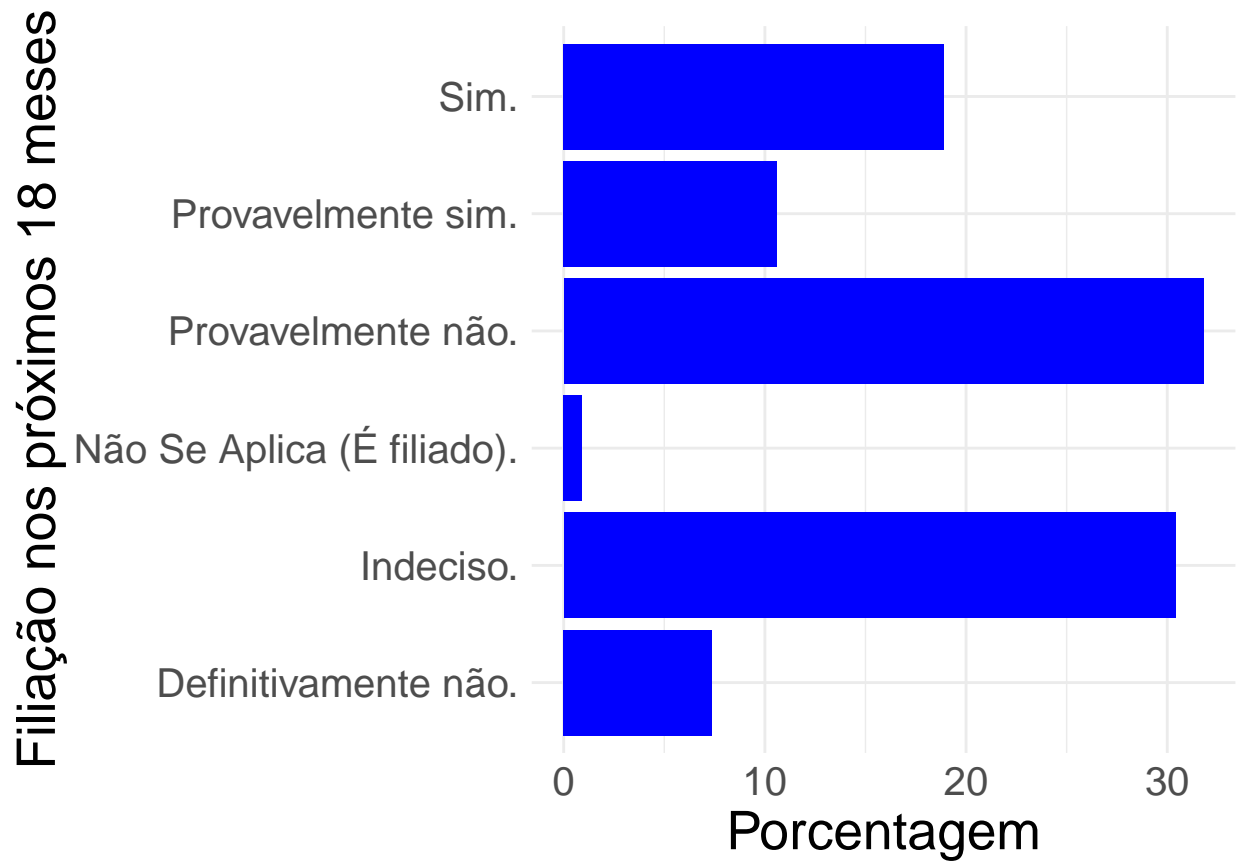
Você que NÃO é filiado/a a um sindicato, diria que é provável se filiar nos próximos 18 meses?

- Sim.
- Provavelmente sim.
- Indeciso.
- Provavelmente não.
- Definitivamente não.
- Não Se Aplica (É filiado).

Tabela de distribuição de frequência para Filiação em 18 meses

Filiação nos próximos 18 meses	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Provavelmente não.	69	0,32	31,80
Indeciso.	66	0,30	30,41
Sim.	41	0,19	18,89
Provavelmente sim.	23	0,11	10,60
Definitivamente não.	16	0,07	7,37
Não Se Aplica (É filiado).	2	0,01	0,92
Total	217	1,00	100,00

Gráfico de barras para Filiação em 18 meses



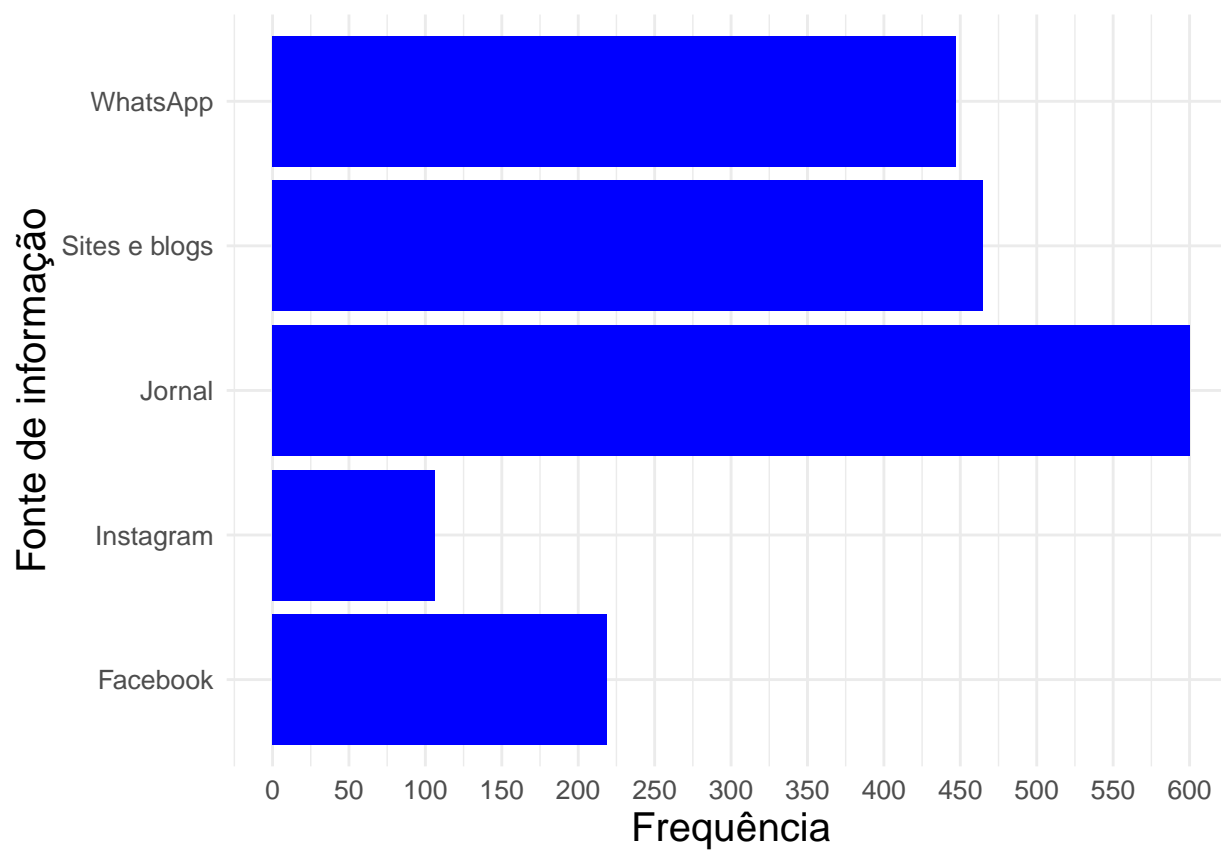
Fonte de informação

A variável *fonte de informação* corresponde a questão de número 37 que é um campo do tipo *caixa de seleção*. Neste caso, podemos apenas contar quantas vezes cada opção foi selecionada pelos respondentes.

Tabela de distribuição de frequência para Fonte de informação

Fonte de informação	Frequência
Jornal impresso ou Digital	600
Sites e blogs	465
WhatsApp	447
Instagram	219
Facebook	218
Twitter	106

Gráfico de barras para Fonte de informação



Meio de comunicação da APUB

A variável *meio de comunicação da APUB* corresponde a questão de número 38 que é um campo do tipo *caixa de seleção*. Neste caso, podemos apenas contar quantas vezes cada opção foi selecionada pelos respondentes.

A variável *meio de comunicação da APUB* corresponde a questão de número 38 cujo enunciado é dado por:

Independente da filiação à APUB, marque os meios de comunicação do sindicato acessados por você.

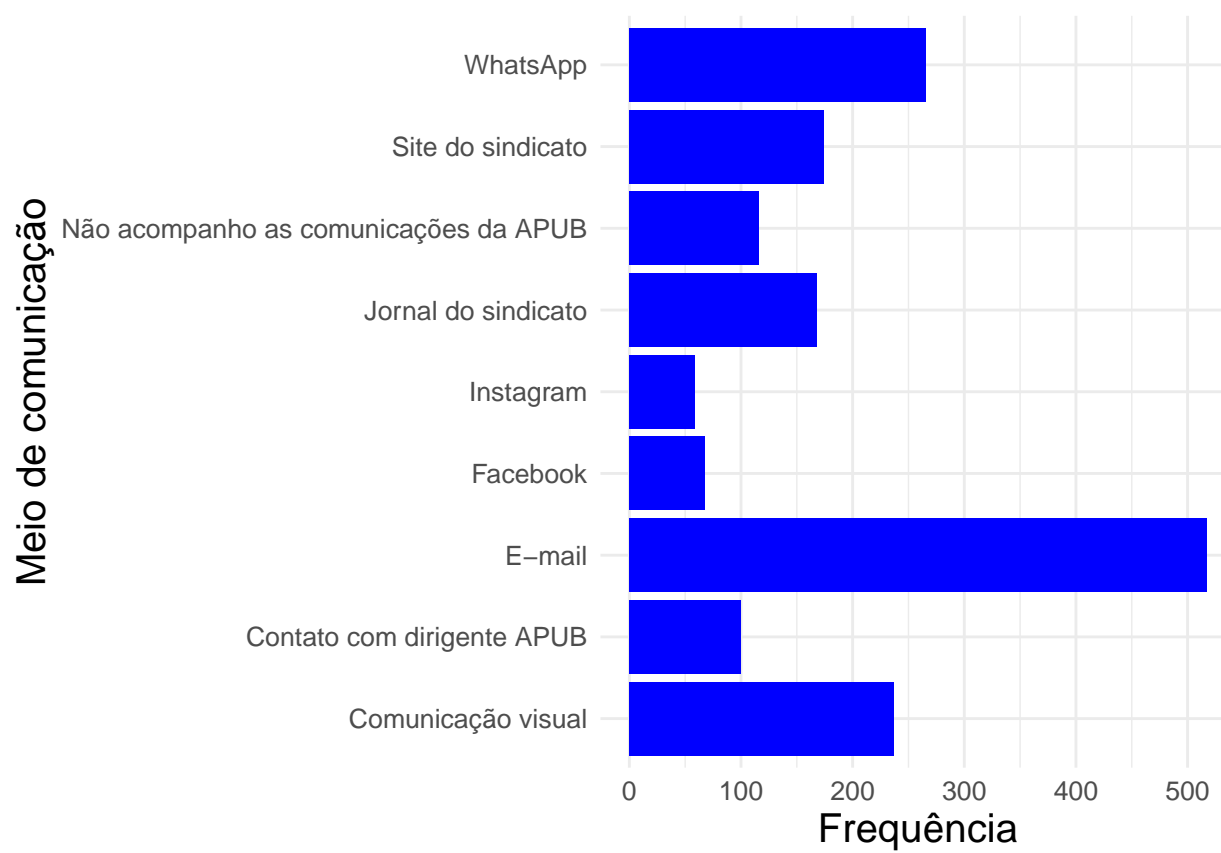
Os textos das opções da questão de número 38 são muito longos, e optei por usar um texto abreviado para facilitar a visualização na tabela de distribuição de frequências e o gráfico de barras.

Texto original	Texto abreviado
Comunicação visual (faixas, banners, panfletos, materiais impressos, entre outros).	Comunicação visual
E-mail.	E-mail
Facebook.	Facebook
Instagram.	Instagram
Site do sindicato.	Site do sindicato
Contato com dirigente sindical e/ou conselho de representante.	Contato com dirigente APUB
Whatsapp.	WhatsApp
Não acompanho as comunicações do sindicato.	Não acompanho as comunicações da APUB

Tabela de distribuição de frequência para Meio de comunicação da APUB

Meio de comunicação	Frequência
E-mail	517
WhatsApp	266
Comunicação visual	237
Site do sindicato	174
Jornal do sindicato	168
Não acompanho as comunicações da APUB	116
Contato com dirigente APUB	100
Facebook	68
Instagram	59

Gráfico de barras para meio de comunicação da APUB



Grau de importância das ações políticas cotidianas

Neste campo, temos diversos aspectos das ações políticas cotidianas. Eu decidi criar uma tabela de distribuição de frequência e gráfico de barras para cada um destes aspectos, e fazer uma interpretação simplificada de cada um destes aspectos.

Importância da assinatura de manifesto on-line

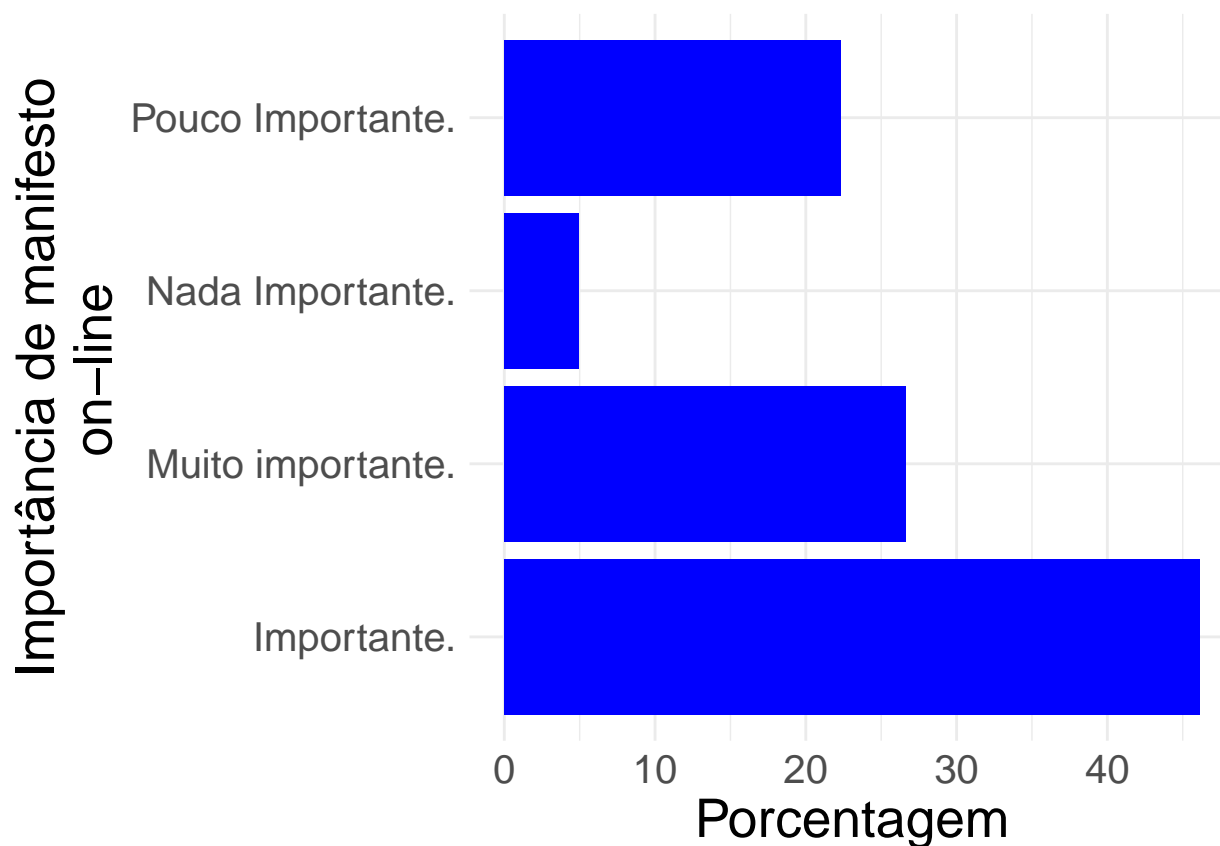
82 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideram muito importante ou importante a assinatura de manifestos on-line.

Tabela de distribuição de frequência para Importância da assinatura de manifesto on-line

Importância de manifesto on-line	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	345	0,46	46,12
Muito importante.	199	0,27	26,60
Pouco Importante.	167	0,22	22,33
Nada Importante.	37	0,05	4,95
Total	748	1,00	100,00

Gráfico de barras para Importância da assinatura de manifesto on-line



Importância de debates em redes sociais (grupos de whatsapp, Instagram, facebook, etc.)

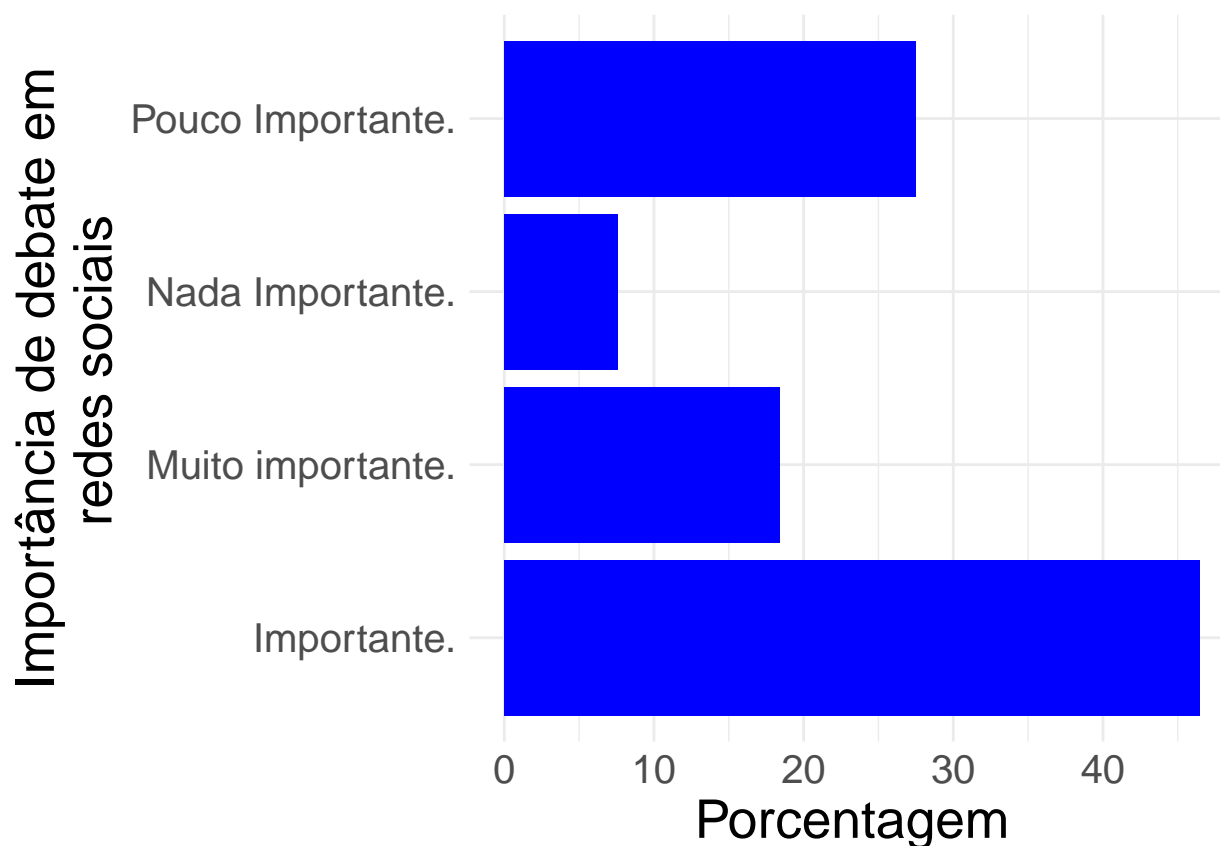
81 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideram importante ou muito importante os debates em redes sociais.

Tabela de distribuição para importância debates em redes sociais (grupos de whatsapp, Instagram, facebook, etc.)

Importância de debate em redes sociais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	348	0,46	46,46
Pouco Importante.	206	0,28	27,50
Muito importante.	138	0,18	18,42
Nada Importante.	57	0,08	7,61
Total	749	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância debates em redes sociais (grupos de whatsapp, Instagram, facebook, etc.)



Importância de participação das Assembleias do sindicato

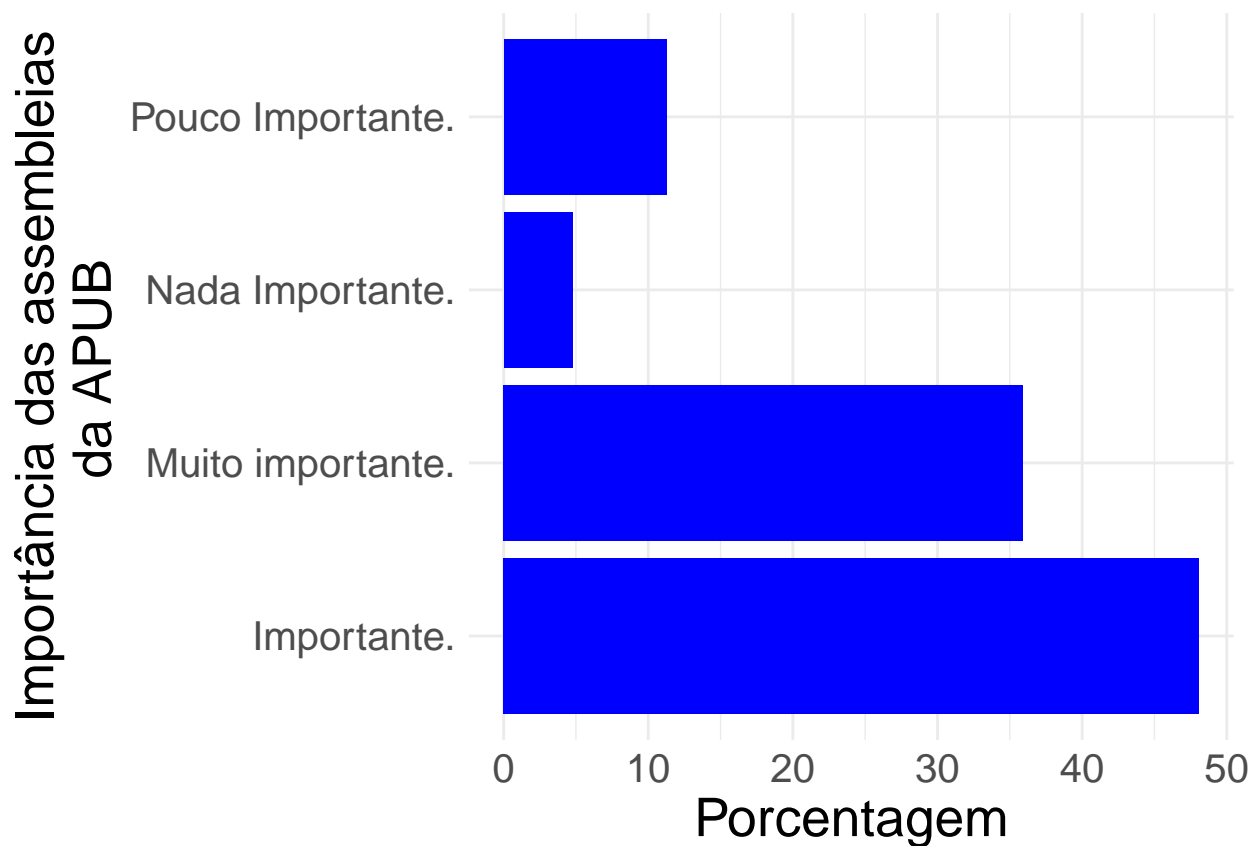
75 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Mais de 80% dos docentes consideram importante ou muito importante a participação de assembleias da APUB.

Tabela de distribuição para importância de participação das Assembleias do sindicato

Importância das assembleias da APUB	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	363	0,48	48,08
Muito importante.	271	0,36	35,89
Pouco Importante.	85	0,11	11,26
Nada Importante.	36	0,05	4,77
Total	755	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de participação das Assembleias do sindicato



Importância de participação de reuniões de movimento social

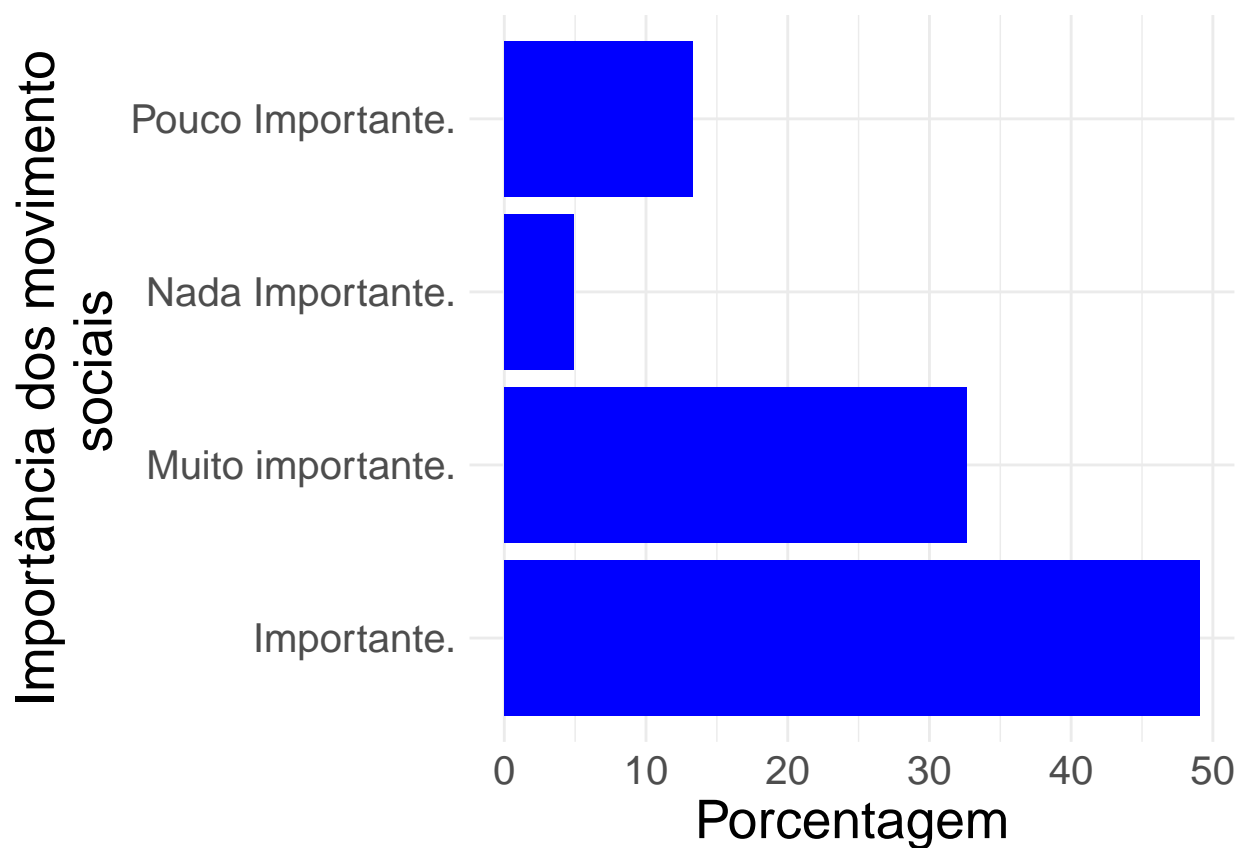
80 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente de 80% dos professores consideraram importante e muito importante a participação de reuniões de movimento social.

Tabela de distribuição para importância de participação de reuniões de movimento social

Importância dos movimentos sociais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	368	0,49	49,07
Muito importante.	245	0,33	32,67
Pouco Importante.	100	0,13	13,33
Nada Importante.	37	0,05	4,93
Total	750	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de participação de reuniões de movimento social



Importância de presença em Audiências Públicas

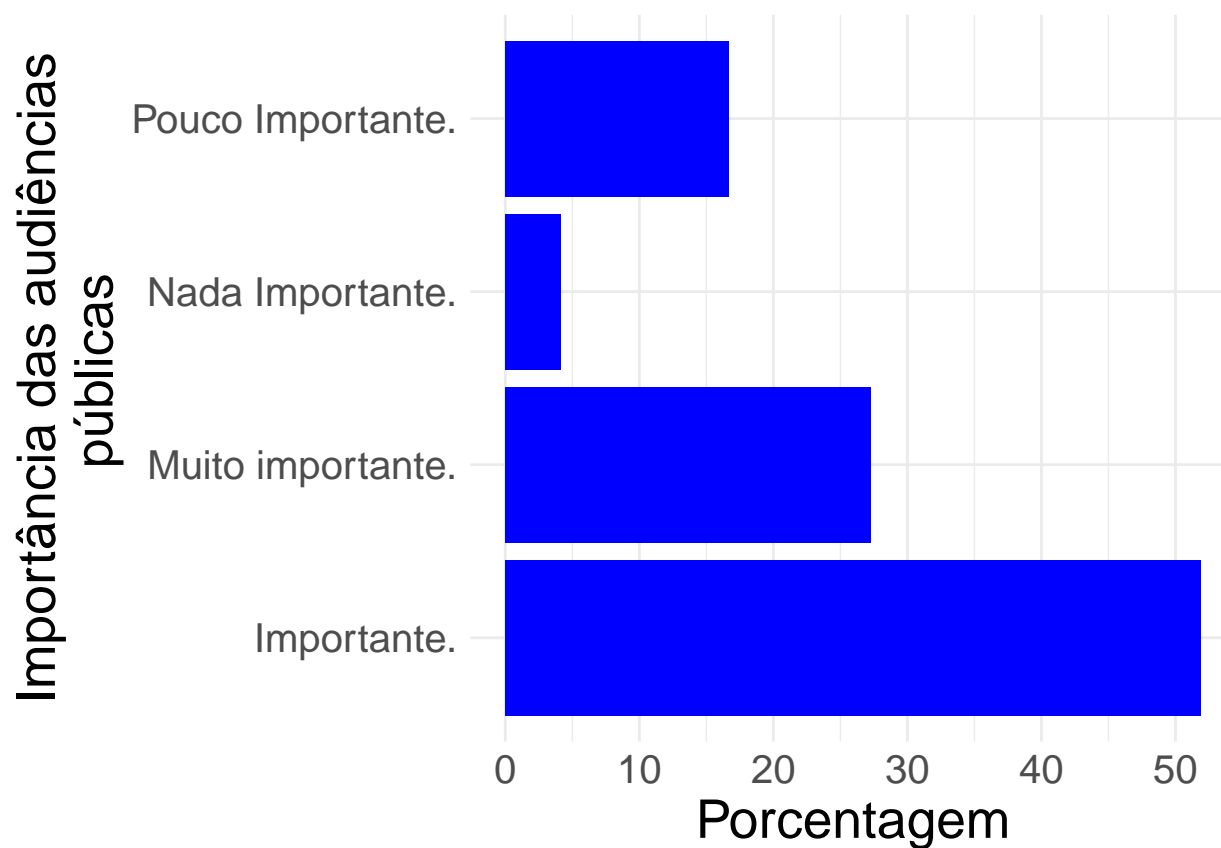
86 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante a presença em audiência públicas.

Tabela de distribuição de frequências para a importância de presença em Audiências Públicas

Importância das audiências públicas	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	386	0,52	51,88
Muito importante.	203	0,27	27,28
Pouco Importante.	124	0,17	16,67
Nada Importante.	31	0,04	4,17
Total	744	1,00	100,00

Gráfico de barras para a importância de presença em Audiências Públicas



Importância de atuação em partidos políticos

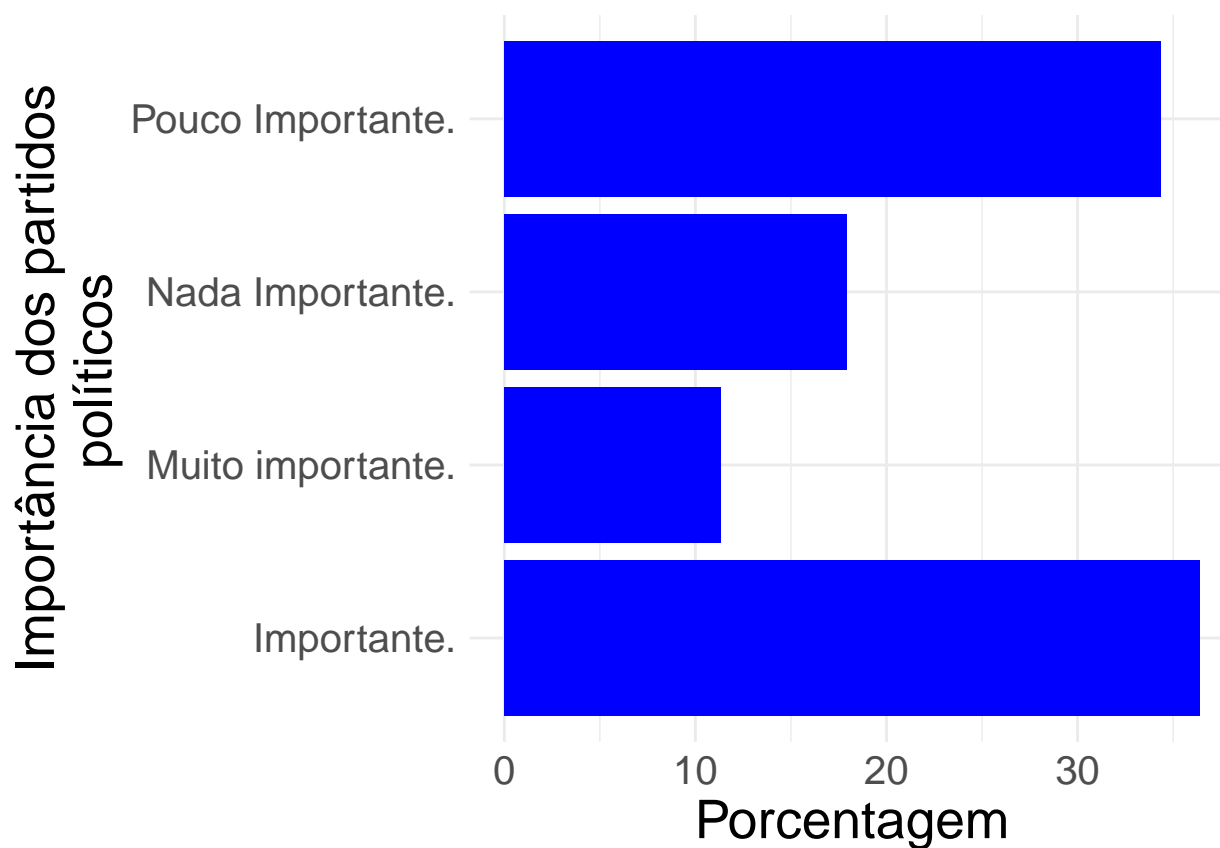
88 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideram importante ou muito importante a atuação em partidos políticos.

Tabela de distribuição de frequência para importância de atuação em partidos políticos

Importância dos partidos políticos	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	270	0,36	36,39
Pouco Importante.	255	0,34	34,37
Nada Importante.	133	0,18	17,92
Muito importante.	84	0,11	11,32
Total	742	1,00	100,00

Gráficos de barras para importância de atuação em partidos políticos



Importância de presença em manifestações de rua

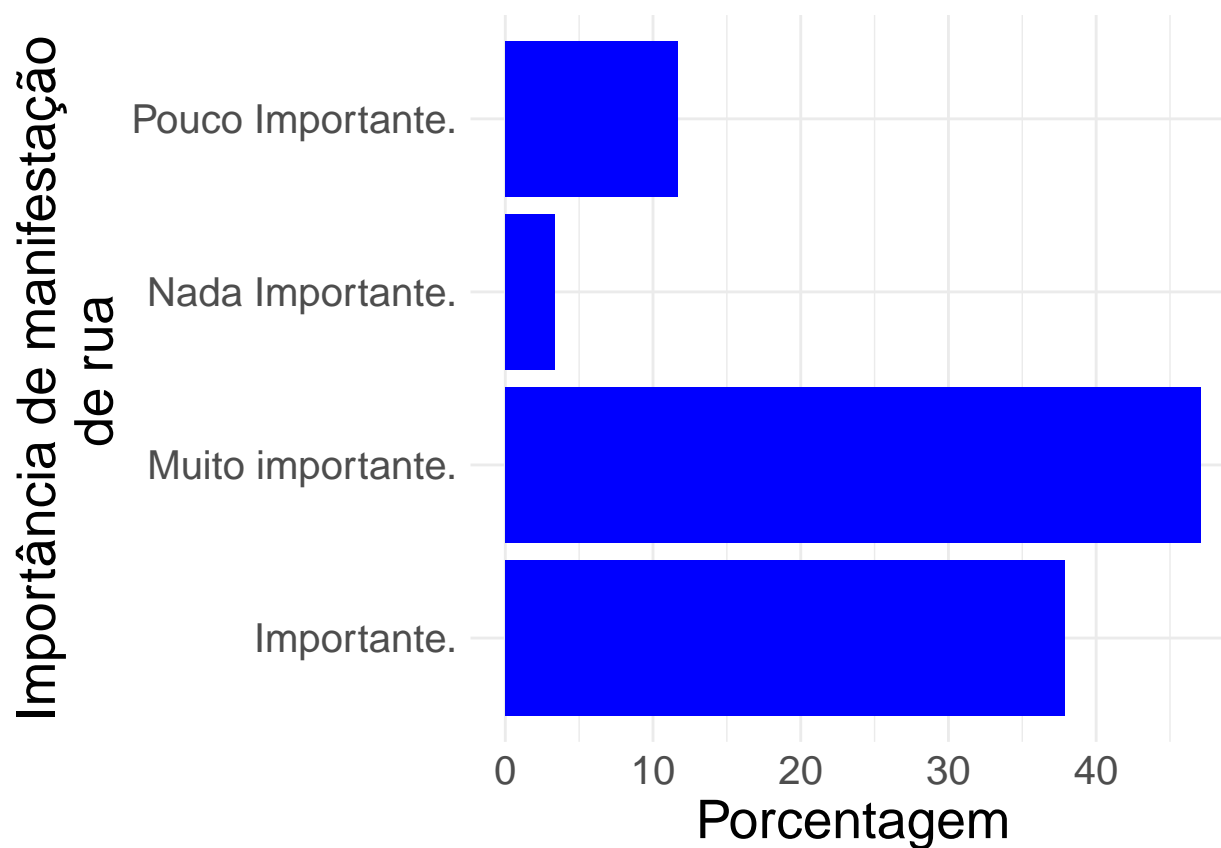
78 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 85% dos professores consideram importante ou muito importante a presença em manifestações de rua.

Tabela de distribuição de frequência de presença em manifestações de rua

Importância de manifestação de rua	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Muito importante.	354	0,47	47,07
Importante.	285	0,38	37,90
Pouco Importante.	88	0,12	11,70
Nada Importante.	25	0,03	3,32
Total	752	1,00	100,00

Gráfico de barras de presença em manifestações de rua



Importância de contribuição na organização de campanhas eleitorais

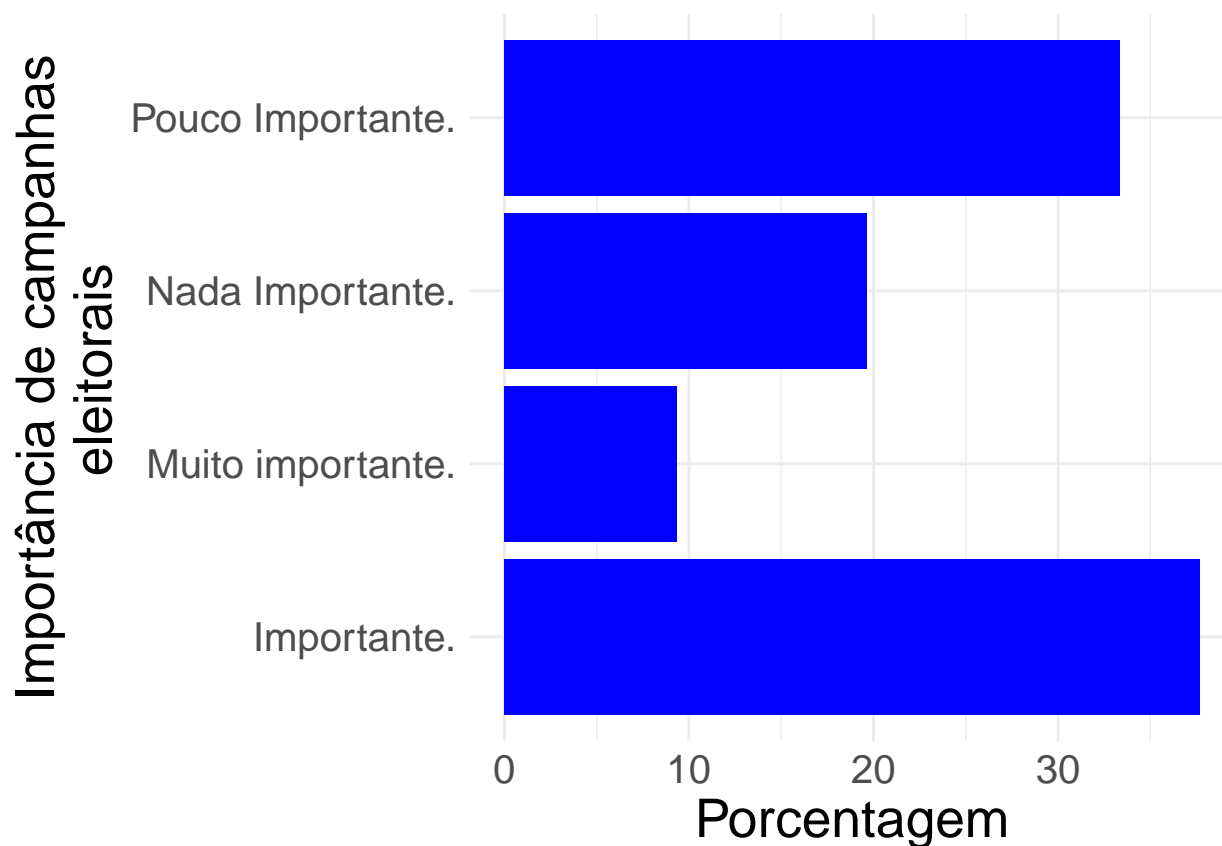
92 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideram importante ou muito importante a contribuição na organização de campanhas eleitorais.

Tabela de distribuição de frequências para importância de contribuição na organização de campanhas eleitorais

Importância de campanhas eleitorais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	278	0,38	37,67
Pouco Importante.	246	0,33	33,33
Nada Importante.	145	0,20	19,65
Muito importante.	69	0,09	9,35
Total	738	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de contribuição na organização de campanhas eleitorais



Importância de atuação no sindicato docente

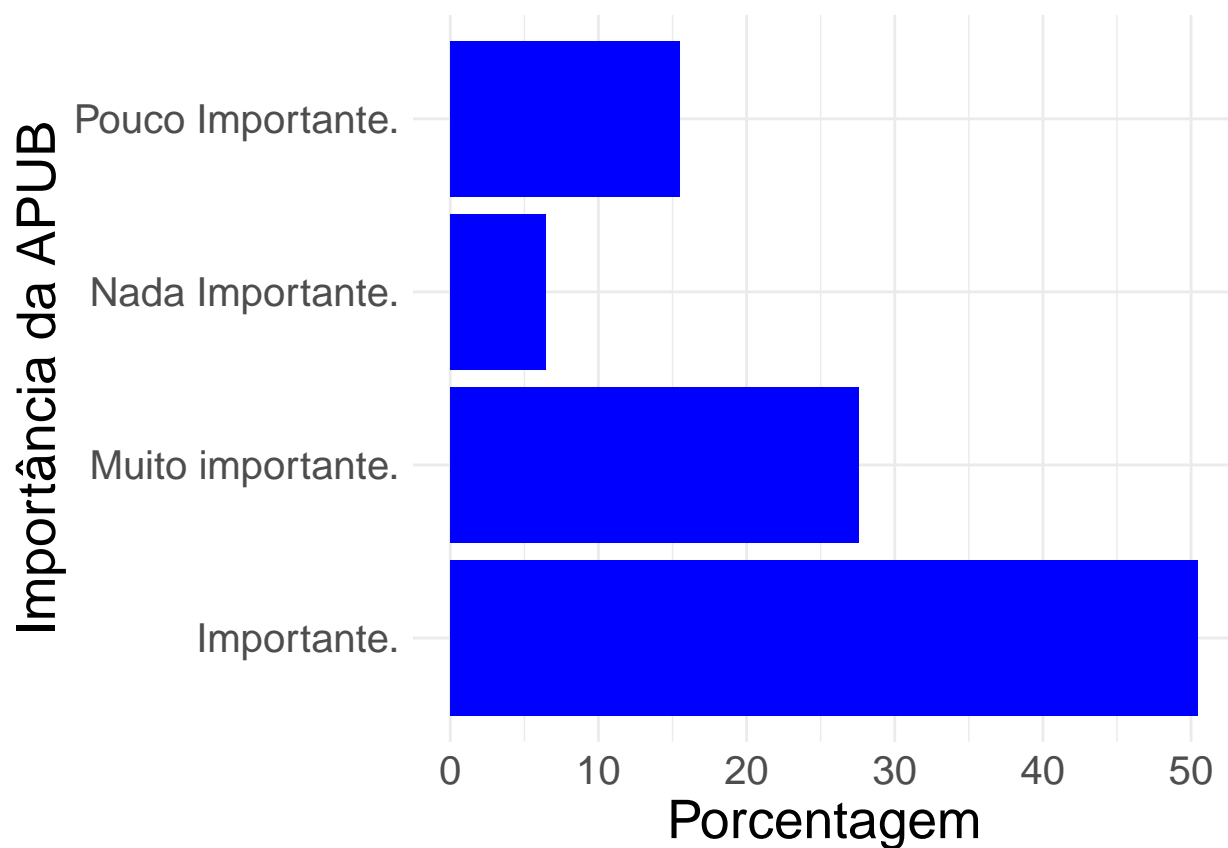
87 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos respondentes consideraram importante ou muito importante a atuação no sindicato docente.

Tabela de distribuição de frequência para importância de atuação no sindicato docente

Importância da APUB	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	375	0,50	50,47
Muito importante.	205	0,28	27,59
Pouco Importante.	115	0,15	15,48
Nada Importante.	48	0,06	6,46
Total	743	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de atuação no sindicato docente



Importância de voto nas eleições para conselhos de controle social

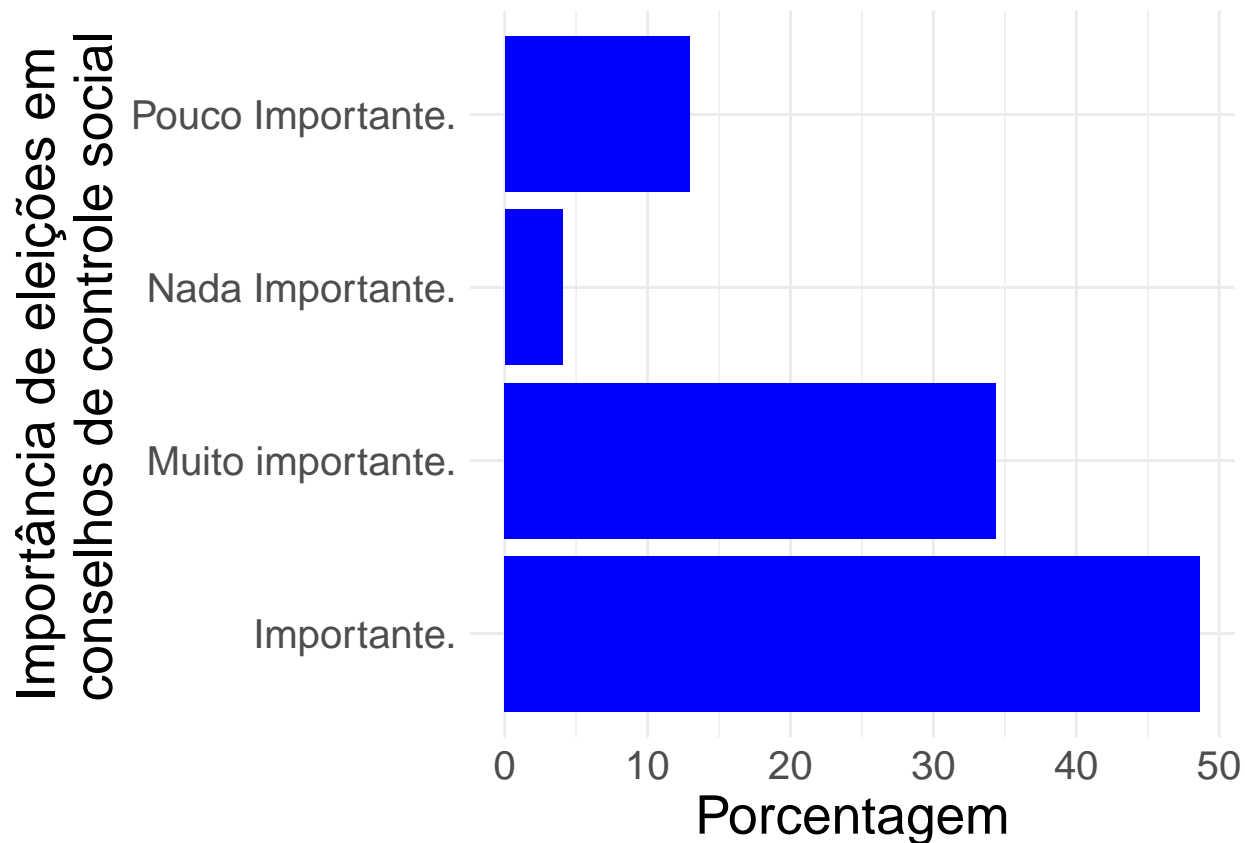
88 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante e muito importante o voto nas eleições para conselhos de controle social.

Tabela de distribuição de frequência para importância de voto nas eleições para conselhos de controle social

Importância de eleições em conselhos de controle social	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	361	0,49	48,65
Muito importante.	255	0,34	34,37
Pouco Importante.	96	0,13	12,94
Nada Importante.	30	0,04	4,04
Total	742	1,00	100,00

Gráficos de barra para importância de voto nas eleições para conselhos de controle social



Importância de atuação em associações e conselhos profissionais (CREA, CRENF, CREMEB, etc.)

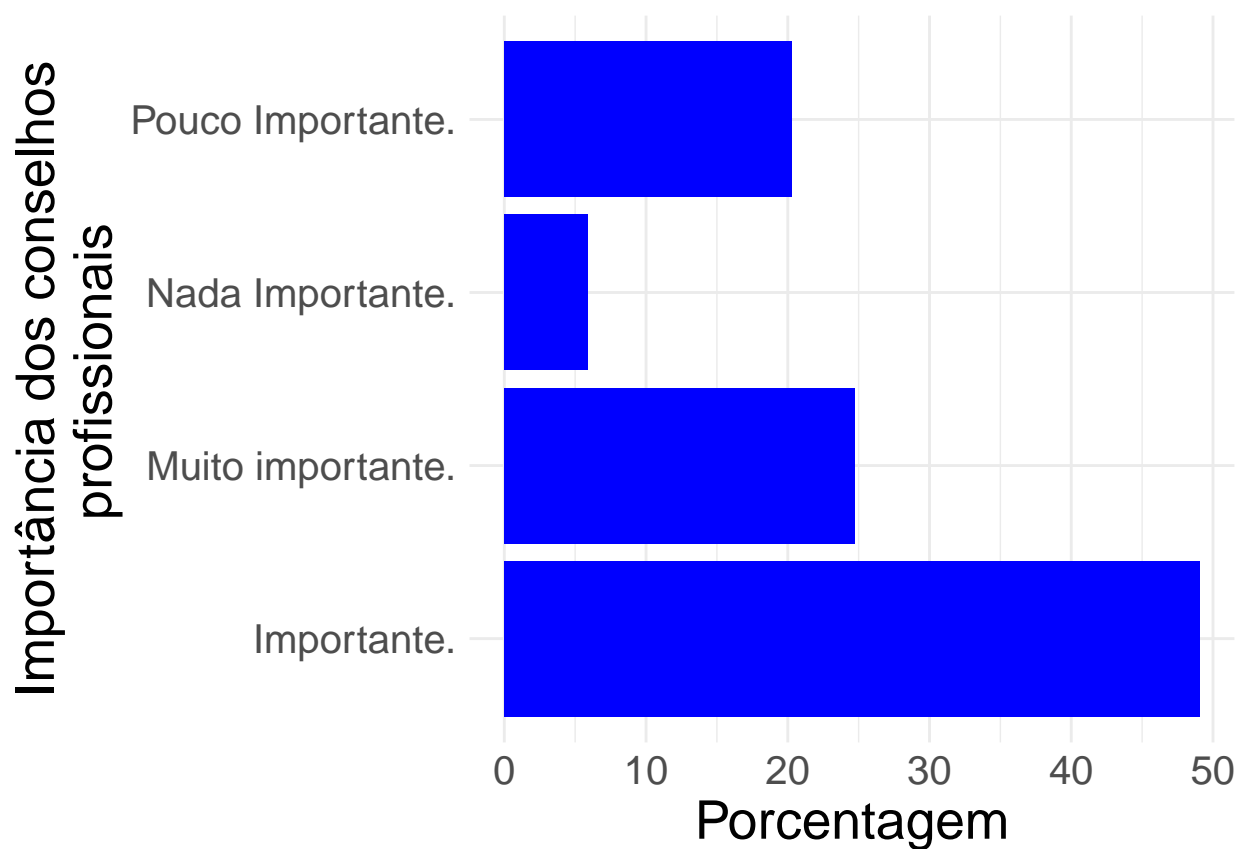
86 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideraram importante ou muito importante a atuação em associações e conselhos profissionais (CREA, CRENF, CREMEB, etc.).

Tabela de distribuição de frequência para importância de atuação em associações e conselhos profissionais (CREA, CRENF, CREMEB, etc.)

Importância dos conselhos profissionais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	365	0,49	49,06
Muito importante.	184	0,25	24,73
Pouco Importante.	151	0,20	20,30
Nada Importante.	44	0,06	5,91
Total	744	1,00	100,00

Gráficos de barra para importância de atuação em associações e conselhos profissionais (CREA, CRENF, CREMEB, etc.)



Importância de conselhos gestores de caráter público

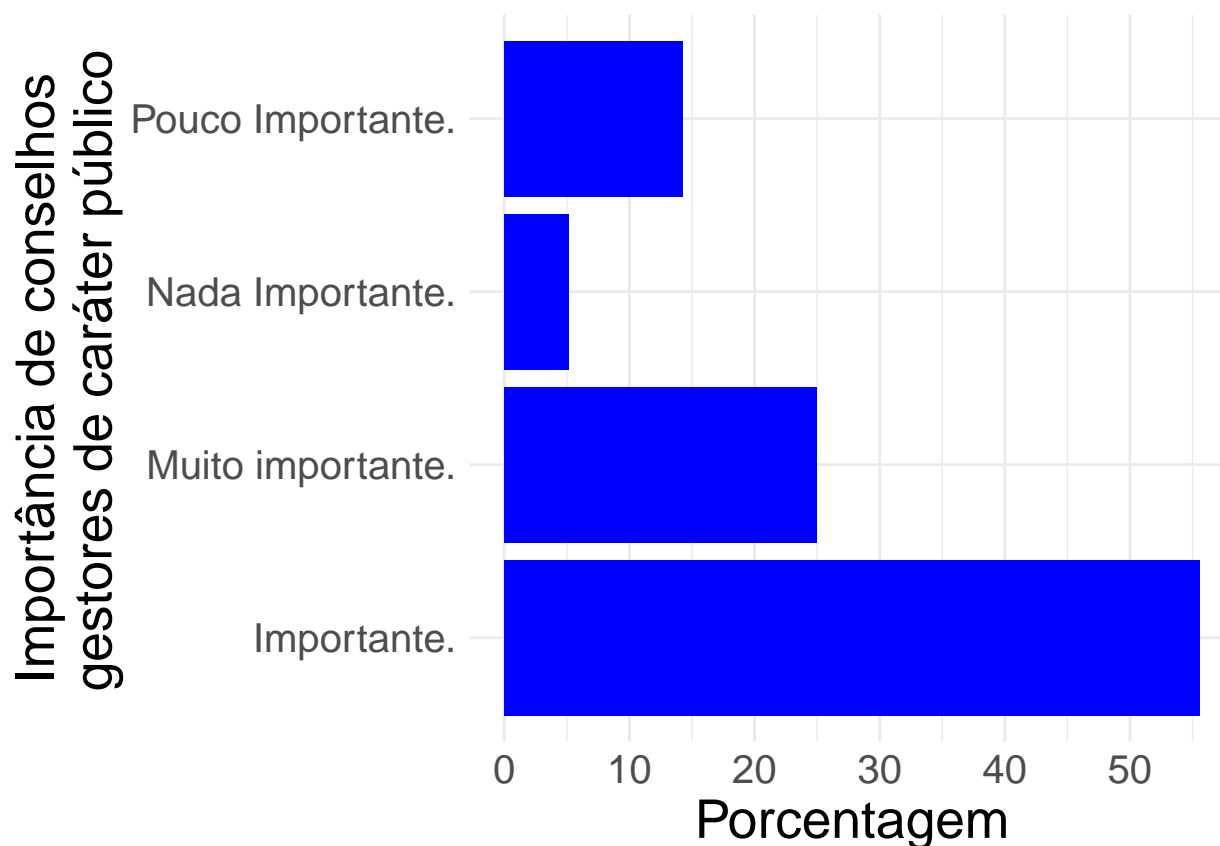
94 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante a participação em conselhos gestores de caráter público.

Tabela de distribuição de frequência para importância de conselhos gestores de caráter público

Importância de conselhos gestores de caráter público	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	409	0,56	55,57
Muito importante.	184	0,25	25,00
Pouco Importante.	105	0,14	14,27
Nada Importante.	38	0,05	5,16
Total	736	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de conselhos gestores de caráter público



Importância de contato com autoridades e/ou políticos

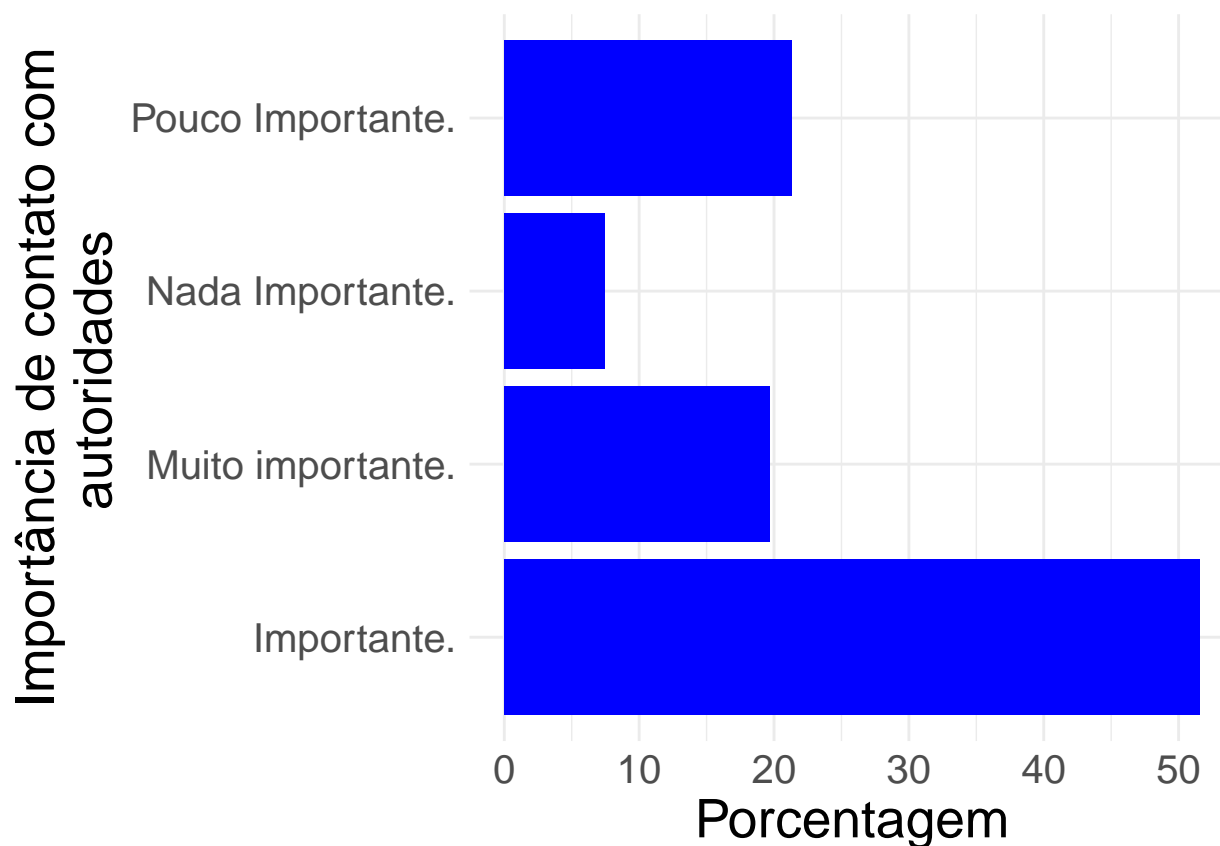
93 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideraram importante ou muito importante o contato com autoridades e/ou políticos

Tabela de distribuição de frequências para Importância de contato com autoridades e/ou políticos

Importância de contato com autoridades	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	380	0,52	51,56
Pouco Importante.	157	0,21	21,30
Muito importante.	145	0,20	19,67
Nada Importante.	55	0,07	7,46
Total	737	1,00	100,00

Gráfico de barras para Importância de de contato com autoridades e/ou políticos



Importância da participação em eventos de Organizações da Sociedade Civil (OSC)

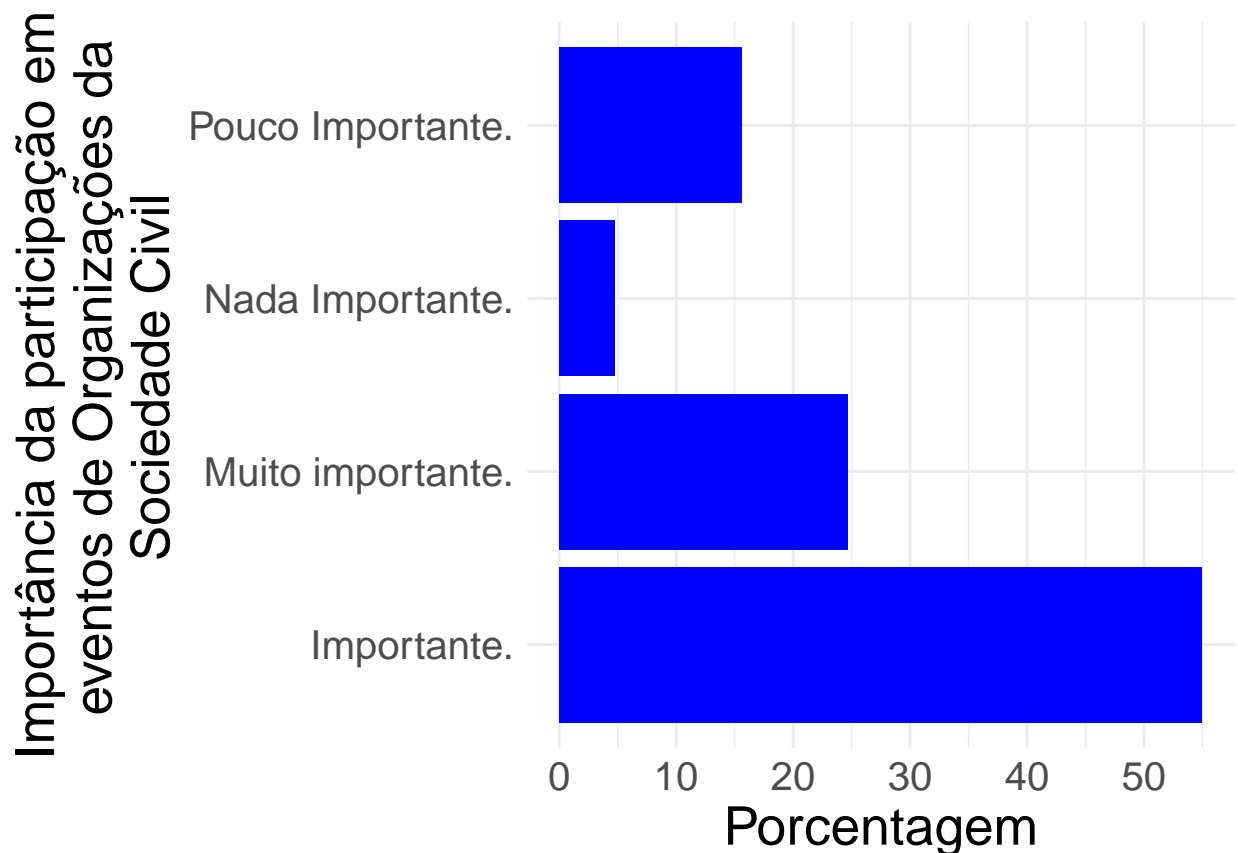
88 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante a participação em eventos de Organizações da Sociedade Civil (OSC)

Tabela de distribuição de frequências para Importância da participação em eventos de Organizações da Sociedade Civil (OSC)

Importância da participação em eventos de Organizações da Sociedade Civil	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	408	0,55	54,99
Muito importante.	183	0,25	24,66
Pouco Importante.	116	0,16	15,63
Nada Importante.	35	0,05	4,72
Total	742	1,00	100,00

Gráfico de barras para Importância da participação em eventos de Organizações da Sociedade Civil (OSC)



Importância da composição de Associações sem fins lucrativos

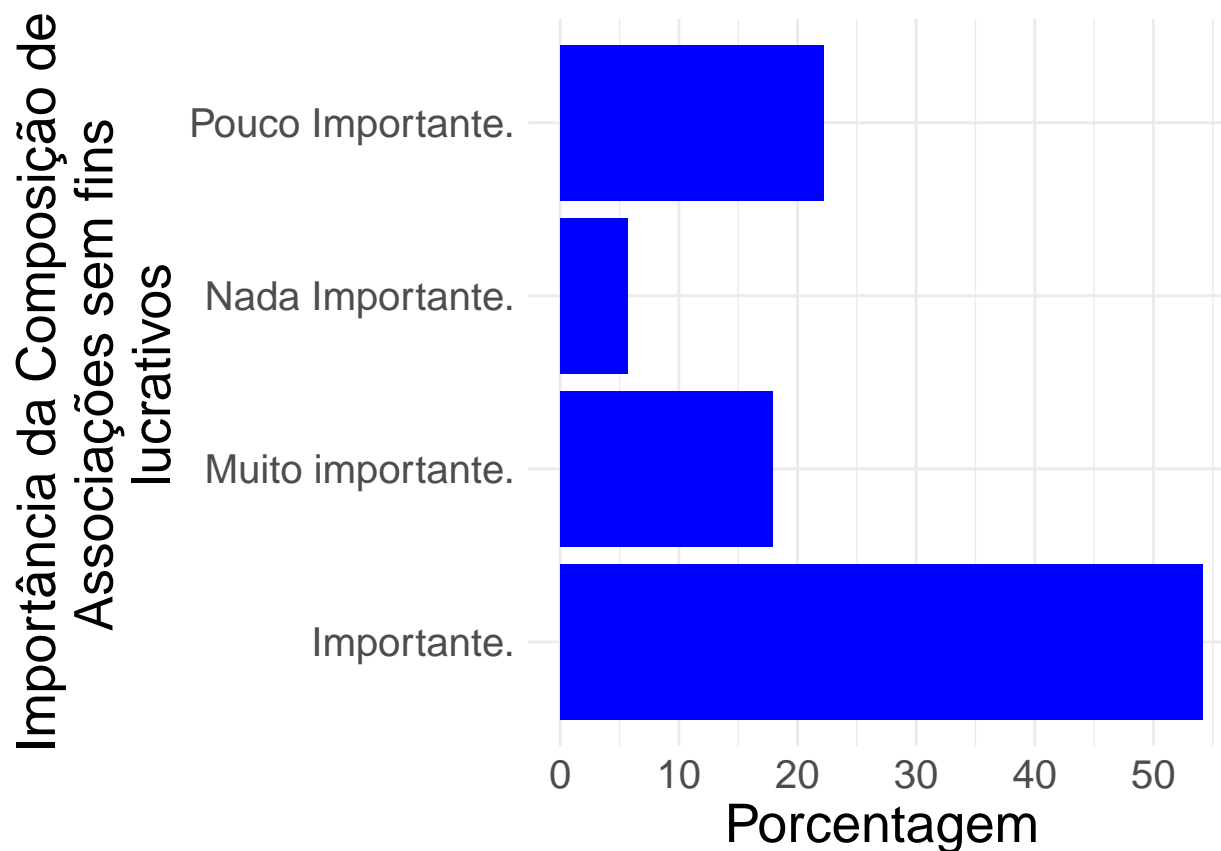
92 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 75% dos professores consideraram importante ou muito importante a composição de Associações sem fins lucrativos.

Tabela de distribuição de frequências para Importância da Composição de Associações sem fins lucrativos

Importância da Composição de Associações sem fins lucrativos	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	400	0,54	54,20
Pouco Importante.	164	0,22	22,22
Muito importante.	132	0,18	17,89
Nada Importante.	42	0,06	5,69
Total	738	1,00	100,00

Gráficos de barras para Importância da Composição de Associações sem fins lucrativos



Atividades políticas na Universidade

A variável *atividades políticas na universidade* corresponde a questão de número 40 que é do tipo *caixa de seleção*. Neste caso, podemos apenas contar quantas vezes cada opção foi selecionada.

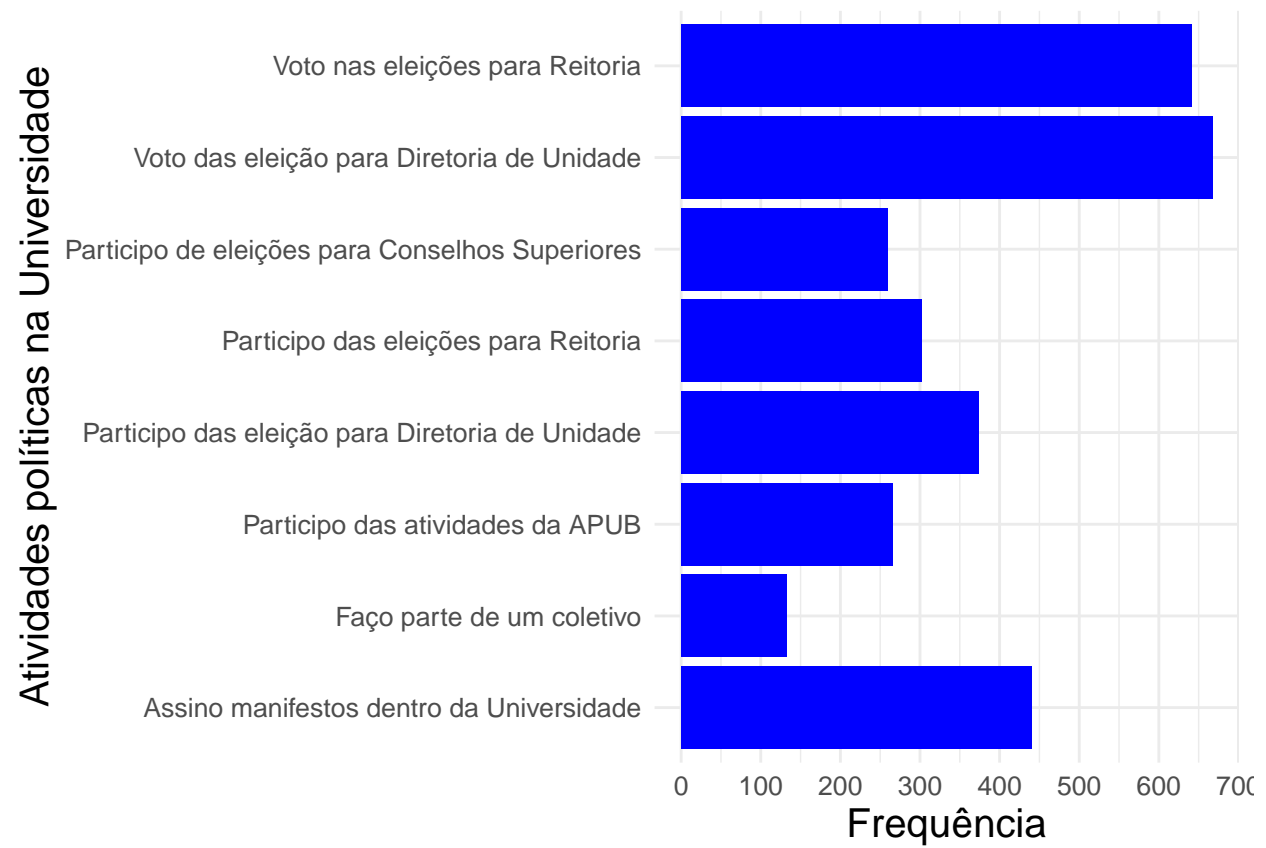
Alguns textos das opções da questão de número 40 são muito longos, e usei um texto abreviado para facilitar a visualização da tabela de distribuição de frequência e o gráfico de barras como indico na tabela abaixo.

Textos originais	Textos abreviados
Participo (faz campanha, acompanha debates) das eleições para Reitoria	Participo das eleições para Reitoria
Voto em eleições da Reitoria.	Voto nas eleições para Reitoria
Participo (faz campanha, acompanha debates) das eleições para Diretoria da Unidade.	Participo das eleição para Diretoria de Unidade
Voto nas eleições para Diretoria da Unidade.	Voto das eleição para Diretoria de Unidade
Faço parte de um coletivo dentro da Universidade.	Faço parte de um coletivo
Participo de eleições para Representantes em Conselhos Superiores.	Participo de eleições para Conselhos Superiores
Assino manifestos dentro da Universidade.	Assino manifestos dentro da Universidade
Participação nas atividades (GT's, Assembléias, Votações, Mobilizações) do sindicato.	Participo das atividades da APUB

Tabela de distribuição de frequência para Atividades políticas na Universidade

Atividades políticas na Universidade	Frequência
Voto das eleição para Diretoria de Unidade	667
Voto nas eleições para Reitoria	641
Assino manifestos dentro da Universidade	440
Participo das eleição para Diretoria de Unidade	374
Participo das eleições para Reitoria	302
Participo das atividades da APUB	266
Participo de eleições para Conselhos Superiores	259
Faço parte de um coletivo	132

Gráfico de barras para Atividadeas políticas na Universidade



Grau de importância das ações organizadas pela APUB

Neste campo, temos diversos aspectos das ações políticas organizadas pela APUB. Eu decidi criar uma tabela de distribuição de frequência e gráfico de barras para cada um destes aspectos, e fazer uma interpretação simplificada de cada um deste aspectos.

Importância de reuniões públicas

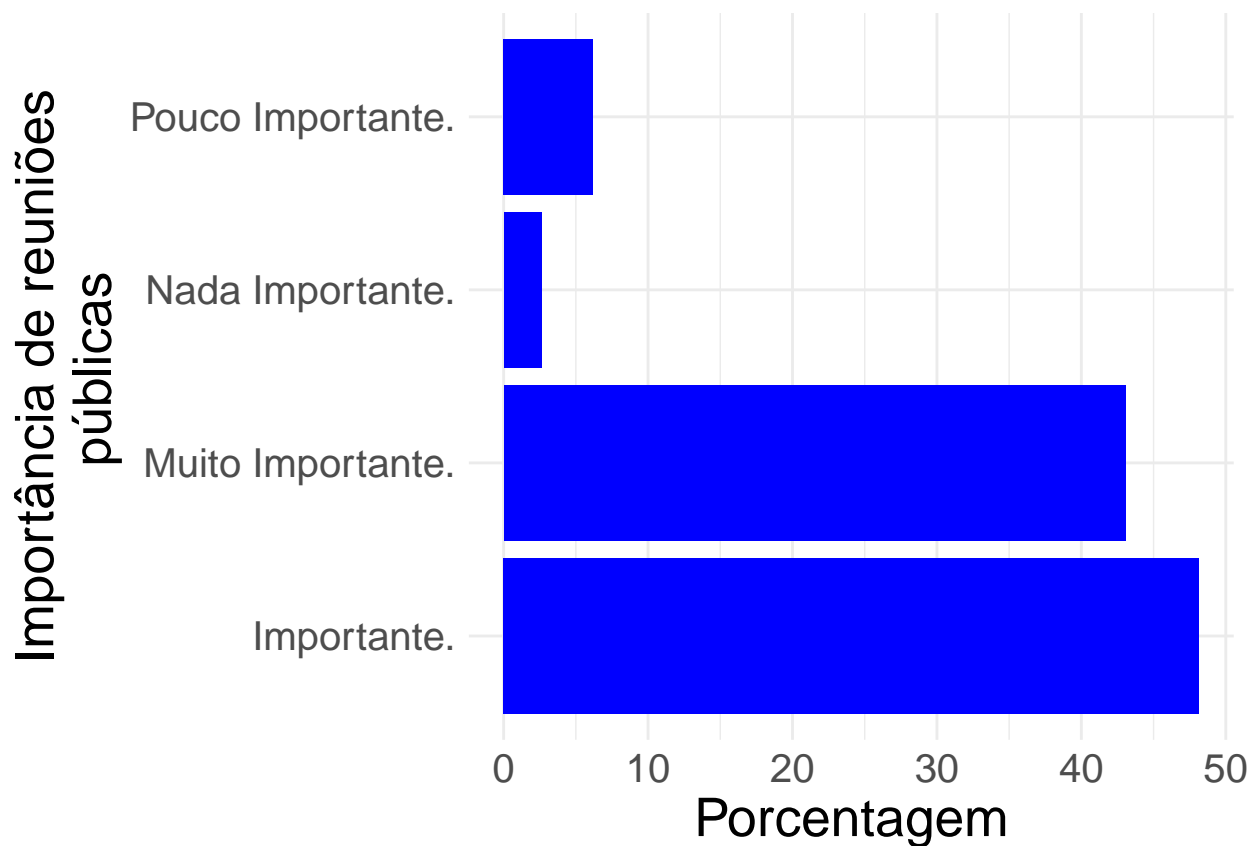
103 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante as reuniões públicas.

Tabela de distribuição de frequências para Importância de reuniões públicas

Importância de reuniões públicas	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	350	0,48	48,14
Muito Importante.	313	0,43	43,05
Pouco Importante.	45	0,06	6,19
Nada Importante.	19	0,03	2,61
Total	727	1,00	100,00

Gráfico de barras para Importância de reuniões públicas



Importância de debates públicos sobre a conjuntura nacional e internacional.

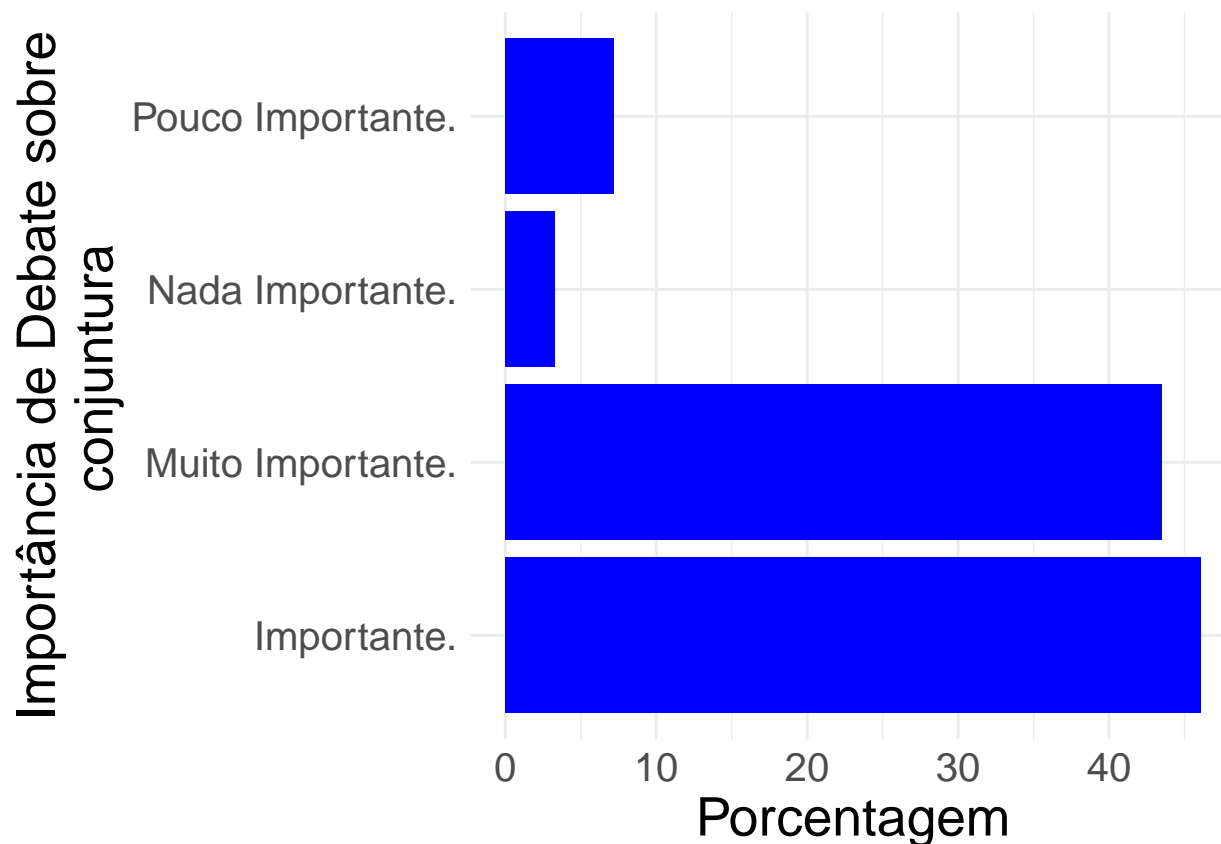
92 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante os debates públicos sobre a conjuntura nacional e internacional.

Tabela de distribuição de frequência para importância de debates públicos sobre a conjuntura nacional e internacional

Importância de Debate sobre conjuntura	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	340	0,46	46,07
Muito Importante.	321	0,43	43,50
Pouco Importante.	53	0,07	7,18
Nada Importante.	24	0,03	3,25
Total	738	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de debates públicos sobre a conjuntura nacional e internacional



Importância das assembleias docentes

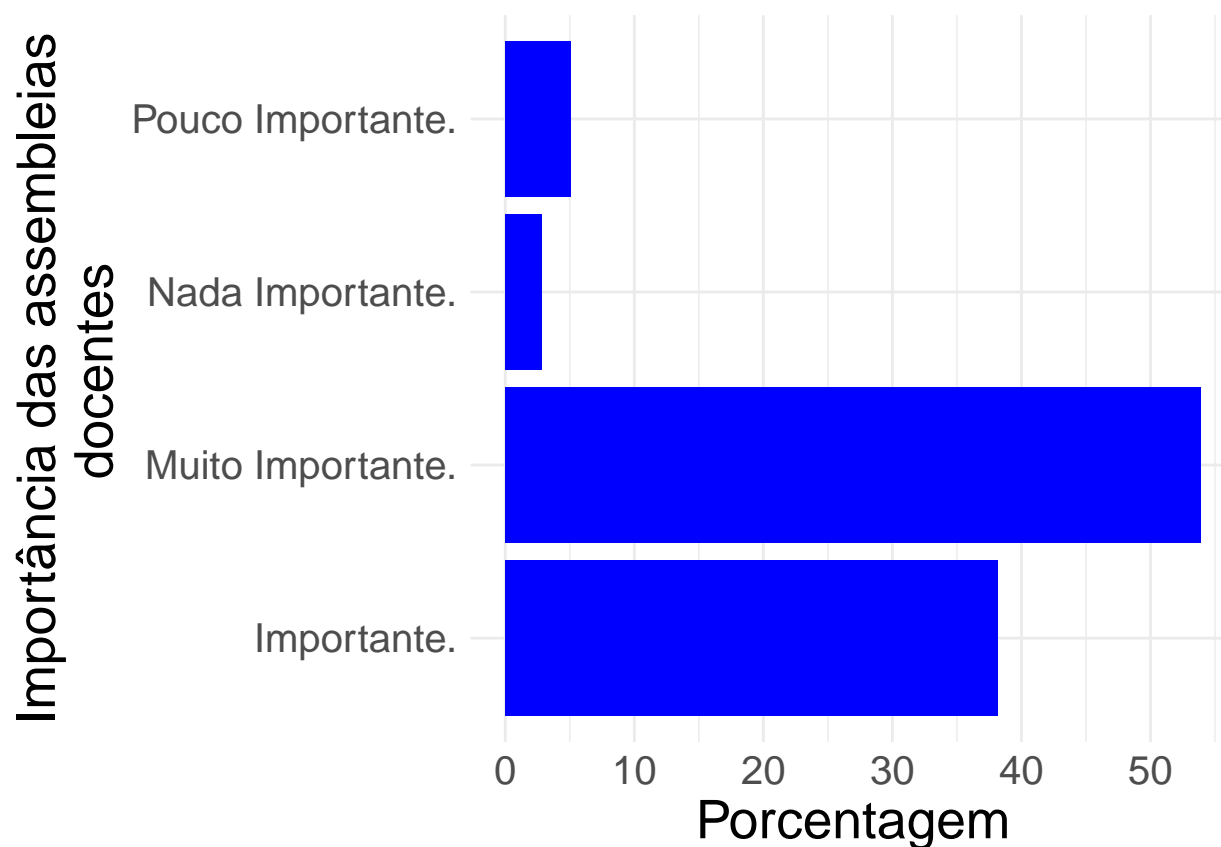
84 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante as assembleias docentes.

Tabela de distribuição de frequências para importância das assembleias docentes

Importância das assembleias docentes	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Muito Importante.	402	0,54	53,89
Importante.	285	0,38	38,20
Pouco Importante.	38	0,05	5,09
Nada Importante.	21	0,03	2,82
Total	746	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância das assembleias docentes



Importância de mobilizações de caráter público (atos, protestos e paralisação).

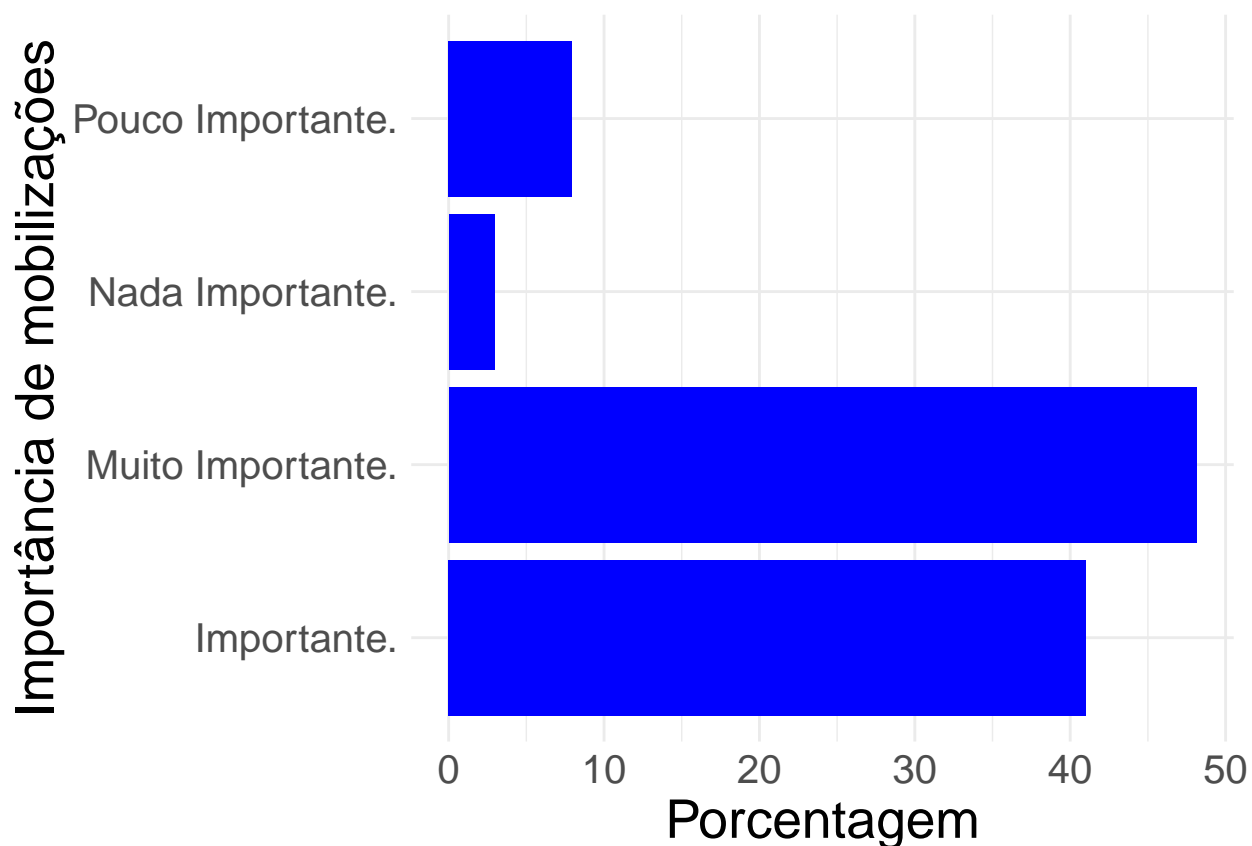
86 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante as mobilizações de caráter público (atos, protestos e paralisação).

Tabela de distribuição de frequências para importância de mobilizações de caráter público (atos, protestos e paralisação).

Importância de mobilizações	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Muito Importante.	358	0,48	48,12
Importante.	305	0,41	40,99
Pouco Importante.	59	0,08	7,93
Nada Importante.	22	0,03	2,96
Total	744	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de mobilizações de caráter público (atos, protestos e paralisação).



Importância de greve da categoria docente.

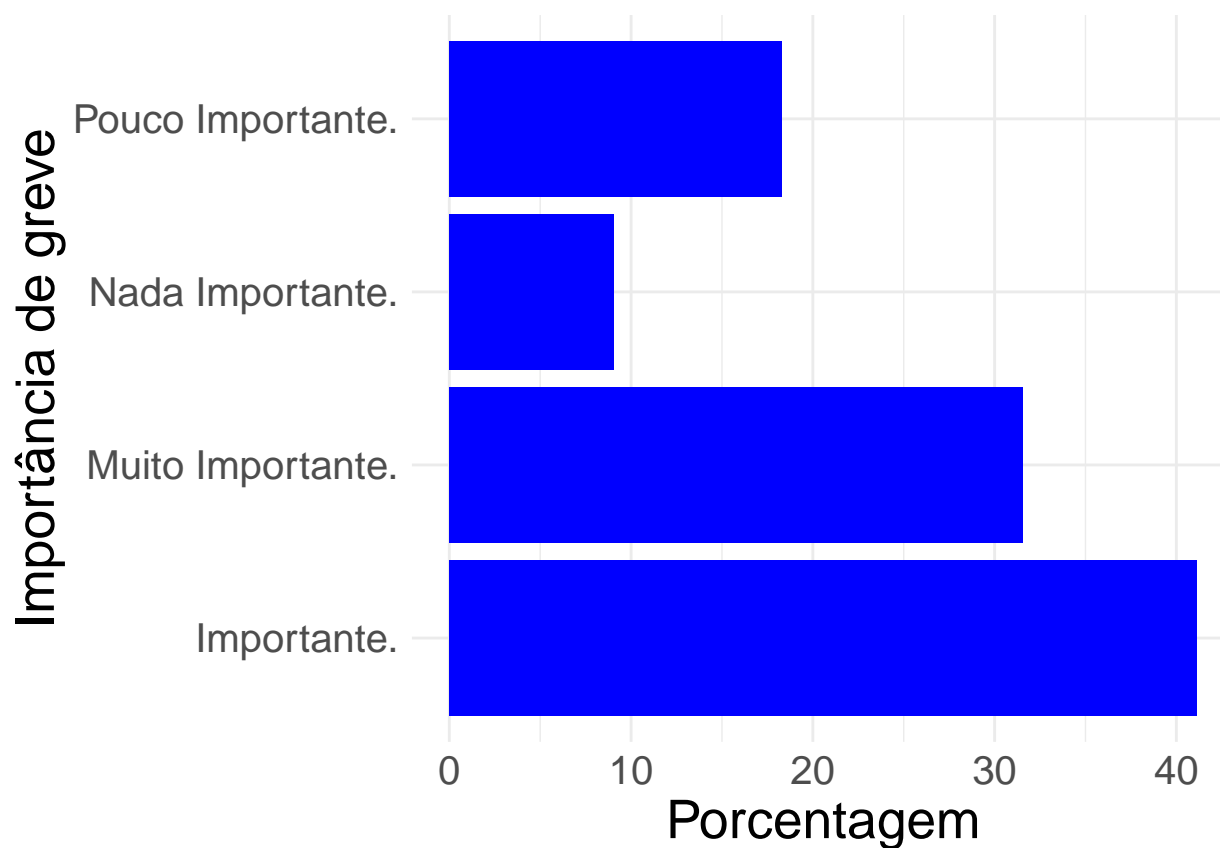
91 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideraram importante ou muito importante a greve da categoria docente.

Tabela de distribuição de frequência para importância de greve da categoria docente.

Importância de greve	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	304	0,41	41,14
Muito Importante.	233	0,32	31,53
Pouco Importante.	135	0,18	18,27
Nada Importante.	67	0,09	9,07
Total	739	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de greve da categoria docente.



Importância de encontros e debates sobre a carreira docente.

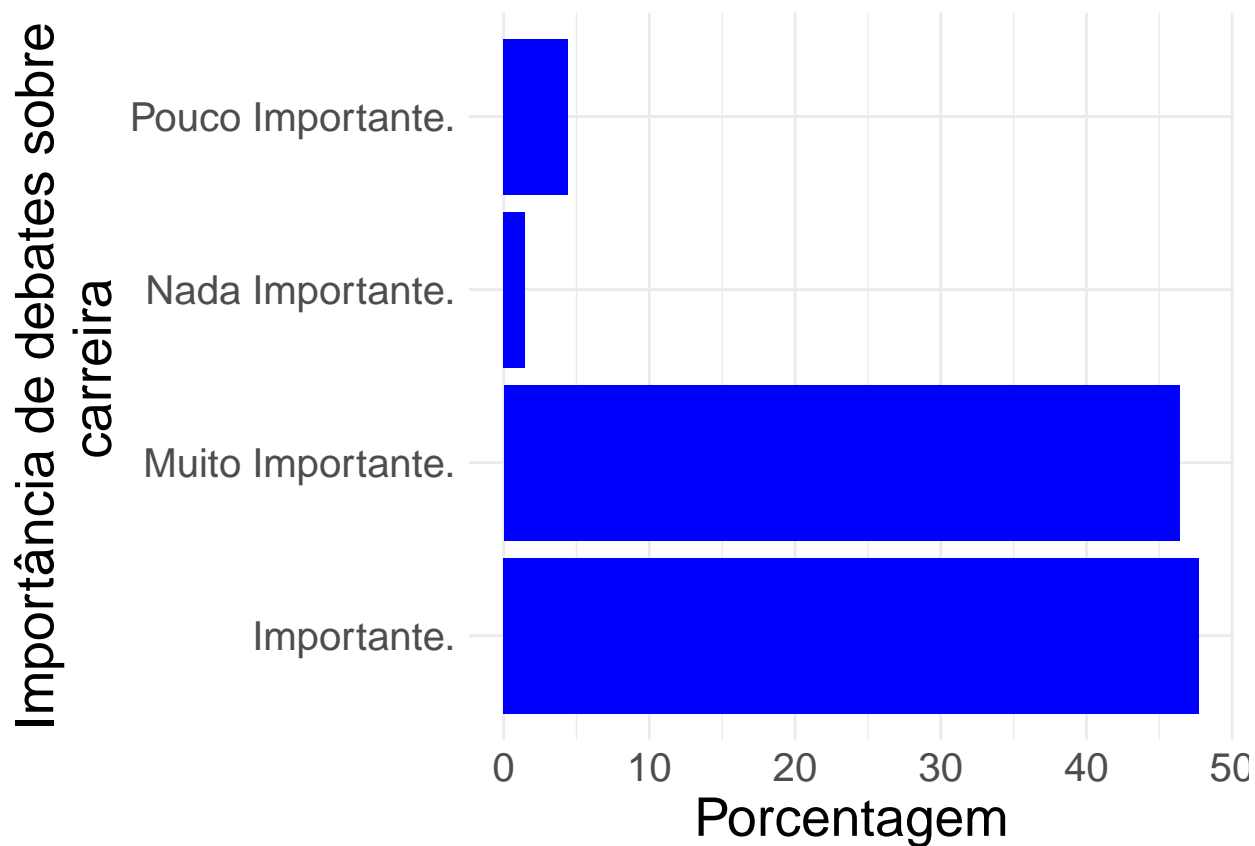
84 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante os encontros e debates sobre a carreira docente.

Tabela de distribuição de frequência para importância de encontros e debates sobre a carreira docente.

Importância de debates sobre carreira	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	356	0,48	47,72
Muito Importante.	346	0,46	46,38
Pouco Importante.	33	0,04	4,42
Nada Importante.	11	0,01	1,47
Total	746	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de encontros e debates sobre a carreira docente.



Eventos culturais

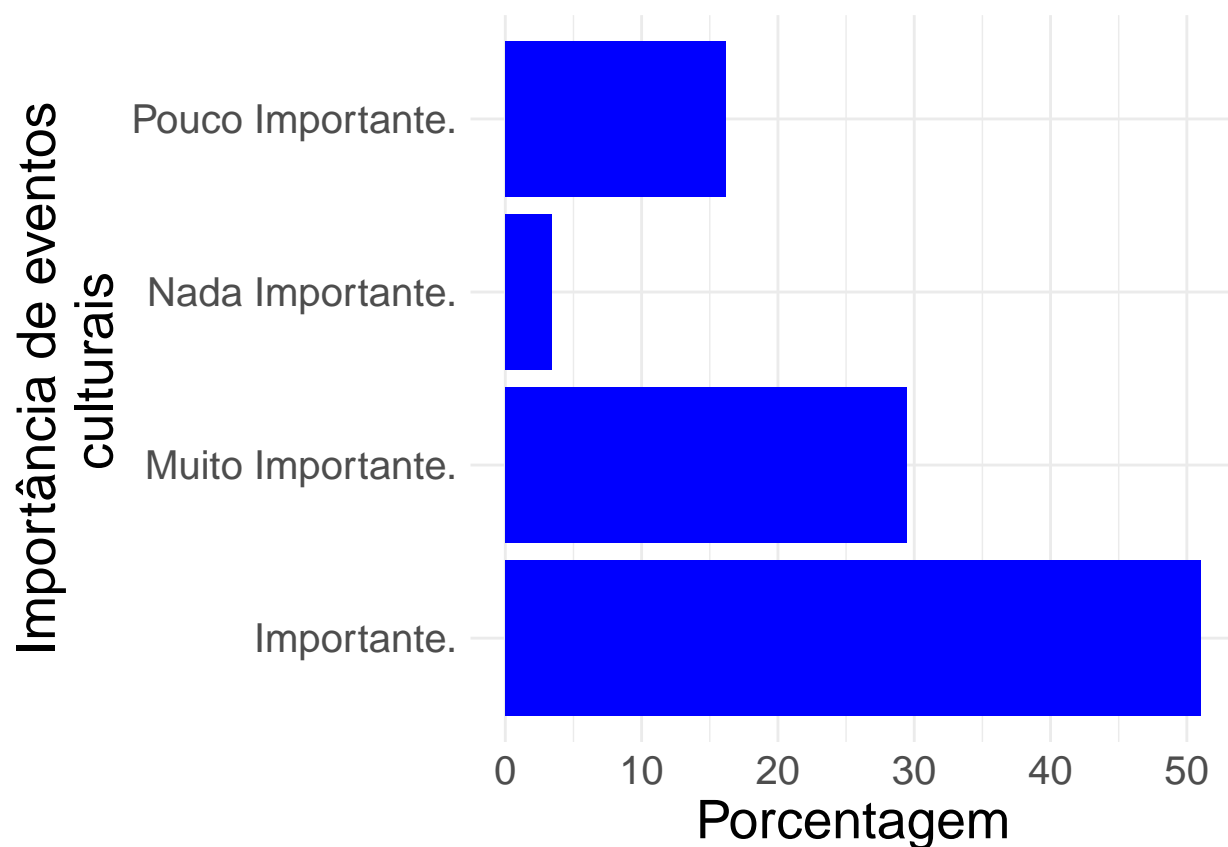
89 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante os eventos culturais.

Tabela de distribuição de frequências sobre a importância de eventos culturais

Importância de eventos culturais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	378	0,51	51,01
Muito Importante.	218	0,29	29,42
Pouco Importante.	120	0,16	16,19
Nada Importante.	25	0,03	3,37
Total	741	1,00	100,00

Gráfico de barras sobre a importância de eventos culturais



Importância de participar de atividades sindicais de outras entidades (Centrais, Federações, etc.).

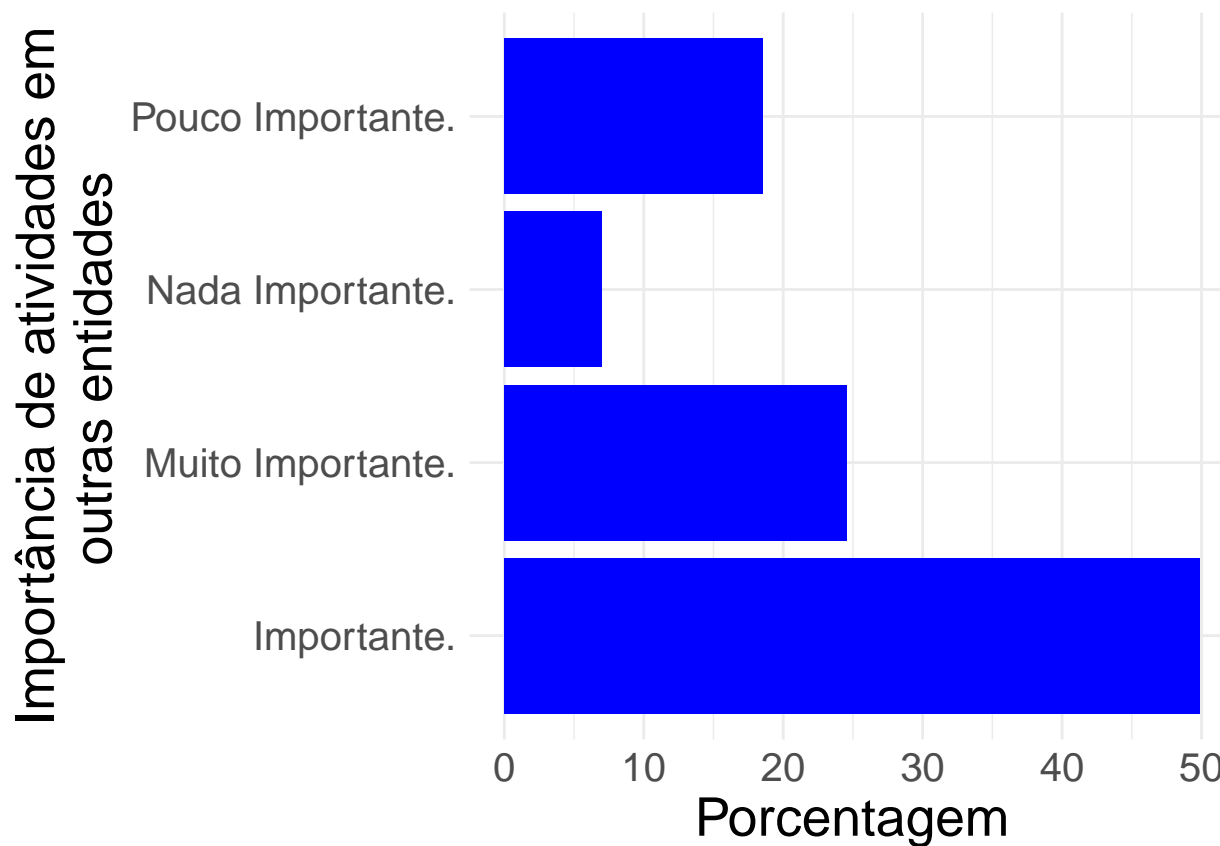
90 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideraram importante ou muito importante a participação de atividades sindicais de outras entidades (Centrais, Federações, etc.).

Tabela de distribuição de frequências para importância de participar de atividades sindicais de outras entidades (Centrais, Federações, etc.).

Importância de atividades em outras entidades	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	369	0,50	49,86
Muito Importante.	182	0,25	24,59
Pouco Importante.	137	0,19	18,51
Nada Importante.	52	0,07	7,03
Total	740	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de participar de atividades sindicais de outras entidades (Centrais, Federações, etc.).



Importância de convênios (descontos em lojas e serviços).

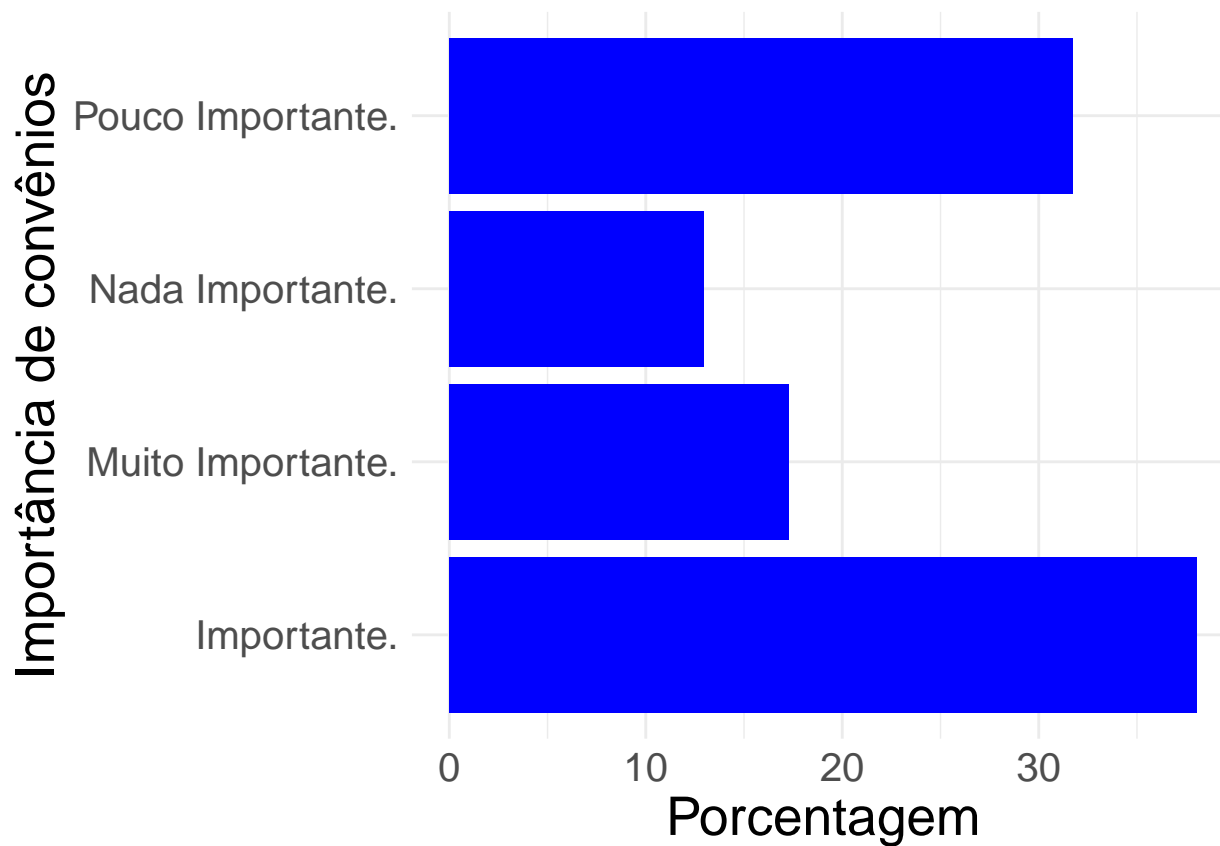
89 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 70% dos professores consideraram importante ou muito importante os convênios (descontos em lojas e serviços).

Tabela de distribuição de frequências para importância de convênios (descontos em lojas e serviços).

Importância de convênios	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	282	0,38	38,06
Pouco Importante.	235	0,32	31,71
Muito Importante.	128	0,17	17,27
Nada Importante.	96	0,13	12,96
Total	741	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de convênios (descontos em lojas e serviços).



Importância da assessoria jurídica

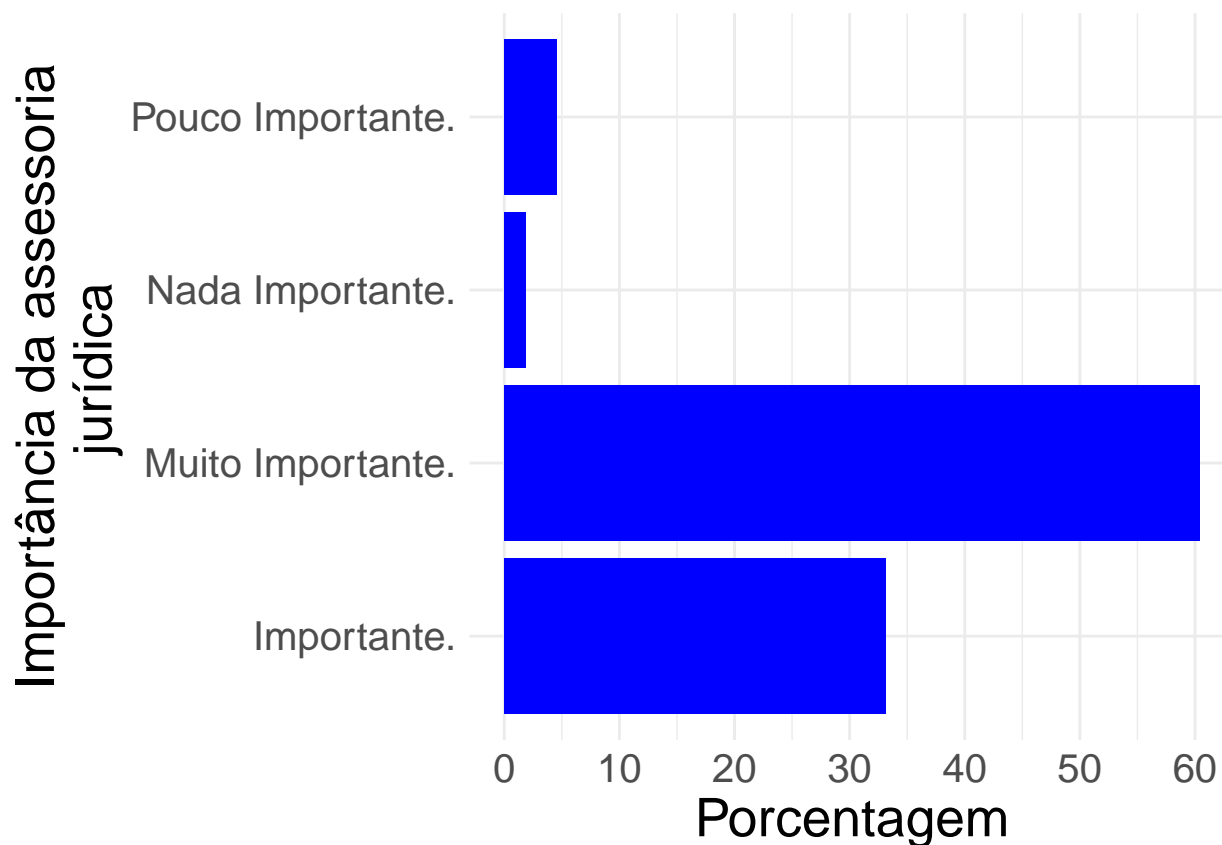
90 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante a assessoria jurídica.

Tabela de distribuição de frequências para importância da assessoria jurídica

Importância da assessoria jurídica	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Muito Importante.	447	0,60	60,41
Importante.	245	0,33	33,11
Pouco Importante.	34	0,05	4,59
Nada Importante.	14	0,02	1,89
Total	740	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância da assessoria jurídica



Importância de atividades de cuidado, qualidade de vida e acolhimento

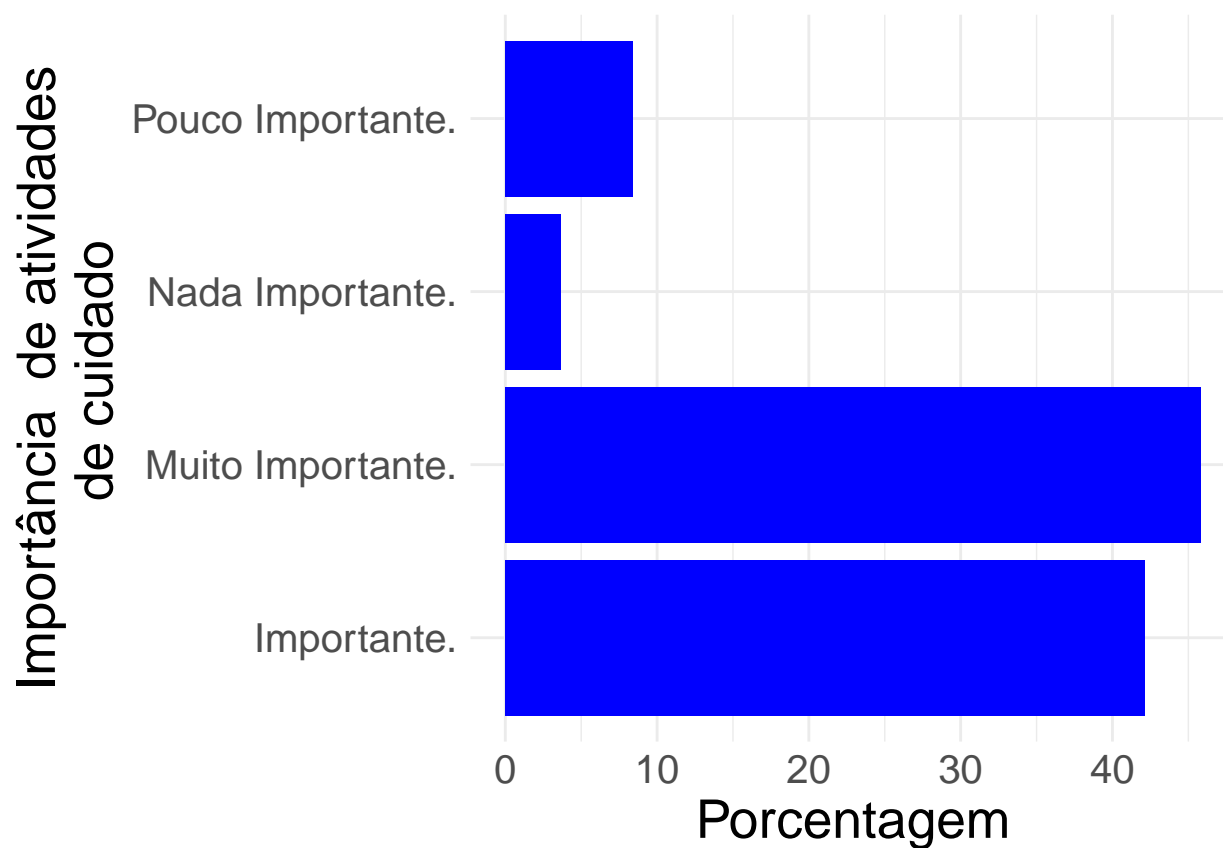
90 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante atividades de cuidado, qualidade de vida e acolhimento.

Tabela de distribuição de frequências para importância de atividades de cuidado, qualidade de vida e acolhimento

Importância de atividades de cuidado	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Muito Importante.	339	0,46	45,81
Importante.	312	0,42	42,16
Pouco Importante.	62	0,08	8,38
Nada Importante.	27	0,04	3,65
Total	740	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de atividades de cuidado, qualidade de vida e acolhimento



Importância de plano de saúde

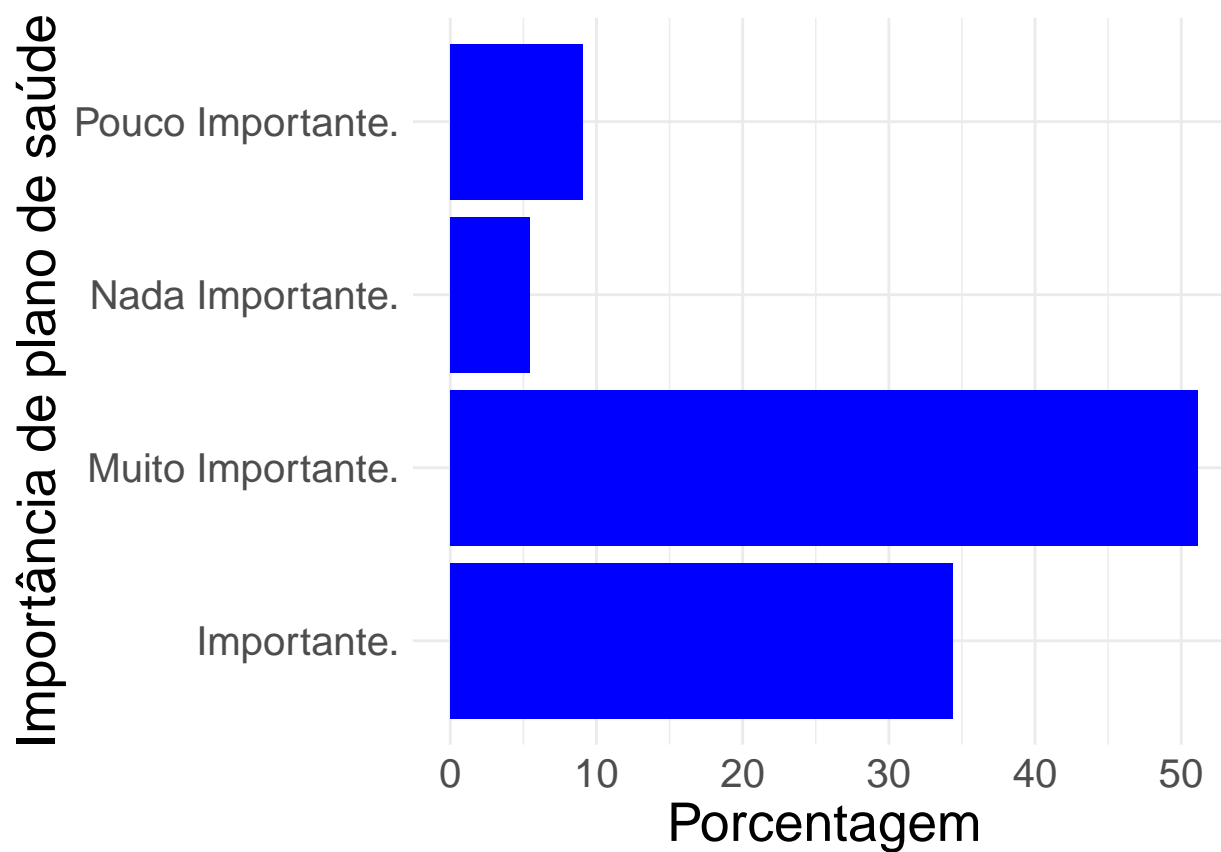
91 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante o plano de saúde.

Tabela de distribuição de frequências para importância de plano de saúde

Importância de plano de saúde	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Muito Importante.	378	0,51	51,15
Importante.	254	0,34	34,37
Pouco Importante.	67	0,09	9,07
Nada Importante.	40	0,05	5,41
Total	739	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de plano de saúde



Importância de aliança/apoio a movimentos sociais

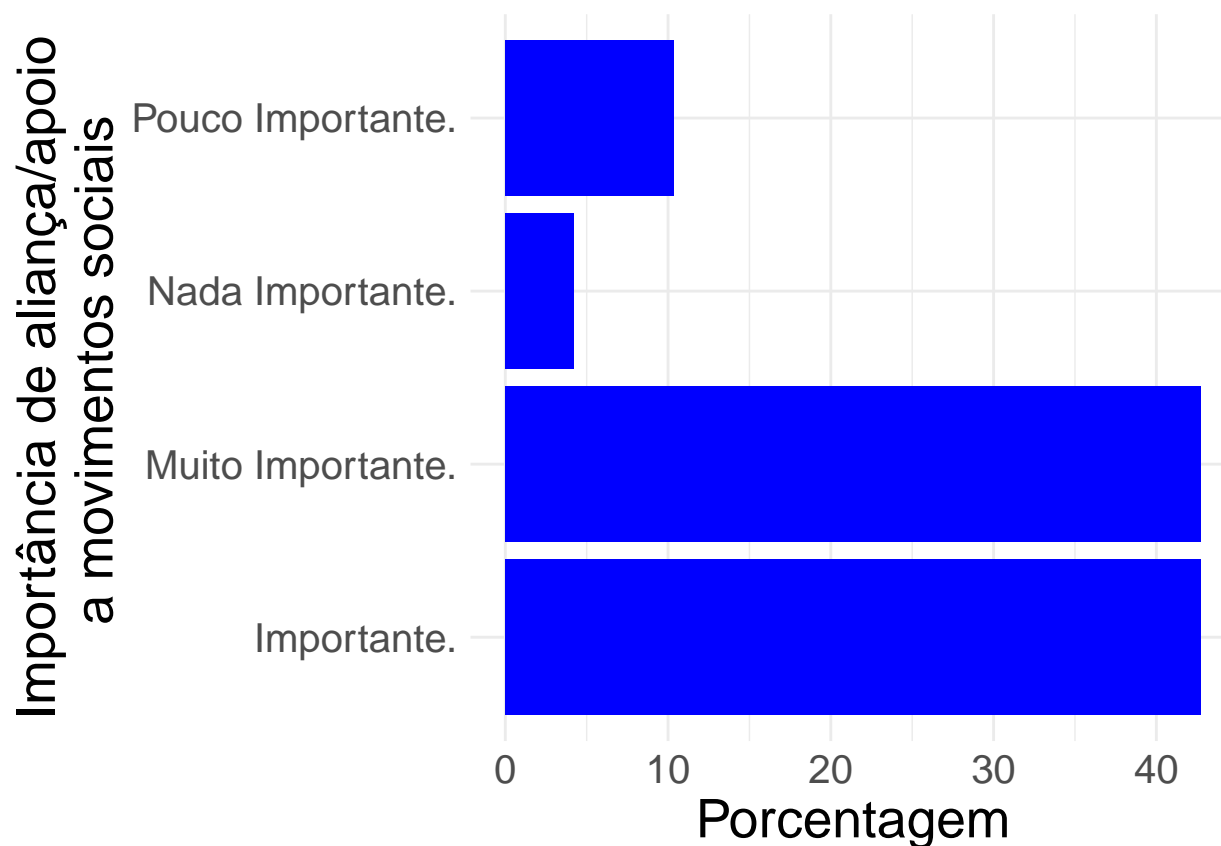
88 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 85% dos professores consideraram importante ou muito importante a alianças e apoio a movimentos sociais.

Tabela de distribuição de frequências para importância de aliança/apoio a movimentos sociais

Importância de aliança/apoio a movimentos sociais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	317	0,43	42,72
Muito Importante.	317	0,43	42,72
Pouco Importante.	77	0,10	10,38
Nada Importante.	31	0,04	4,18
Total	742	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de aliança/apoio a movimentos sociais



Importância de divulgação e comunicação de atividades científicas.

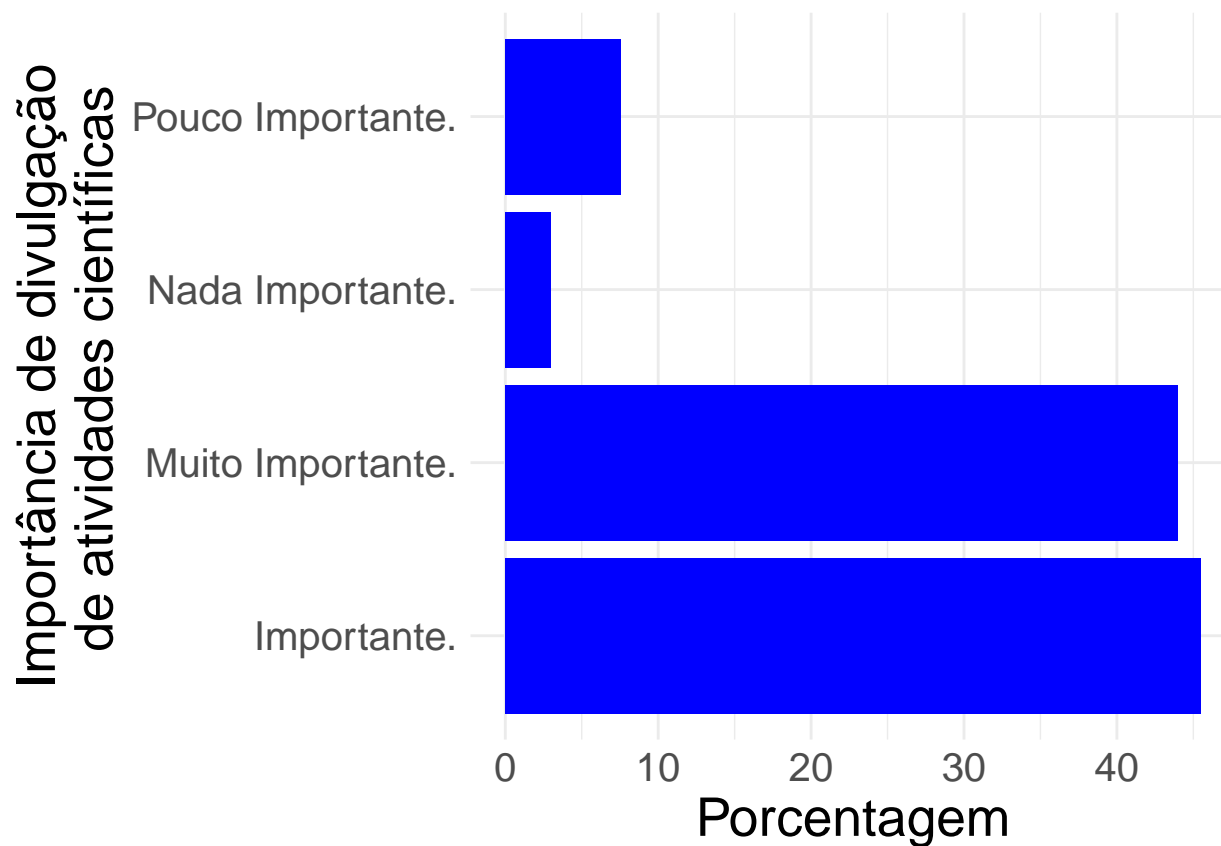
89 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante a divulgação e comunicação de atividades científicas.

Tabela de distribuição de frequências para importância de divulgação e comunicação de atividades científicas.

Importância de divulgação de atividades científicas	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	337	0,45	45,48
Muito Importante.	326	0,44	43,99
Pouco Importante.	56	0,08	7,56
Nada Importante.	22	0,03	2,97
Total	741	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de divulgação e comunicação de atividades científicas.



Importância de apoio financeiro a eventos e ações sociais/políticas

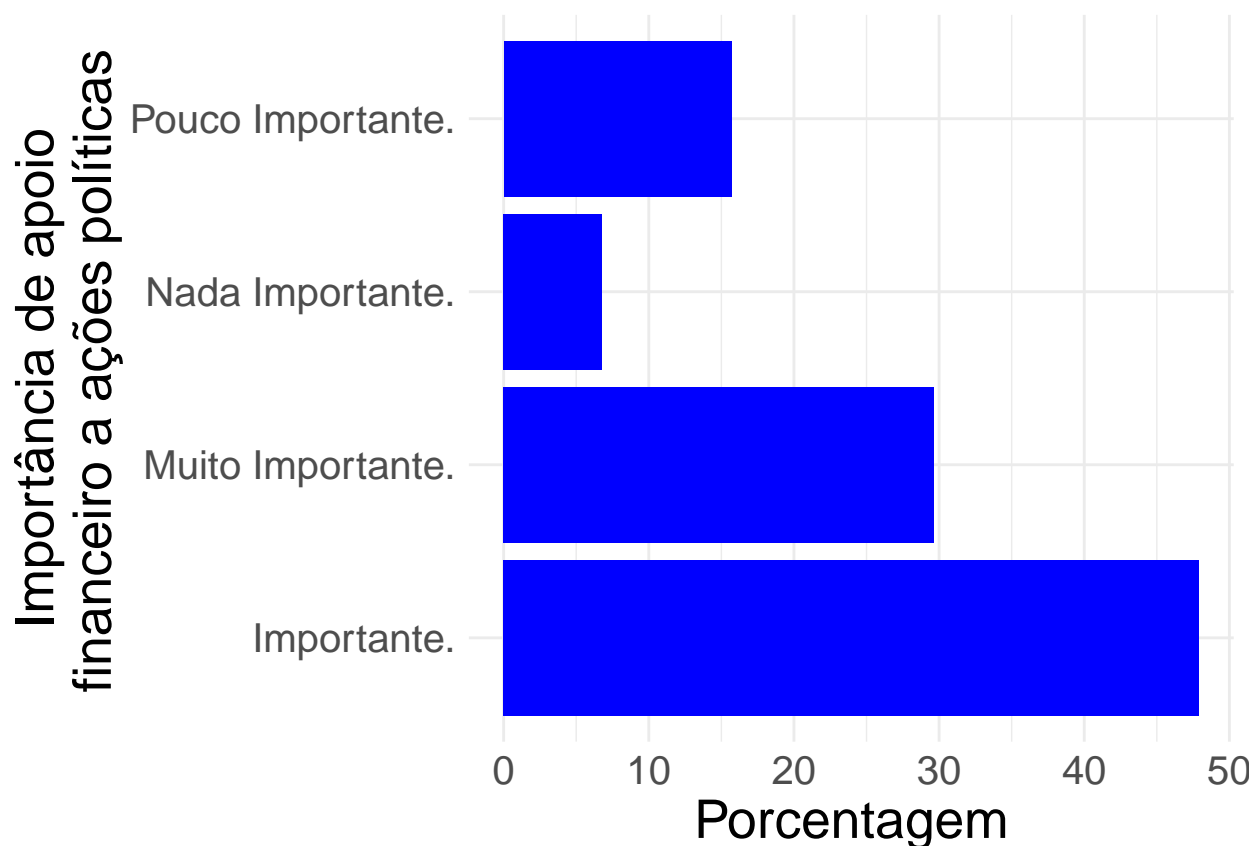
91 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante o apoio financeiro a eventos e ações sociais/políticas.

Tabela de distribuição de frequências para importância de apoio financeiro a eventos e ações sociais/políticas

Importância de apoio financeiro a ações políticas	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	354	0,48	47,90
Muito Importante.	219	0,30	29,63
Pouco Importante.	116	0,16	15,70
Nada Importante.	50	0,07	6,77
Total	739	1,00	100,00

Gráficos de barras para importância de apoio financeiro a eventos e ações sociais/políticas



Importância de apoio financeiro a eventos e ações acadêmicas e publicações

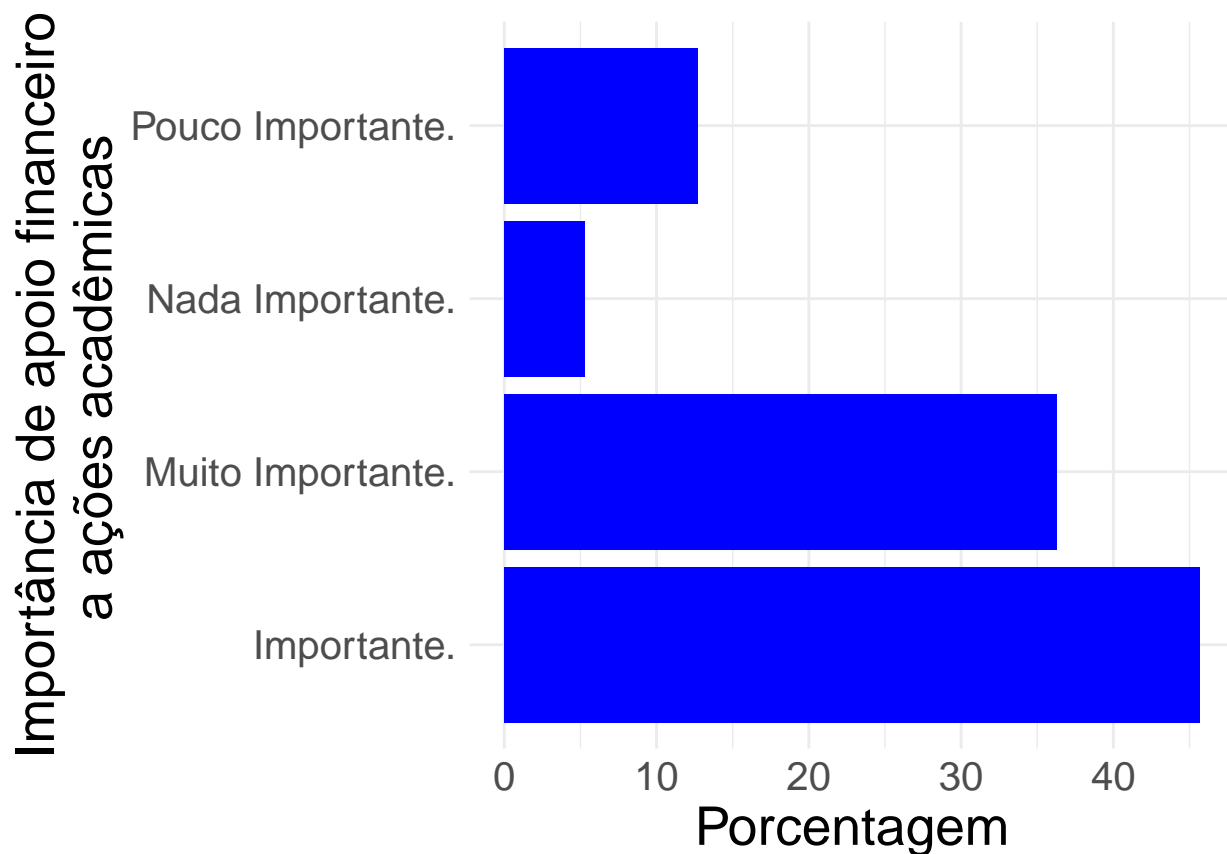
92 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante o apoio financeiro a eventos e ações acadêmicas e publicações.

Tabela de distribuição de frequências para importância de apoio financeiro a eventos e ações acadêmicas e publicações

Importância de apoio financeiro a ações acadêmicas	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	337	0,46	45,66
Muito Importante.	268	0,36	36,31
Pouco Importante.	94	0,13	12,74
Nada Importante.	39	0,05	5,28
Total	738	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de apoio financeiro a eventos e ações acadêmicas e publicações



Importância da organização das eleições para Reitoria.

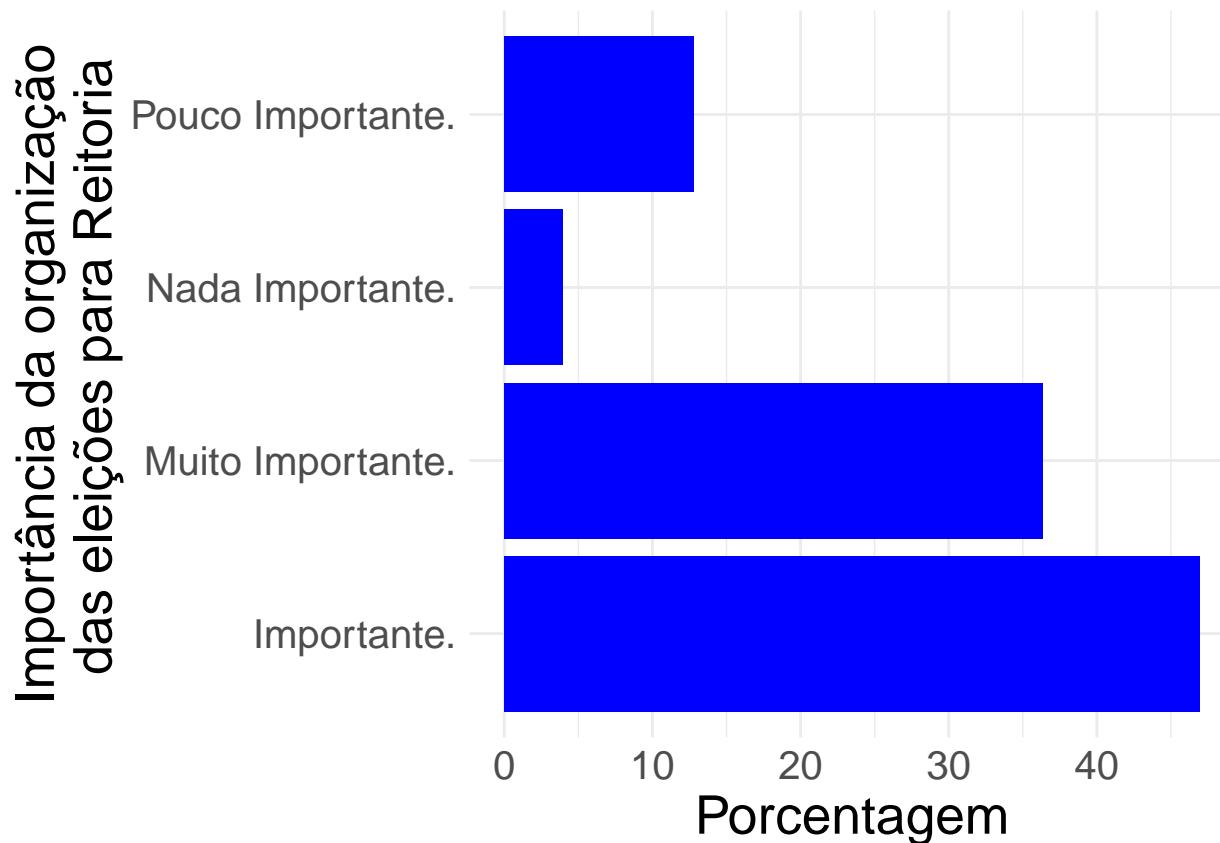
95 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante a organização das eleições para Reitoria.

Tabela de distribuição de frequências para importância da organização das eleições para Reitoria

Importância da organização das eleições para Reitoria	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	345	0,47	46,94
Muito Importante.	267	0,36	36,33
Pouco Importante.	94	0,13	12,79
Nada Importante.	29	0,04	3,95
Total	735	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância da organização das eleições para Reitoria



Importância de participar em comissões eleitorais universitárias

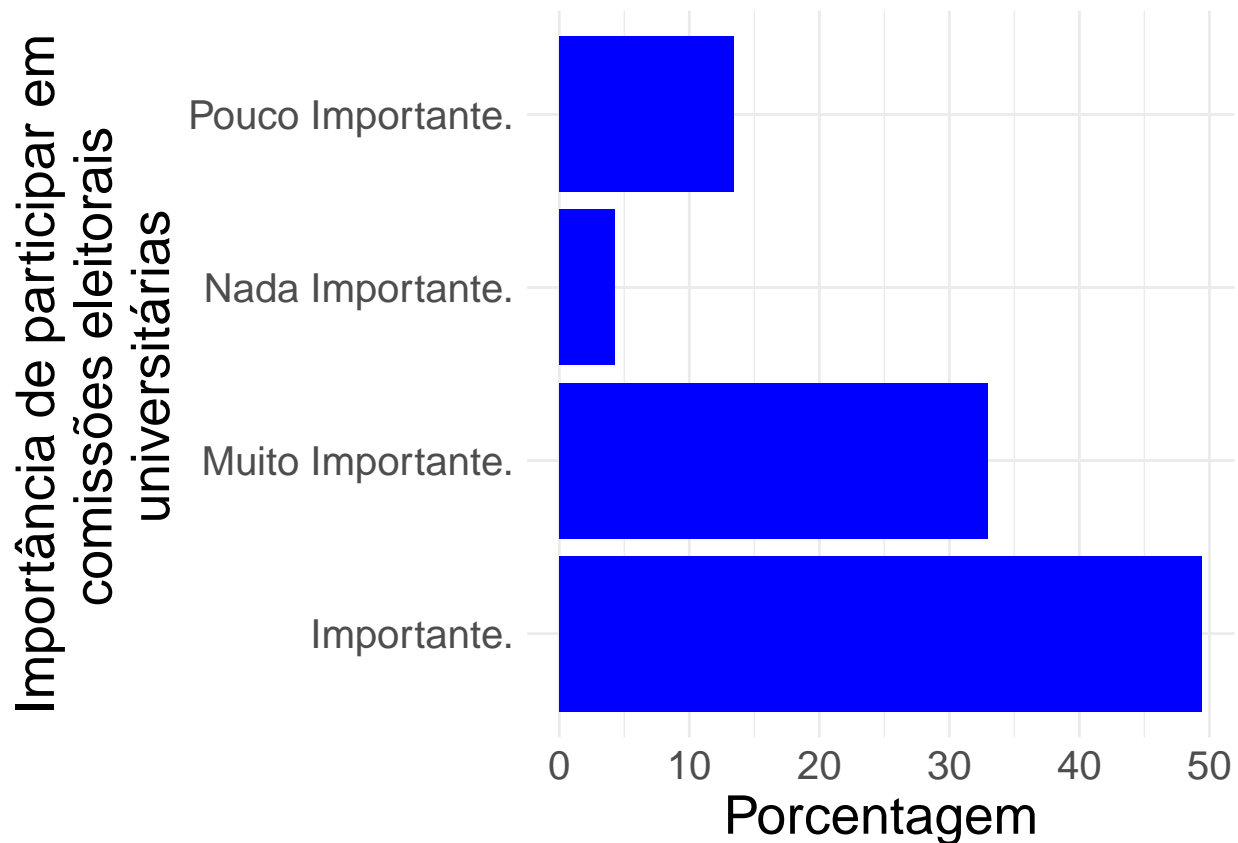
98 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante a participação em comissões eleitorais universitárias

Tabela de distribuição de frequências para importância de participar em comissões eleitorais universitárias

Importância de participar em comissões eleitorais universitárias	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	362	0,49	49,45
Muito Importante.	241	0,33	32,92
Pouco Importante.	98	0,13	13,39
Nada Importante.	31	0,04	4,23
Total	732	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de participar em comissões eleitorais universitárias



Importância de indicar membros (docentes) para Conselhos e Organizações da Sociedade Civil;

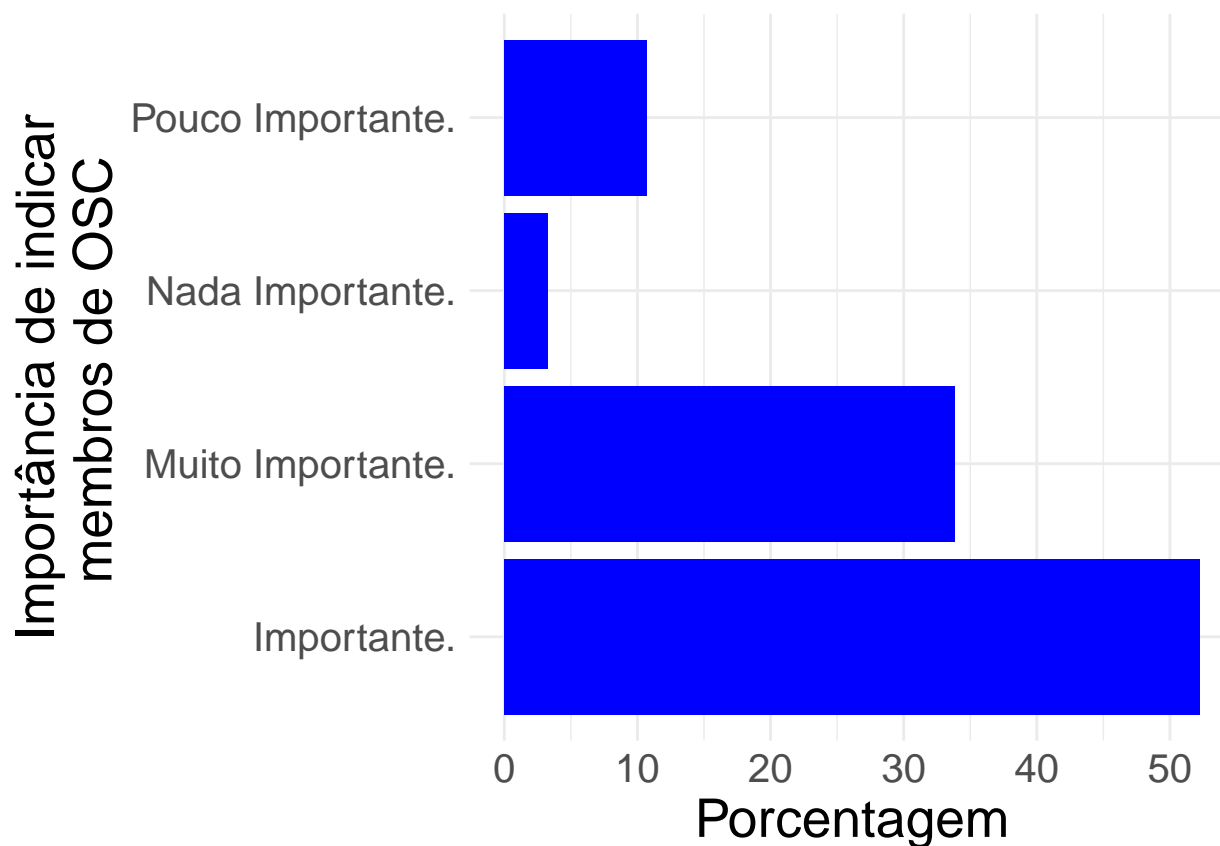
91 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 90% dos professores consideraram importante ou muito importante a indicação de membros (docentes) para Conselhos e Organizações da Sociedade.

Tabela de distribuição de frequências para importância de indicar membros (docentes) para Conselhos e Organizações da Sociedade

Importância de indicar membros de OSC	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	386	0,52	52,23
Muito Importante.	250	0,34	33,83
Pouco Importante.	79	0,11	10,69
Nada Importante.	24	0,03	3,25
Total	739	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de indicar membros (docentes) para Conselhos e Organizações da Sociedade



Importância da formação política e/ou sindical (cursos e palestras).

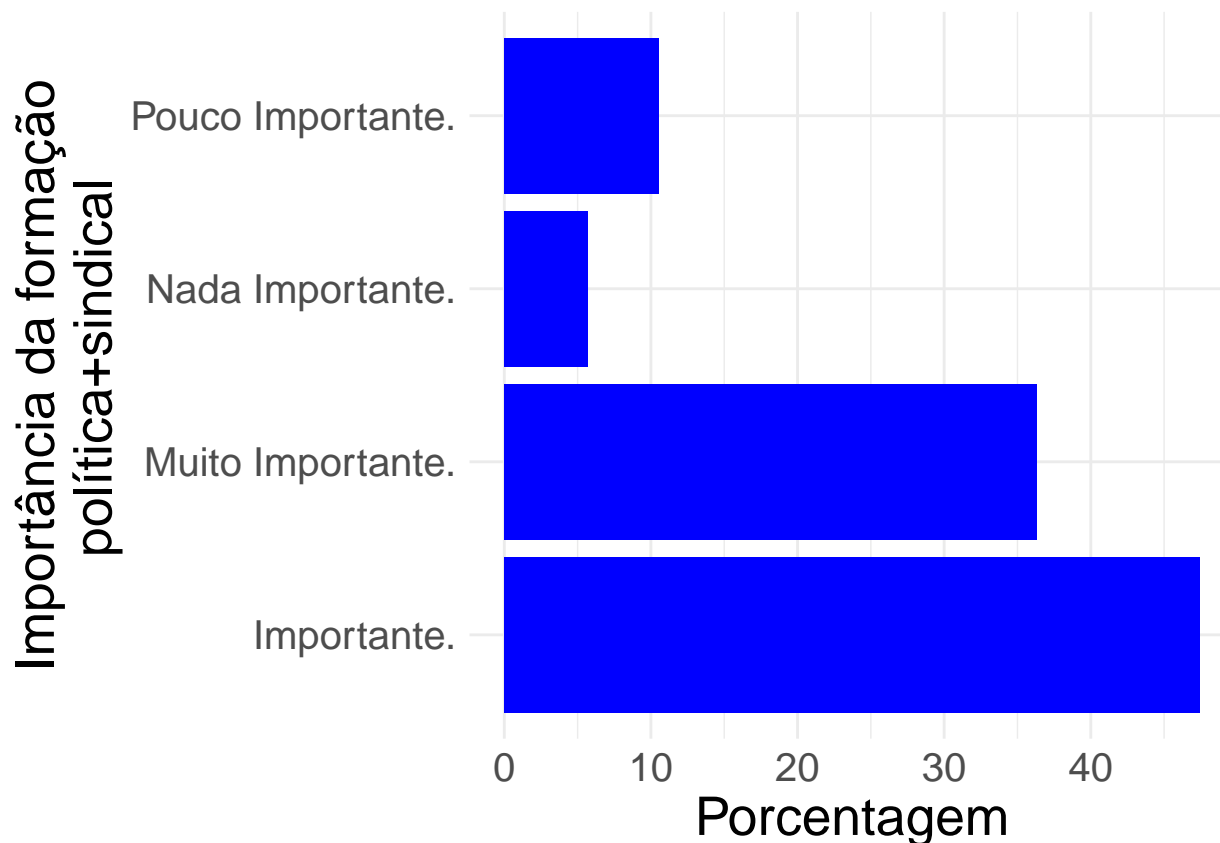
92 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante a formação política e/ou sindical (cursos e palestras).

Tabela de distribuição de frequências para importância de formação política e/ou sindical (cursos e palestras).

Importância da formação política+sindical	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	350	0,47	47,43
Muito Importante.	268	0,36	36,31
Pouco Importante.	78	0,11	10,57
Nada Importante.	42	0,06	5,69
Total	738	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de formação política e/ou sindical (cursos e palestras).



Importância de organizar a eleição de Representantes docentes aos conselhos superiores

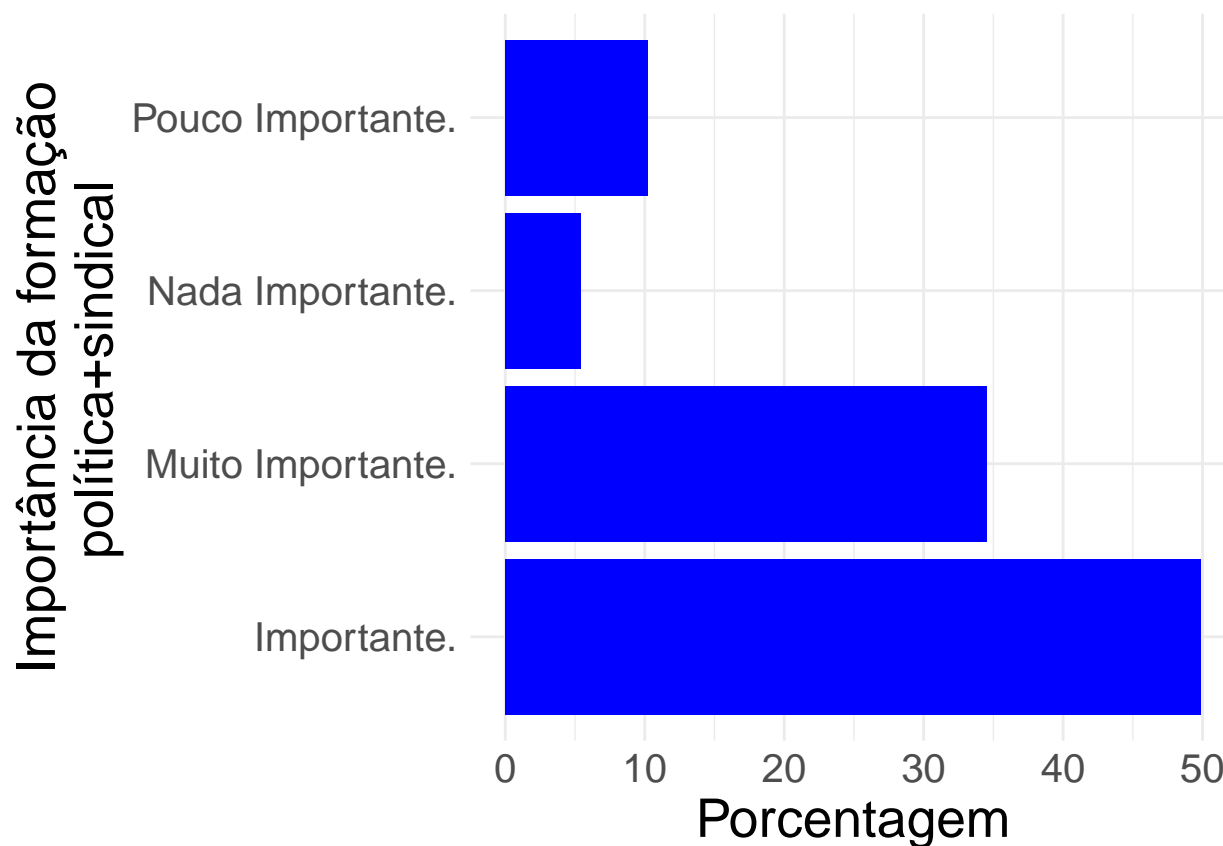
94 pessoas não responderam esse item e foram desconsideradas da análise descritiva deste campo.

Aproximadamente 80% dos professores consideraram importante ou muito importante organizar a eleição de Representantes docentes aos conselhos superiores.

Tabela de distribuição de frequências para importância de organizar a eleição de Representantes docentes aos conselhos superiores

Importância da formação política+sindical	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Importante.	367	0,50	49,86
Muito Importante.	254	0,35	34,51
Pouco Importante.	75	0,10	10,19
Nada Importante.	40	0,05	5,43
Total	736	1,00	100,00

Gráfico de barras para importância de organizar a eleição de Representantes docentes aos conselhos superiores



Prioridades da UFBA

A variável *prioridades da UFBA* é a questão de número 42 que é um campo do tipo *caixa de seleção*. Neste caso, a única possibilidade é contar quantas vezes cada opção foi selecionada pelos respondentes.

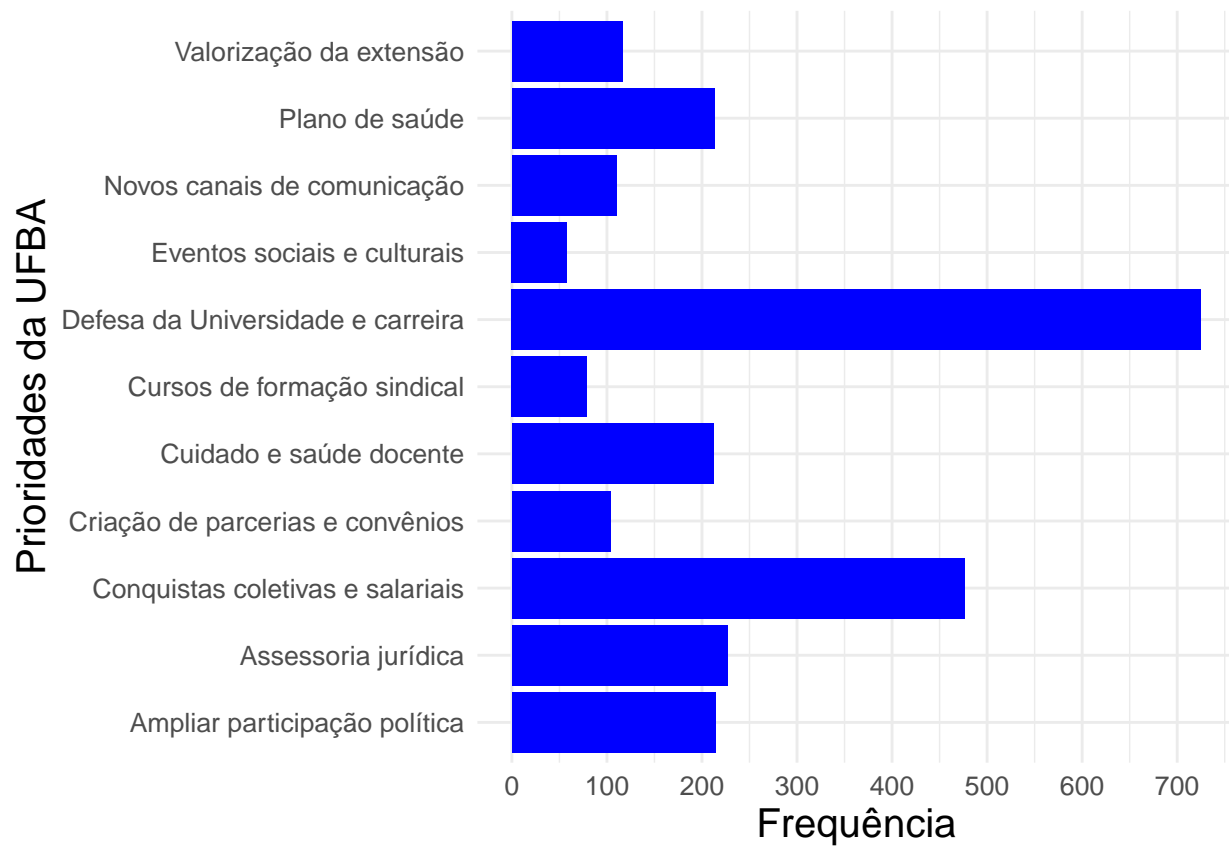
Alguns textos das opções da questão de número 42 são muitos longos, e para facilitar a visualização na tabela de distribuição de frequências e no gráfico de barras optei por usar um texto abreviado conforme tabela abaixo.

Texto original	Texto abreviado
Defesa da Universidade e da carreira docente.	Defesa da Universidade e carreira
Criação de parcerias e convênios.	Criação de parcerias e convênios
Novos canais de comunicação e divulgação das ações.	Novos canais de comunicação
Parceria com corretoras de Plano de Saúde.	Plano de saúde
Reformulação e qualificação da Assessoria Jurídica.	Assessoria jurídica
Valorização da Extensão.	Valorização da extensão
Conquistas coletivas, salariais e de progressão de carreira.	Conquistas coletivas e salariais
Ampliar a participação política.	Ampliar participação política
Realizar cursos de formação sindical.	Cursos de formação sindical
Organizar atendimentos para cuidado e saúde docente.	Cuidado e saúde docente

Tabela de distribuição de frequências para Prioridades da UFBA

Prioridades da UFBA	Frequência
Defesa da Universidade e carreira	725
Conquistas coletivas e salariais	476
Assessoria jurídica	227
Ampliar participação política	214
Plano de saúde	213
Cuidado e saúde docente	212
Valorização da extensão	116
Novos canais de comunicação	110
Criação de parcerias e convênios	104
Cursos de formação sindical	79
Eventos sociais e culturais	58

Gráfico de barras para Prioridades da UFBA



Filiação partidária

66 pessoas não responderam se possui filiação partidária e não foram consideradas na análise descritiva desta variável.

Quase 90% dos respondentes não estão filiados e não tem interesse em se filiar em partidos políticos.

A variável *filiação partidária* corresponde a questão de número 43 com enunciado:

Você possui vínculo/filiação com algum partido político?

- Não sou filiado.
- Sou filiado.
- Já fui filiado.
- Não tenho interesse em me filiar.
- Não sabe.
- Prefiro não responder.

Tabela de distribuição de frequências para Filiação partidária

Filiação partidária	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Não sou filiado.	583	0,76	76,31
Não tenho interesse em me filiar.	86	0,11	11,26
Sou filiado.	49	0,06	6,41
Já fui filiado.	35	0,05	4,58
Prefiro não responder.	6	0,01	0,79
Não sabe.	5	0,01	0,65
Total	764	1,00	100,00

Gráfico de barras para Filiação partidária



Participação de movimentos sociais

66 pessoas não responderam se participa dos movimentos sociais, e foram desconsiderados na análise descritiva desta variável.

Aproximadamente 60% dos respondentes não participam de movimentos sociais.

A variável *participação de movimentos sociais* corresponde a questão de número 44 cujo enunciado é dado por:

Você participa de maneira orgânica de movimentos sociais? (ambientalista, feminista, sindical, antirracista, etc.)

- Não.
- Sim.
- Prefiro não responder.

Tabela de distribuição de frequências para participação de movimentos sociais

Participação de movimentos sociais	Frequência	Frequencia relativa	Porcentagem
Não.	484	0,63	63,35
Sim.	236	0,31	30,89
Prefiro não responder.	44	0,06	5,76
Total	764	1,00	100,00

Gráficos de barras para participação de movimentos sociais

